

**Valter Augusto Goldmeier, Organizador
Pedro Ignacio Schmitz, Supervisor**

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO RIO GRANDE DO SUL

**Fichas de registro existentes no Instituto
Anchietano de Pesquisas, São Leopoldo, RS.**

1983

Instituto Anchietano de Pesquisas
Praça Tiradentes, 35 - 93.001-970 - São Leopoldo, RS, Brasil

Valter Augusto Goldmeier, Organizador
Pedro Ignacio Schmitz, Supervisor

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO RIO GRANDE DO SUL

**Fichas de registro existentes no Instituto
Anchietano de Pesquisas, São Leopoldo, RS.**

1983

Instituto Anchietano de Pesquisas
Praça Tiradentes, 35 — 93.000 São Leopoldo, RS.

Valter Augusto Goldmeier, Organizador
Pedro Ignacio Schmitz, Supervisor

SITIOS ARQUEOLÓGICOS DO RIO GRANDE DO SUL

Fichas de registro existentes no Instituto
Anchietano de Pesquisas, UNISINOS, São Leopoldo, RS.

Pesquisas feitas por Arqueólogos do Instituto
Anchietano de Pesquisas, UFRGS, Universidade de
Caxias do Sul, FIDENE, PUCRGS.

1983

Instituto Anchietano de Pesquisas
Praça Tiradentes, 35 - 93.000 São Leopoldo, RS, Brasil.

Valter Augusto Goldmeier, Organizador
Pedro Ignacio Schmitz, Supervisor

SITIOS ARQUEOLÓGICOS DO RIO GRANDE DO SUL

**Fichas de registro existentes no Instituto
Anchietano de Pesquisas, São Leopoldo, RS.**

1 9 8 3

**Instituto Anchietano de Pesquisas
Praça Tiradentes, 35 - 93.000 São Leopoldo, RS.**

PESQUISADORES:

Pedro Ignacio Schmitz, IAP
Itala Irene Basile Becker, IAP
José Proenza Brochado, UFRGS
Guilherme Naue, PUCRGS
Fernando La Salvia, UCS
Pedro Augusto Mentz Ribeiro, IAP
Jussara Louzada Ferrari, IAP
Danilo Lazzarotto, FIDENE
Sílvia Moehlecke Copé, IAP
Maria Helena Abrahão Schorr, FIDENE
Jorge Baeza, IAP
Maira Barberi Ribeiro, UCG
Eurípedes Balsanulfo de Freitas e Abreu, UCG
Colaboradores, IAP

Financiamento dos projetos

Pessoal: as universidades, bolsas do CNPq, cedências da SEC RS.

Recursos: CNPq, SPHAN, CEEE, IAP, UNISINOS, UCS, as prefeituras de Caxias do Sul, Santa Vitória do Palmar e Camaquã.

Financiamento da redação

Valter A. Goldmeier, IAP, e Pedro Ignacio Schmitz, IAP, são bolsistas do CNPq.

Datilografia

Alice Maria Bohnen, IAP.

MUNICÍPIOS PESQUISADOS E ANOS DE PESQUISA

- 1945: Quarai.
- 1959: Itapiranga.
- 1961: Mostardas.
- 1962: Camaquã e Rio Grande.
- 1964: Osório,
- 1965: Arroio do Meio, Bento Gonçalves, Candelária, Itapiranga, Iveti, Montenegro, Mostardas, Muçum, Novo Hamburgo, Osório, Santa Cruz do Sul, São Leopoldo.
- 1966: Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Faxinal do Soturno, Feliz, Flores da Cunha, Iveti, Muçum, Novo Hamburgo, Osório, Pelotas, Restinga Seca, Rio Grande, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, São Francisco de Paula, São Lourenço, São Sebastião do Caí, Torres, Venâncio Aires, Vera Cruz.
- 1967: Ajuricaba, Augusto Pestana, Bajé, Campo Bom, Catuípe, Cel. Barros, Cerro Largo, D. Pedrito, Estância Velha, Ijuí, Iveti, Novo Hamburgo, Panambi, Pejuçara, Pelotas, Quarai, Rio Grande, Santa Bárbara, Santa Cruz do Sul, Santa Vitória do Palmar, Santo Ângelo, São Sebastião do Caí, Santana do Livramento, Sapiranga, Torres.
- 1968: Augusto Pestana, Bom Jesus, Camaquã, D. Feliciano, D. Francisca, Faxinal do Soturno, Ijuí, Nova Palma, Nova Petrópolis, Novo Hamburgo, Osório, Rio Grande, Santa Maria, Santo Ângelo, São Pedro do Sul, São Sebastião do Caí.
- 1969: Bom Jesus, Cacequi, D. Francisca, Faxinal do Soturno, Ijuí, Nova Palma, Restinga Seca, Santa Maria, São Pedro do Sul.
- 1970: Augusto Pestana, Camaquã, Canguçu, Roque Gonzales, São Luiz Gonzaga.
- 1971: Catuípe, São Luiz Gonzaga, Valinhos.
- 1972: Alpestre, Ijuí, Iraí, Itaqui, Palmitos, Tenente Portela, Uruguaiana.
- 1973: Agudo, Alpestre, Cachoeira do Sul, Canela, D. Francisca, Espumoso, Ibirubá, Nova Palma, Restinga Seca, Palmitos (SC).
- 1975: Rio Grande, São Sebastião do Caí.
- 1976: Rio Grande.
- 1978: Alecrim.
- 1979: Caibaté, Cerro Largo, Ijuí, Porto Xavier, Roque Gonzales, São Luiz Gonzaga, São Nicolau.
- 1980: Agudo, Cerro Largo, D. Francisca, Nova Palma, Porto Xavier, Roque Gonzales, São Nicolau.
- 1981: Agudo, D. Francisca, Nova Palma.

II

Tradições Arqueológicas da Catalogação do Instituto Anchieta de Pesquisas

"Tradição Arqueológica é uma continuidade (primeiramente) temporal, representada por configurações continuadas de tecnologias individuais ou outros sistemas de formas relacionadas." (Willey & Phillips, 1958:22, in Schmitz, 1976: 6).

Tradição Colonial Espanhola

Denominamos Tradição Colonial Espanhola àqueles elementos (assentamentos, tecnologia, formas de abastecimento e cultura), que se criaram na América Colonial na área do Prata.

No caso presente denominamos os assentamentos e a cultura da missão espanhola entre os índios locais.

Apresenta uma fase, Missões.

Tradição Humaitá, pré-cerâmica

Trata-se de sítios abertos, raramente de ocupação de abrigos, em áreas florestadas, raramente em campos. Estão localizados ao longo de rios e córregos, às vezes perto de banhados, raramente perto de lagoas.

A indústria se caracteriza por não ter pontas de projétil em pedra. Predominam os artefatos feitos sobre blocos, sendo os implementos mais característicos os talhadores alongados, picões, raspadores plano-convexos e furadores.

As áreas de mata do sul do Brasil contêm quase todos os sítios. As datas mais antigas estão no Alto Uruguai, onde talvez chegue a oito mil anos AP. As datas mais recentes são bastante posteriores a Cristo.

Os portadores parecem ter sido populações de coletores e caçadores de mata, que se especializaram em ambiente mais fechado.

Há uma forte suposição de que tenham evoluído para formar a tradição ceramista denominada Taquara, o que se poderia ter dado entre o primeiro e o segundo século depois de Cristo.

Fases: Jacuí e Canhemborá.

Complexo Itaqui, pré-cerâmico

Conjunto de sítios líticos pré-cerâmicos, caracterizados por artefatos lascados por percussão e confeccionados a partir de blocos, lascões e

lâminas, principalmente de arenito silicificado, mas também de basalto e calcedônia.

Os artefatos compõem-se, principalmente, de raspadores, lâminas-facas, facas-raspadores, lascas com evidência de uso, talhadores, pontas-de-projétil, percutores, bifaces e raras boleadeiras. Há uma grande variedade de pontas-de-projétil.

Os sítios maiores localizam-se nas margens dos grandes cursos d'água, como o Uruguai e seus afluentes; os menores, sobre coxilhas lindantes e cerros junto aos banhados.

A localização geral é no sudoeste do Rio Grande do Sul.

Fase: Itaqui.

Tradição Neo-Brasileira, cerâmica

Corresponde a populações mestiças que combinam técnicas indígenas de manufatura e decoração com elementos europeus.

O escovado é comum, ocorrendo também algum corrugado; a pintura está ausente. As técnicas típicas de decoração incluem digitado sobre fusos aplicados ou sobre o lábio, ponteado zonado e incisão profunda nas superfícies alisadas ou através de grandes roletes não obliterados. Aparecem asas curvadas nos ombros, bases planas em pedestal imitando elementos europeus.

Também se conhecem cachimbos angulares de cerâmica, às vezes elaboradamente esculpidos.

No Rio Grande do Sul a tradição ocorre no século XVIII.

Fases: Bojuru e Faxinal.

Tradição de Petroglifos, pré-cerâmica

Petroglifos ocorrem nas margens direita e esquerda do rio Jacuí, no vale do Rio Pardo, do Caí, do Toropi.

Há petroglifos ligados à tradição Humaitá (Canhemborá, Lageado dos Dourados, Pedra Grande) e à tradição Umbu (Linha Sétima, Pedra Grande).

Podem ser separados em dois estilos:

Estilo A: a técnica é por picoteamento ou raspagem, os sulcos são largos e rasos, as depressões são largas e rasas; os sulcos são preenchidos com pigmentos; os motivos são pegadas de felinos e pisadas de aves com três dedos, símbolos femininos e masculinos, são de grandes dimensões medindo 12 a 14 cm.

Estilo B: a técnica é predominantemente por polimento e picoteamento, os sulcos são largos e profundos, estes sulcos podem estar pintados de preto ou cor de chumbo; os motivos são pisadas de aves com três dedos ou em forma de âncora, os sulcos são retílineos verticais ou paralelos alinhados, podendo estar ou não cortados por outros sulcos horizontais, podem formar grades, espinhas de peixe e perfurações, ou figuras lineares, em forma de estrela ou de sol.

O estilo A parece mais antigo havendo datas desde 1.000 a.C. O estilo B parece mais recente havendo datas ao redor de 1.000 d.C.

Tradição Sambaquiana, pré-cerâmica

Corresponde a montes de conchas, acumulados nas regiões costeiras por grupos de coletores, caçadores e pescadores. O seu abastecimento provinha da exploração do mar, das lagoas e terrenos adjacentes.

A maior parte dos restos de alimentos encontrados nos sambaquis pré-cerâmicos são de moluscos, mas aparecem, ainda, restos de crustáceos, peixes, mamíferos, aves e frutos.

Os artefatos líticos podem ser polidos, semi-polidos, martelados, lascados ou simplesmente utilizados sem transformação; além disso há artefatos de osso e concha. Com muita freqüência podem ser encontrados percutores e lâminas de machado. Outros sítios têm zoolitos, pratos polidos e estranhos bastões muito bem acabados.

Muitos sambaquis evidenciam ocupação constante; outros tem interrupções notáveis. A maior parte teve uma larga duração que pode ir de alguns séculos a alguns milênios.

A localização dos sambaquis depende da localização do mar quando da formação do sambaqui. O seu primeiro desenvolvimento data de 6.000 a.C.

Tradição Taquara, cerâmica

Os sítios da tradição Taquara aparecem sob a forma de casas subterrâneas ou de acampamentos a céu aberto, raramente como ocupação de abrigos rochosos. Ocorrem predominantemente no planalto sul-brasileiro e no litoral vizinho. Sua distribuição coincide, a grosso modo, com a mata de Araucária.

As casas subterrâneas até agora estudadas têm diâmetros que variam de 1 a 18 m de diâmetro, e 2,8 a 6,0 m de profundidade. Ocorrem isoladas ou em grupos regulares, podendo estar reunidas 36 delas, de tamanhos e profundidades diferentes. (Schmitz *et alii*, 1967:2-10 e fig. 2-4).

Associados às casas subterrâneas ocorrem túmulos (pequenos aterros), terrenos aplanados cercados por muros de terra e galerias subterrâneas.

A cerâmica é temperada com areia fina e as superfícies são bem aliadas e de cor marrom-escuro a médio. - As técnicas decorativas diagnósticas compreendem impressão de cestaria, ponteado, ungulado (uma variedade de combinações), pinçado, inciso, às vezes cobrindo toda a superfície exterior.

- Os vasilhames são pequenos e de paredes delgadas. São típicas as tigelas rasas e os jarros cilíndricos fundos com base arredondada ou ligeiramente aplanada. As bordas, reforçadas externamente, são típicas, com lábio apontado.

Os implementos líticos parecem ser os das fases da tradição Humaitá antecedentes: talhadores unifaciais e bifaciais, lascas com sinais de uso, batedores, raspadores em blocos e lascas, mãos-de-pilão, pontas-de-projétil em osso e contas de conchas.

Os sítios geralmente têm pouco material, mas podem ter uma longa ocupação ou reocupações.

A tradição estão filiadas cinco fases arqueológicas, que não começam ao mesmo tempo e ocupam espaços diferentes dentro do estado: a Guatambu, no planalto mais elevado do RS, vai de 140 ± 85 (SI-813) a 1250 ± 60 (SI-2345) d.C.; - a Taquara (sinonímia Caxias), no planalto do RS e litoral adjacente, vai de 450 ± 90 (SI-607) a 1550 ± 90 (SI-608) d.C.; - a Maxim, no oeste do RS, vai de 975 ± 95 (SI-825) a 1620 ± 90 (SI-600) d.C.; a Taquaruçu, no oeste do RS, vai de 1120 ± 60 (SI-598) a 1790 ± 70 (SI-599) d.C., - a fase Erveiras, na bacia do rio Pardo, não tem data ainda.

Tradição Tupiguarani, cerâmica

A cerâmica identificadora desta tradição, ocorre ao longo da faixa costeira do Brasil e áreas florestadas vizinhas, especialmente no sul do Brasil.

Os sítios ocupam elevações de pouca altura, e sua distribuição relaciona-se com aquela de vegetação florestal. O fato de as tradições regionais se terem adaptado a tipos de zonas ecológicas diferentes, permitiu, provavelmente, a coexistência com outras tradições, apesar da proximidade geográfica.

Apesar de as fases componentes desta tradição divergirem na presença, freqüência relativa e combinação de traços, todas mostram a mesma cultura.

Os sítios são superficiais, implicando em curta permanência na aldeia; sepultamentos secundários em urnas foi praticado no próprio sítio-habitação, ou em sua proximidade.

As técnicas diagnósticas de decoração da cerâmica compreendem a pintura sobre engobo branco ou vermelho, o corrugado, o escovado, o ungulado e outros de menor freqüência, como o engobo vermelho, o acanalado, a borda entalhada, o inciso, o ponteado e serrungulado, também de ampla dispersão.

Há uma grande variedade de formas de vasos, comportando desde ti-gelas arredondadas até grandes urnas funerárias de ombros angulares; as ti-gelas, na subtradição Pintada, são por vezes quadradas ou elípticas, mais que propriamente circulares.

Os artefatos líticos, de ocorrência quase universal, compreendem lascas, talhadores, alisadores e grandes bifaces polidos. O tembetá é o ornamento característico.

São comuns os cachimbos de diversos formatos.

As inúmeras fases da tradição Tupiguarani podem ser agrupadas em três subtradições com significação distribucional e parcialmente cronológica: a Pintada, a Corrugada e a Escovada.

Subtradição Pintada

Corresponde às fases, nas quais a pintura vermelha e/ou preta sobre engobo branco é a técnica decorativa dominante. São as mais antigas em

todas as seqüências regionais, onde esta subtradição é representada. Nos sítios mais antigos desta subtradição temos mistura de cacos da tradição Taquara.

Fases: Irapuã (datada 730 ± 120 (SI-708) d.C.), começo da Ijuí e Comandai da seriação de Jussara, começo da Guaratã.

Subtradição Corrugada

Corresponde às fases, nas quais o corrugado é a técnica decorativa dominante. Dentro do todo da tradição Tupiguarani ocupa os espaços meridionais.

A fase datada mais antiga é a Guaratã (475 ± 80 (SI-2213) d.C. a 1605 ± 120 (SI-816) d.C.).

Em algumas fases, especialmente na parte final, temos influência da tradição Taquara.

Fases: Betucaraí, Camaquã, Canguçu, Guaratã, Icamaquã, Induá, Iraí, Maquiné, Toropi, Vacacaí.

Subtradição Escovada

Caracteriza-se, do ponto de vista da decoração, por abundância de escovado.

Parece ter surgido do contato da subtradição Corrugada com os colonizadores, sendo a mais recente das três.

Fase: Paranhana.

Tradição Umbu, pré-cerâmica

Trata-se de sítios abertos, ou ocupação de abrigos, na borda florestal com o campo, ou em bosques abertos, excepcionalmente nos campos abertos.

A área do seu domínio não comprehende matas muito fechadas, como campos com capões ou florestas, ou matas abertas com pinheiros.

O assentamento se realizou ao longo dos rios, arroios e banhados, raramente perto das lagoas e do mar.

A maior característica desta tradição são as pontas-de-projétil e, juntamente, chopping-tools, choppers, bifaces, pontas, buris, raspadores planoconvexos, raspadores laterais, terminais, pedunculados uni- e bifaciais, pontas unifaciais e percutores.

O seu domínio, no tempo, vai de 4.000 a.C. até alguns séculos atrás. No fim de seu domínio aparecem fragmentos de cerâmica Tupiguarani, Vieira, Taquara, o que evidencia contato com grupos vizinhos; aparentemente não evoluem para nenhum grupo horticultor.

Fases: Chuí, Lagoa, Patos, Panambi e Rio Pardinho.

Tradição Vieira, cerâmica

Três fases arqueológicas, descritas por P.I. Schmitz e colaboradores (1967:10-17), do sudeste do Rio Grande do Sul e adjacências do Uruguai, foram agrupadas na tradição Vieira: fases Cerritos, Vieira e Torotama.

Todas as três fases ocupam regiões sujeitas a imundações periódicas durante a estação chuvosa, enquanto na estação seca são abundantes os arroios, banhados e lagoas.

Os sítios consistem de grupos de 2 a 8 (raramente 1) aterros de forma oval ou circular, de 20 a 100 m de diâmetro e entre 0,30 e 3,0 m de altura. O refugo continha abundância de ossos de animais e peixes, cerâmica, artefatos de pedra e pequenas lascas não retocadas de quartzo. Sepultamentos primários e secundários ocorrem em alguns aterros.

Machados com garganta, bolas, quebra-cocos, pontas-de-flechas pendiculadas são os artefatos líticos característicos.

A cerâmica é temperada com areia e, predominantemente, não decorada. Rara decoração consistindo de uma ou duas fileiras de marcas impressas abaixo da borda, executadas por instrumentos de 2, 3 ou 4 dentes. Os vasos são predominantemente abertos e rasos. Orifícios para suspensão ocorrem abaixo do lábio e em dois ou mais lados opostos.

O período pré-cerâmico provavelmente pertence à tradição Umbu e tem sua data mais antiga no século V a.C. Suas fases são Lagoa, Patos e Chuí.

O período ceramista deve começar por volta do tempo de Cristo, e se estender até o tempo da Ocupação Portuguesa (1737). P.I.Schmitz tenta correlacionar as evidências culturais encontradas com os Minuano, ocupantes históricos da área.

A tradição Vieira ainda tem uma fase cerâmica, denominada Ibirapuitã, que ocorre sobre o rio do mesmo nome e numerosos sítios ainda sem denominação sobre o rio Santa Maria, afluente do rio Ibicuí. A parte pré-cerâmica, nesta região, é chamada Piraçã.

III

Fases Arqueológicas da Catalogação do Instituto Anchietano de Pesquisas

"Fase é uma unidade arqueológica, que possui traços suficientemente característicos para distingui-la de todas as outras unidades concebidas do mesmo modo, quer da mesma, quer de outras culturas (ou tradições), limitada especialmente à ordem de grandeza de uma localidade ou região e cronologicamente limitada a um espaço de tempo relativamente breve." (Willey e Phillips, 1958: 22, in Schmitz, 1976:6).

1. Tradições Ceramistas

Tradição Colonial Espanhola

Fase Missões

Esta fase corresponde aos Sete Povos das Missões e suas dependências.

Sua ocorrência espacial é nos municípios de São Luiz Gonzaga, Santo Ângelo e outros.

Com relação à cerâmica desta fase aconteceu o seguinte: inicialmente a cerâmica de tradição Europeia foi substituindo a da tradição indígena e, posteriormente, ocorreu uma completa reversão desta tendência. Toda a seqüência abrange um espaço de tempo não maior de 100 anos, começando em 1682 e terminando em 1760.

A cerâmica desta fase apresenta dois tipos simples e quatorze tipos decorados, havendo duas tradições ceramistas diferentes: a Ijuí (indígena) e a Missões (européia).

Toda a cerâmica foi executada em torno e a queima adiantada só poderia ter sido obtida em fornos regulados.

A Missões simples tem tempero argilo-arenoso, observando-se também pequenas quantidades de tempero de cacos moídos, visíveis, até 1 mm. As marcas do torno são muitas vezes desfeitas pelo alisamento da superfície, sugerindo torneamento natural.

As cerâmicas de decoração pintada e plástica são feitas da mesma massa, exceto a Missões esmaltada.

Relativo aos objetos líticos temos um talhador unifacial sobre seixo, núcleos de ágata e lascas com e sem sinais de uso. São muito abundantes os objetos esferóides, ovóides ou discóides, polidos ou, mais comumente, pico-

teados e os objetos tabulares, discóides, triangulares ou sem forma definida, com concavidades polidas em uma ou duas faces. Ocorrem também mãos-de-pilão.

Descrição J. Proenza Brochado.

Tradição Neo-Brasileira

Fase Bojuru

Ocorre no município de Rio Grande.

Sobre os terraços mais elevados ao longo da lagoa dos Patos localizam-se sítios rasos, hoje erodidos, nos quais estão associados cerâmica da tradição Vieira, da tradição Tupiguarani, uma indústria lítica variada, geralmente com abundância de pontas pedunculadas e material da tradição Europeia.

Descrição P. I. Schmitz.

Fase Faxinal

Entre os rios Piratini e Camaquã, no Escudo Cristalino, no sudeste do Rio Grande do Sul.

Os sítios são superficiais, encontrando-se quase no topo das elevações, em terreno com declive mais ou menos forte, mas outros (dois) encontram-se sobre degraus ou patamares, e um junto a um arroio considerável. Primitivamente encontravam-se dentro da mata que recobria o topo das elevações, ou na periferia ou no interior da mata de galeria dos arroios ou, num caso ainda, no limite entre a mata e o campo.

A água encontra-se a apenas 50 m de distância, em média.

O material cerâmico divide-se em três tipos simples e sete tipos decorados. O acordelamento foi o único método de manufatura observado, mas a queima varia bastante nos diversos tipos.

Observa-se a presença de apêndices tais como asas aplicadas simples ou corrugadas e alças achatadas, assim como bordas dobradas, e técnicas de decoração tais como corrugações, pinçados ou ungulações arrastadas executadas junto da berda, e ungulações ou ponteados sobre o lábio plano, dando-lhe o aspecto de dentado. Observam-se ainda, raras bases anelares grosseiras, e cachimbos.

Encontram-se bolas de diferentes tamanhos, picoteadas, com sulco, e seixos com sinais de uso, lascados, picoteados ou polidos.

Em todos os sítios desta fase encontram-se quantidades variáveis de fragmentos de telhas de barro, louça esmaltada, vidro proveniente de garrafas, assim como restos de instrumentos de ferro; mas nem todo o material é fácil de separar do resultante das ocupações modernas, que muitas vezes ocorrem nos mesmos locais.

Descrição J. Proenza Brochado.

Tradição Tupiguarani

Fase Botucaraí, subtradição Corrugada.

Os sítios desta fase ocorrem nas várzeas do rio Pardo e depois, no tempo, vão para áreas mais elevadas como encostas dos morros e locais levemente aplanados. No final do período vão para o alto da serra (planalto).

Esta fase apresenta apenas um fragmento escovado, no total de 9.000 fragmentos.

A variação das formas cerâmicas não é muito significativa, talvez devido ao pouco tempo de sua ocorrência. As urnas aparecem só no início do período, depois não aparecem mais.

As influências externas atingiram esta fase somente em 1655, com o estabelecimento das reduções jesuíticas.

Ocorre de 1555 a 1636.

Descrição P. A. Mentz Ribeiro.

Fase Camaquã, subtradição Corrugada.

Ocorre nos municípios de Camaquã e Rio Grande.

Os sítios aparecem nos terrenos da serra do Sudeste e nos terraços mais altos (eventualmente sobre cerritos) na proximidade da laguna dos Patos. Ocorre paralelamente com a fase Vieira, mas ocupando áreas de terras mais férteis, que se prestariam a cultivos.

A cerâmica apresenta três tipos de pasta: de cacos moídos, de areiaço e de areia.

Na decoração há um tipo simples e doze decorados. A cerâmica escovada aparece poucas vezes, sendo muito fraca e conjugada com a unguilada.

Os sítios são de habitação e cemitério.

O material lítico comumente associado a esta fase é constituído por fragmentos tabulares de arenito ou granito, de granulometria fina, de pequenas dimensões, com diversos sulcos semicilíndricos ou superfícies levemente côncavas, polidas, classificadas como afiadores ou alisadores. Bolas e sulcos também aparecem. Machados polidos, tabulares, trapezoidais, de pequenas dimensões. Um talhador ou raspador sobre seixo. Os restos de lascamento são mais comuns.

Há uma datação: 890 ± 40 A.P. (SI-1190).

Descrição P.I. Schmitz.

Fase Canguçu, subtradição Corrugada.

Localiza-se entre os rios Piratini e Camaquã, no Escudo Cristalino, no sudeste do Rio Grande do Sul.

São sítios abertos e superficiais. Ocorrem em muitos dos afluentes da margem direita do Camaquã e da margem esquerda do Piratini, assim como nas cabeceiras dos arroios Pelotas, Turuçu ou Grande.

A maioria dos sítios se encontra quase no topo das elevações; outros, na sua encosta, ou quase na base, sempre em terreno com forte declive.

A maior parte encontra-se dentro das matas que encobriam as coxilhas, outros na mata ciliar ao longo das sangas, muito raramente onde se misturam matas e campos. A água fica entre 100 e 200 m de distância, mas os sítios podem estar junto da água.

O material cerâmico da fase Canguçu é praticamente o mesmo da fase Camaquã, excetuando-se os dois tipos de decoração plástica corrugada forte, incisa e roletada.

Os artefatos líticos associados a esta fase são as bolas picoteadas, com sulcos; seixos com sinais de uso, lascados, picoteados ou polidos; algumas lascas, muitas vezes corticais, naturalmente cortantes ou pontiagudas com sinais de uso ou não, e os restos de lascamento.

Numa datação relativa podemos colocar esta fase em fins do século XVIII e inícios do XIX.

Descrição J. Proenza Brochado.

Fase Comandai, subtradição Pintada (início) e Corrugada.

Os sítios desta fase estão nas margens do rio Uruguai, nas barrancas altas e lombadas lindantes, entre os rios Ijuí e Guarita, abrangendo localidades como Porto Xavier, Porto Lucena e Tenente Portela.

Todos os sítios desta fase, tanto os localizados nas matas como nos capões, possuem cemitérios, com urnas agrupadas ou não.

O método de manufatura da cerâmica é de roletes sobrepostos, com tempero grosso, com grânulos de 2 a 5 mm com pasta de hematita, basalto, quartzo triturado, caco moído e material vegetal e animal (esponja).

A cerâmica se divide em decorada e não decorada. No começo temos um predomínio total da simples e pintada, passando logo ao predomínio da decoração plástica.

Os artefatos líticos, como machados polidos pequenos, são encontrados até nas urnas funerárias. Nãos-de-pilão, alisadores em arenito, percutores, alisadores em meia-cana, lascas, tembetás de quartzo picoteado ou polido também aparecem.

O começo provavelmente se dá ao redor do nascimento de Cristo e o seu fim com o aldeamento dos índios nas reduções jesuíticas. A data de A. D. 1727 ± 55 (SI-701) não é nada significativa.

Descrição E.Th. Miller e J. Louzada Ferrari.

Fase Guaratã, subtradição Pintada (começo) e Corrugada.

Os sítios localizam-se nas várzeas do médio e parte do alto Jacuí.

Na sua maior parte se trata de sítios de habitação, mas também há cemitérios.

Na seqüência cronológica predomina o emprego do tempero grosso na

parte inferior, sendo aos poucos substituído pelo tempero argiloso ou argiloarenoso, que predomina na extremidade superior.

O tipo Guaratã simples tem tempero argiloso ou argilo-arenoso; o tipo Angatuba simples aparece freqüentemente no início, mas cronologicamente vai declinando até desaparecer.

A cerâmica decorada foi assim dividida: Corrugado A, Corrugado B, Cerrugado-Ungulado, Escovado, Serrungulado, Roletado, Ponteado, Inciso, Nodulado; e três tipos de pintado: Guaratã Pintado, Angatuba Pintado e Guaratã Vermelho.

Os artefatos líticos estão representados por lascas de quartzo, com ou sem retoque, cortantes ou pontiagudas, sendo utilizadas como facas ou furadeiras. Também foi registrada a ocorrência de muitos fragmentos tabulares de arenito, de pequenas dimensões, com sulcos semicilíndricos, possivelmente alisadores de tembetás ou flechas. Aparecem machados polidos tronco-cônicos de pequenas dimensões. Há, ainda, as itaiças e as bolas esferóides ou piriformes, com sulcos; os seixos com sinais de uso e os restos de lascamento.

Só um sítio é da subtradição Pintada.

Há uma data de Cl4, correspondente ao clímax do corrugado, que deu A.D. 475 ± 80 (SI-2215), mas antes disso há diversos outros sítios mais antigos. A fase vai até ao menos 1605 ± 120 (SI-816).

Descrição J. Proenza Brochado e P.I. Schmitz.

Fase Ijuí, subtradição Pintada (começo) e Corrugada.

A sua localização espacial é o baixo e médio Ijuí.

Provavelmente todos os sítios são de habitação, sendo que poucos apresentavam urnas funerárias.

Todos os sítios são abertos e superficiais e estão situados na mata ribeirinha, no limite da mata, ou nos capões de mato isolados com o campo ou raramente nas clareiras de campo. Quase todos se encontram no topo relativamente plano das coxilhas ou no seu sopé e um número menor nas várzeas do rio.

Fase Ijuí é paralela à Comandai não só com relação ao material, mas também com relação ao tempo; as diferenças estão principalmente na decoração, mas também em algumas outras características.

O seu começo deve ser colocado ao tempo do nascimento de Jesus Cristo e o seu fim na implantação das missões jesuíticas.

Descrição J. Louzada Ferrari e J. Proenza Brochado.

Fase Induá, subtradição Corrugada.

Os sítios desta fase estão, na sua maioria, situados no interior das matas, que primitivamente englobavam os rios Piúza e Caxambu, e um deles, na mata do Jacuí-Mirim. Alguns se encontravam no limite entre a mata ciliar dos afluentes do curso médio do Ijuí ou dos capões de mata isolados e o cam-

po ou clareiras de campo.

A oeste, a maioria dos sítios encontra-se no sopé das coxilhas e, mais raramente, no seu topo; a leste, a sua proporção é inversa.

A sua área é de pequenas proporções.

Onde os vestígios de habitações apresentavam maiores dimensões observaram-se fragmentos de argila com impressões de ramos finos, possivelmente restos de paredes e coberturas de taipas. O conjunto sugere aldeamentos de habitações maiores, mas em geral, menos definidas que as das fases Vaca-caí e Toropi.

A maioria dos sítios desta fase são de habitação; mas em dois há desenterramento de urnas, sendo então, também sítios-cemitério.

A cerâmica foi dividida em dois tipos simples e doze tipos decorados. Induá simples tem tempero arenoso, Ijuí simples, tempero areno-argiloso. A cerâmica decorada foi dividida em dez tipos de decoração plástica e dois engobados.

Os artefatos líticos associados a esta fase são um talhador bifacial lascado, um machado trapezoidal pequeno polido, um objeto tabular, discoidal, picoteado, com o perímetro convexo, três bolas ovóides, um adorno trapezoidal polido com duas perfurações para suspensão e, finalmente, alguns núcleos e lascas com ou sem sinais de uso, assim como fragmentos de material corante vermelho.

Esta fase provavelmente é mais recente que as fases Toropi, Ijuí e Guaratã.

Descrição J. Proenza Brochado.

Fase Iraí, subtradição Corrugada

Ocorre no município de Iraí, no topo de coxilhas.

São sítios de habitação e cemitério.

Parece recente.

Descrição D. Lazzaroto e J. Proenza Brochado.

Fase Icamaguã, subtradição Corrugada

Os sítios localizam-se nas barrancas do rio Uruguai, em pequenas matas de galeria.

São sítios a céu aberto, de dimensões não superiores a 1.000 m². A espessura das camadas não passa de 10 cm.

Até agora não foi estabelecida uma seqüência seriada.

O método de manufatura é o de roletes sobrepostos, com temperos de hematita, areia e quartzo, de textura média e compacta.

Os vasilhames decorados são a maioria, sendo a decoração pintada e plástica, com predomínio da última. Os vasilhames com decoração simples são poucos. Não há vasilhames grandes.

Os artefatos líticos são machados polidos e picoteados e polidores em arenito.

Descrição E. Th. Miller.

Fase Maquiné, subtradição Corrugada

Localiza-se no nordeste do Rio Grande do Sul, no vale do rio dos Sinos e na região inter-lagunar do litoral.

Os sítios estão no topo das coxilhas e morros do litoral entre lagos e terrenos arenosos.

A cerâmica compõe-se de recipientes com e sem decoração. A decoração pintada é do tipo policromo, com linhas pretas e vermelhas, sobre engodo branco, desde a região do ombro até a parte interna do lábio. A decoração plástica abrange o corrugado, corrugado-ungulado, o unguulado e raramente o escovado.

Os artefatos líticos são machados polidos, mãos-de-pilão, alisadores em arenito, batedores, quebra-cocos, afiadores em meia-cana.

As datas vão de A.D. 880 ± 100 (SI-415) a A.D. 1430 ± 20 (SI-410).

Descrição E. Th. Miller.

Fase Maratá, subtradição Corrugada

Ocorre no rio Cai.

Os sítios, na maioria, são abertos, mas às vezes há ocupação de abrigos. Encontram-se longe dos arroios, em encostas íngremes.

O método de manufatura é de accordelamento.

O antiplástico predominante é areia fina a média, com grãos de hematita misturados. Raramente aparecem restos de vegetais.

Descrição P.A. Mertz Ribeiro.

Fase Paranhana, subtradição Escovada.

Os sítios localizam-se em terras baixas arenosas e no topo das coxilhas, principalmente no vale do rio dos Sinos, no nordeste do Rio Grande do Sul.

A cerâmica caracteriza-se pela pasta arenosa; compõe-se de recipientes simples e decorados. Os decorados são pintados e plásticos. A decoração plástica abrange os mesmos tipos da fase Maquiné, porém menos salientes e de menores proporções. Há muita cerâmica escovada e escovada-corrugada, e pouca cerâmica corrugada e pintada.

Descrição E. Th. Miller.

Fase Toropi, subtradição Corrugada

Localiza-se nas bacias dos rios Ibicuí-Mirim, Vacacai e Soturno, no centro do Rio Grande do Sul.

Os sítios estão na encosta dos pequenos vales, mas distantes dos rios de 100 a 200 m.

São de habitação; de um sítio foram retiradas três urnas, contendo vasilhames menores e duas contas de vidro europeu, demonstrando, assim, que também contêm sítios-cemitério.

A cerâmica simples tem como tempero quantidades variáveis de grãos recobertos por óxido de ferro ou até totalmente compostos do mesmo óxido, com pequena quantidade de grãos de quartzo. Também argila e pequenos fragmentos de carvão vegetal.

Na seriação, o tempero no começo é arenoso, sendo substituído gradualmente por tempero argilo-arenoso.

A decoração é pintada e plástica. Os elementos plásticos são pequenos.

Os artefatos líticos compreendem talhadores e raspadores grosseiramente executados sobre seixos, machados lascados parcialmente polidos, alguns núcleos e seixos com sinais de uso, lascados, picoteados ou polidos, e lascas com e sem sinais de uso. Também machados picoteados e polidos pequenos, objetos tabulares discoidais ou oblêngos, com o perímetro convexo; uma mão-de-pião tronco-cônica polida e bolas esferoidais ou piriformes com sulcos. E, ainda, um machado de ferro de formato cuneiforme.

As datas são de A.D. 1420 ± 120 (SI-S16) e 1605 ± 105 (SI-S18).

Descrição J. Proenza Brochado.

Fase Trombudo, subtradição Corrugada

Inicia em locais elevados e com pequena área mais ou menos plana. Depois, aproxima-se do rio Pardinho num movimento de vai-vem.

A ocupação nas áreas baixas parece maior, devido ao fato de as ocupações serem mais extensas que as das áreas altas.

Esta fase apresenta grande variação de formas de cerâmica, apesar de pouco tempo que durou, só 40 anos; tem maior variação de formas e decoração que a fase Botucaraí, que é anterior à fase Trombudo na mesma área. Aparece escovado.

No final desta fase aparece material de contato com o europeu, como contas de colar de vidro azul e cunhas de ferro.

Além da cerâmica há material lítico, como afiadores em meia-cana, além de pontas-de-projétil de osso ou de madeira.

No tempo, a fase vai de 1600 a 1636.

Descrição P.A. Mentz Ribeiro.

Fase Vacacai, subtradição Corrugada

Ocorre nos vales do rio Jacuí e do Ibicuí-Mirim, no centro do Rio Grande do Sul.

Os sítios aparecem nas entumescências da peneplanície da borda, distante mais de 30 km da encosta do planalto.

Todos os sítios parecem de habitação, mas também se constataram cemitérios. Os materiais estão reunidos em uma, duas, até seis concentrações, distantes entre si de 5 a 20 m e medindo entre 5 e 20 m de diâmetro.

A cerâmica apresenta manufatura de acordelamento e a queima foi feita, provavelmente, em fogueira aberta.

Distinguimos cerâmica simples e decorada.

O material lítico desta fase está representado principalmente por objetos discoidais, poucas vezes esferóides ou ovóides polidos, ou então picoteados semelhantes aos da fase Jacuí. O material lítico foi encontrado em dois sítios da parte média da subfase A e é muito comum em diversos sítios da subfase B. Polidores tabulares e instrumentos lascados parecem ter acompanhado os enterramentos.

Esta fase é muito recente, dos últimos tempos da tradição Tupiguara-ni.

Descrição J. Proenza Brochado.

Tradição Vieira

Fase Cerritos

Ocorre no município mais meridional do Brasil, em Santa Vitória do Palmar, numa área com terrenos baixos, entre a lagoa Mirim e o Oceano Atlântico, em ambiente de campos.

O terreno é de estreitas lombas de pequenas altitudes. No tempo das cheias tudo se transforma num grande lago, apontando apenas os "cerritos", sobre os quais o gado se refugia.

O topo dos cerritos costuma ser o lugar em que a população se concentrava e por isso costuma apresentar uma plataforma.

Os restos de alimentos indicam emas, tatus, veados, capivaras, aves aquáticas e peixes, que são abundantes em todas as lagoas.

A fase antecedente, geralmente ocorrendo nos mesmos cerritos é a Chui, pré-cerâmica.

Descrição P.I. Schmitz.

Fase Torotama

Ocorre no município de Rio Grande, na borda ocidental da lagoa dos Patos, em cerritos.

A manufatura da cerâmica é acordelada e/ou modelada. A maioria dos cascos é irregular e apresenta depressões e irregularidades no corpo e na borda, que parecem ser modelados por um grupo que tem pouca experiência ceramista.

As impurezas são restos vegetais carbonizados em pequeno tamanho e grande quantidade, espículas de esponjas de água doce em pequena quantidade e pequenas dimensões.

O antiplástico é de grãos arredondados, bastante uniformes, de areia fina, tendo o quartzo colorações leitosa e transparente; hematita bem Triturada, fragmentos isolados de quartzo nas colorações rosada, leitosa, transparente, com mais de 4 mm, feldspato caulinizado, laminulas de mica muscovita e concreções ferruginosas. O antiplástico de areia fina é muito denso, os demais elementos aparecem casualmente.

A textura é compacta e uniforme. Devido à carbonização de restos vegetais, aparecem espaços vazios.

A data é aproximadamente A.D. até A.D. 400.

Descrição de P. I. Schmitz.

Fase Vieira

Sua ocorrência espacial é nos municípios de Rio Grande, Pelotas, Camaquã e Tapes.

A manufatura da cerâmica é acordelada. O antiplástico é de grãos pequenos e arredondados de quartzo e, em alguns casos, hematita. Escassos feldspatos caulinizados, concreções ferruginosas e pequenas ágatas. O antiplástico é muito denso. Na medida em que o tempo passa em direção ao presente, os grãos de quartzo tendem a um certo aumento em tamanho e quantidade.

A textura apresenta-se compacta e uniforme.

O contorno dos vasilhames pode ser simples ou infletido. As formas são baixas.

Na parte final da fase Vieira temos presença de elementos cerâmicos da tradição Tupiguarani.

Esta fase é mais recente que a fase Torotama.

Vai de A.D. 595 ± 45 (SI-1007) a A.D. 1750 ± 80 (SI-1190).

Descrição de P.I.Schmitz.

Fase Piratini, tradição Vieira tardia?

Localiza-se entre os rios Camaquã e Piratini, no Escudo Cristalino, no sudeste do Rio Grande do Sul.

Trata-se de sítios abertos e superficiais, com material lítico e alguma cerâmica. Na maioria dos sítios ainda é possível delimitar áreas nitidamente distintas pela maior acumulação de material lítico e a coloração mais escura do solo.

A cerâmica é pouca e existe apenas em alguns sítios. Poderia tratar-se da aquisição da cerâmica de tradição Tupiguarani por um grupo primitivamente sem cerâmica, ou um grupo recente que já tem cerâmica misturada, como acontece em outras áreas de cerritos.

Os artefatos líticos constam de raspadores, muitas lascas de dimensões variadas, mas a maior parte do material arqueológico é constituído de blocos e núcleos quebrados ou lascados; as lascas pequenas e médias do des corticamento, ou secundárias e os resíduos de lascamento.

A ocorrência é posterior à Conquista.

Descrição de J. Proenza Brochado.

2. Tradições Pré-cerâmicas

Tradição Humaitá

Fase Canhemborá

Ocorre em abrigos do vale do Alto e Médio Jacuí e no vale do Toropí.

Caracteriza-se a indústria por objetos bifaciais, do tipo talhadores, e outros artefatos de bloco.

Está associada a petróglifos pintados, onde aparecem pisadas de felineiros e símbolos femininos elípticos feitos por picoteamento.

Datação: desde 995 ± 85 a.C. (SI-1001) a A.D. 785 ± 35 (SI-1000).

Descrição de J. Proenza Brochado.

Fase Jacuí

Em cinco vales da encosta do Planalto, drenados por afluentes do rio Jacuí, na sua saída da "boca da serra", foi recolhido material lítico lascado e polido, em cerca de dez núcleos de seis sítios.

O material lítico foi encontrado espalhado sobre áreas mal definidas, superficialmente ou apenas semi-enterrado, tanto nas encostas íngremes que cercam os vales, como no sopé destas ou nos terrenos muitas vezes inundáveis dos fundos daqueles, ao longo dos rios. As encostas estiveram cobertas de matas e as várzeas ocupadas por vegetação palustre de gramíneas, ciperáceas e gravatás.

Os artefatos líticos compõem-se principalmente de instrumentos lascados, obtidos sobre rochas vulcânicas da região. Parte pertence a uma indústria de blocos de aspecto geral muito rudimentar; e parte apresenta trabalho mais cuidadoso. Existem também instrumentos picoteados e polidos.

Na indústria de blocos, os instrumentos são executados sobre seixos rolados, muito abundantes nos rios da região. Aparecem entre os instrumentos mais cuidados os bifaces longos e retos, com lascamento periférico, estreitos e largos, algumas vezes rombos, com o talão cortical ou trabalhado, outros semelhantes, mas quebrados, ao parecer intencionalmente, na sua parte média; e outros, ainda, também semelhantes, mas curvos. Estes instrumentos ocorreram em três ou quatro dimensões diferentes: pequenos, médios e grandes. Existem também implementos longos, de secção poliédrica, retos ou curvos, com pontas opostas: pontas de talão grosso cortical, apresentando duas variedades, e picões grossos de talão cortical.

Muito mais abundantes são, no entanto, os talhadores com talão cortical ou trabalhado e com gume, ponta ou bisel; os talhadores trabalhados nas duas extremidades, em formato de "s" com gume, ponta e/ou bisel, opostos, e os talhadores apenas lascados unifacialmente numa extremidade.

Menos abundantes são os raspadores terminais alongados em ponta, os raspadores curtos terminais, laterais e subcirculares e os instrumentos sobre lascas; como as lascas retocadas como facas ou como entalhes e/ou entre entalhes. Finalmente, resíduos nucleiformes, fragmentos proximais ou mesiais dos bifaces longos e retos e lascas grandes, irregulares.

Machados lascados, com gume parcialmente polido; machados tronco-cônicos e elipsóides de grandes dimensões, polidos somente no gume, e objetos discoïdais, mais raramente esferóides ou ovóides, polidos ou, mais comumente, picoteados.

Descrição J. Proenza Brochado.

Tradição Umbu

Fase Chuí

Ocorre no município de Santa Vitória do Palmar, o mais meridional do Brasil.

É uma faixa de terrenos baixos, entre a lagoa Mirim e o oceano Atlântico, e cortado de norte a sul pela lagoa Mangueira. O terreno consta de estreitas lombas, de pequena altura. Na época das cheias tudo se transforma em lago, apontando apenas os "cerritos", sobre os quais o gado se refugia.

A cobertura vegetal é predominantemente de campos.

O topo destes "cerritos" costuma apresentar uma plataforma, sendo este o lugar em que se encontrava a população.

Os restos de alimentos mostram que havia avestruzes, tatus, veados, capivaras, aves aquáticas e peixes, que são abundantes em todas as lagoas.

Os restos de alimentos são predominantemente de caça, mas em alguns dos aterros mais altos, nos estratos mais inferiores há ocorrência de pequena quantidade de ossos de peixes. No material lítico há pontas pedunculadas.

Com relação à atribuição da fase Chuí à tradição Umbu não há clareza completa, mas parece a mais próxima.

Não há datas, mas por comparação com a fase Lagoa se considera que pode ter começado ao redor de 400 ou 500 a.C.

Descrição P.I.Schmitz.

Fase Lagoa

Ocorre no município de Rio Grande.

O assentamento é em aterros, na proximidade da lagoa dos Patos.

O ambiente é de campos com vegetação arbustiva ou pequenos capões.

A alimentação é baseada na pesca e na caça.

Datação: 485 ± 85 a.C. (SI-100G) a 50 ± 120 a.C. (SI-1193).

Não há certeza se pertence realmente à tradição Umbu, mas é a mais próxima.

Descrição P.I.Schmitz.

Fase Patos

Ocorre no município de Camaquã.

No Banhado do Colégio existem sítios sob a forma de aterros e de dunas ocupadas.

Não há conservação de restos de alimentos.

Como material lítico aparecem pontas pedunculadas de tradição Umbu e lascas.

Não há datas, mas comparados com os sítios pré-cerâmicos de Rio Grande e Santa Vitória do Palmar, parecem ser idênticos.

Descrição de P.I.Schmitz.

Fase Panambi

Entre os rios Fiúza e Palmeira, formadores do rio Ijuí.

A fase compõem-se de apenas dois sítios.

Alguns dos núcleos que compõem os sítios ocupam uma pequena elevação e as encostas de outras elevações maiores, que a cercam, na confluência dos pequenos arroios. A princípio, localizavam-se dentro da mata, que recobria toda a área.

O material lítico se compõe de instrumentos lascados, executados em arenito silicificado e quartzo, de ágata ou calcedônia.

O material é tipologicamente semelhante ao da fase Rio Pardinho.

Os artefatos mais importantes são pontas-de-flechas, sem pedúnculo e com aletas; bifaces (quebrados e perfeitos amidalóides); lesmas e raspadores; núcleos; seixos; alisadores; lascas retocadas, como facas e com sinais de uso. E, ainda, objetos tabulares, discoidais, com perímetro convexo e com pequenas concavidades numa das faces.

Descrição de J. Proenza Brochado.

Fase Rio Pardinho

Ocorre na encosta baixa da Serra, existindo sítios ao longo do rio, em pequenas colinas. No vale do rio Pardinho e do Jacuí.

Nos sítios visitados, o material está espalhado na superfície por serem as terras longamente cultivadas. Em alguns ainda se vêem manchas correspondentes às casas das aldeias, mas as camadas estão perturbadas; em alguns sítios mais recentemente trabalhados se conseguiram camadas intactas. São sítios a céu aberto e em abrigos.

Devido a ser uma área limítrofe entre mata e campo aparecem artefatos dos dois ambientes. Os instrumentos mais abundantes são pontas pedunculadas e com aletas. Aparecem, ainda, pontas lanceoladas, facas bifaciais, raspadores, bifaces, pequenos raspadores pedunculados, raspadores grandes e mé-

dios, pontas, perfuradores de pontas muito largas. Também há bifaces grandes, machados polidos, grandes raspadores, bolas de boleadeira.

Associados nos sítios há petroglifos do estilo "Pisadas B".

Na parte final da fase houve contato com a tradição Tupiguarani (fase Trombudo) e com a fase Erveiras da tradição Taquara.

Datação: A.D. 1045 ± 95 (SI-1196).

Descrição: P.I. Schmitz.

Complexo Itaqui

Fase Itaqui

Os sítios encontram-se no oeste do Rio Grande do Sul, na margem esquerda do rio Uruguai.

Os sítios maiores se encontram nas margens dos grandes rios e os menores sobre coxilhas e junto aos banhados. Os artefatos líticos mais comuns são os raspadores, lâminas-facas, facas-raspadores, lascas com evidência de uso, talhadores, pontas-de-projétil, percutores e bifaces, raras boleadeiras. Os artefatos são lascados por percussão e confeccionados a partir de núcleos, lascões e lâminas, de preferência sobre arenito silicificado, basalto e calcedônia. Os artefatos que mais se destacam são os raspadores e facas-raspadores. O que chama a atenção são várias espécies de pontas-de-projétil que se diferenciam pela conformação do pedúnculo e não pela lâmina, apesar de esta também apresentar formas características e distintas das demais encontradas nas culturas do Rio Grande do Sul. As pontas-de-projétil típicas são bifaciais e raramente monofaciais. Há dois tipos de facas: apedunculadas com base arredondada, plana, apontada, e uma apedunculada assimétrica.

Os artefatos, como bifaces em ângulo obtuso, raspadores, talhadores, são idênticos à Altoporanaense e fase Caaguazu.

Deste complexo foi desmembrada a fase Ibicuí e a fase Uruguai, que são paleoindígenas, e os sítios com pontas, que passaram para a tradição Umbu.

Data: 1.677 ± 145 a.C. (SI-800).

Descrição de E.Th.Miller.

FASES ARQUEOLÓGICAS DO INSTITUTO ANCHIETANO
DE PESQUISAS

FASE CULTURAL	TRADIÇÃO CULTURAL	DATAS C14	AUTOR	LOCALIZAÇÃO
Botucarái	Tupiguarani, Corrug.	1555 a 1633	P.A.M.Ribeiro	Nas várzeas do Rio Pardo e lindantes.
Bojuru	Neo-brasileira		P.I.Schmitz	Rio Grande
Camaquã	Tupiguarani, Corrug.	890 ⁺ 40AP(SI-1190)	P.I.Schmitz	Rio Grande
Canguçu	Tupiguarani, Corrug.	Fins do séc.XVIII	J.P.Brochado	Escudo Cristalino e sudeste do RS.
Canhemborá	Humaitá	2945 ⁺ 85AP(SI-1001) a 1165 ⁺ 35AP(SI-1000)	J.P.Brochado	Várzeas do Médio-Jacuí e do Toropi
Comandai	Tupiguarani, Pintada e Corrugada	Começa no tempo de Cristo e vai até 1725 ⁺ 55(SI-1190)	Miller e J.L.Ferrari	Noroeste do RS.
Cerritos	Vieira		P.I.Schmitz	Santa Vitória do Palmar.
Chuí	Umbu		P.I.Schmitz	Santa Vitória do Palmar.
Faxinal	Neo-brasileira		J.P.Brochado	Escudo Cristalino.
Guaratã	Tupiguarani, Corrug.	AD475 ⁺ 80(SI-2213) a AD1605 ⁺ 120(SI-816)	J.P.Brochado	Várzeas do Médio-Jacuí.
Guatambu	Taquara	AD140 ⁺ 85(SI-813) a AD1250 ⁺ 60(SI-2343)	E.T.Miller	Noroeste do RS, Bom Jesus.
Icamaquã	Tupiguarani, Corrug.		E.T.Miller	Barrancas do Rio Uruguai.
Ijuí	Tupiguarani, Pintada Corrugada	Do tempo de Cristo até as reduções (\pm 1630).	J.P.Brochado J.L.Ferrari	Curso médio e baixo do Rio Ijuí.
Induá	Tupiguarani, Corrug.		J.P.Brochado J.L.Ferrari	Entre os rios Fiúza, Caxambu e Jacuí-Mirim.
Iraí	Tupiguarani, Corrug.		J.P.Brochado e D.Lazzarotto	Iraí.
Itaqui	Itaqui	AP3527 ⁺ 145(SI-800)	E.T.Miller	Itaqui.
Jacuí	Humaitá		J.P.Brochado	Afluentes do Jacuí e Ibicuí-Mirim.
Lagoa	Umbu(?)	AP2000 ⁺ 120(SI-1196)	P.I.Schmitz	Rio Grande.
Maquiné	Tupiguarani, Corrug.	AD800 ⁺ 100(SI-413) a 1430 ⁺ 20(SI-410)	P.I.Schmitz	Vale do Rio dos Sinos, nordeste e litoral - RS.
Marataí	Tupiguarani, Corrug.		P.A.M.Ribeiro	Vale do Rio Caí.

FASE CULTURAL	TRADIÇÃO CULTURAL	DATAS C14	AUTOR	LOCALIZAÇÃO
Missões	Colonial Espanhola	1682 a 1760	J.P.Brochado	São Luiz Gonzaga, to Ângelo e outro
Panambi	Umbu		J.P.Brochado	Entre os rios Fiú Palmeira.
Paranhana	Tupiguarani, Escov.		E.T.Miller	Vale do Rio dos S
Patos	Umbu		P.I.Schmitz	Camaquã.
Piratini	Vieira Tardia (?)	Posterior à Conquista.	J.P.Brochado	Escudo Cristalino.
Rio Pardinho	Umbu	AD1045 [±] 95(SI-1196)	P.I.Schmitz	Vale do Rio Pardi- e do Jacuí.
Taquara	Taquara	AD435 [±] 105(SI-805) a AD1320 [±] 205(SI-1201)	E.T.Miller P.I.Schmitz	Nordeste do RS.
Toropi	Tupiguarani, Corrug.	AP530 [±] 120(SI-816) a AP345 [±] 105(SI-818)	J.P.Brochado	Ibicuí-Mirim, Vaca e Soturno (Jacuí)
Torotama	Vieira	400 AD	P.I.Schmitz	Rio Grande
Trombudo	Tupiguarani, Corrug.	1600 a 1636	P.A.M.Ribeiro	Vale do Rio Pardin
Vacacai	Tupiguarani, Corrug. Ungulada		J.P.Brochado	Vale do rio Jacuí Ibicuí-Mirim.
Vieira	Vieira	AD595 [±] 45(SI-1007) a AD1750 [±] 80(SI-1190)	P.I.Schmitz	Rio Pardo.

IV

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS REGISTRADOS

No repertório dos sítios arqueológicos consta:

1. Número do sítio pelo sistema Pronapa;
2. Sinonímia;
3. Tradição Cultural ou cultura;
4. Subtradição;
5. Fase;
6. Data de C14 ou outras;
7. Tipos de sítios (superficial, casa subterrânea, aterro, abrigo ou gruta, galeria, petroglifo, pintura rupestre etc.);
8. Estado de conservação (conservado, prejudicado, destruído);
9. Superfície/espessura das camadas arqueológicas;
10. Estudado por: (autor, ano);
11. Registrado por: (autor, ano);
12. Proprietário, lugar, município;
13. Onde está guardado e o nº:

Exemplo:

GO-JA-11, 2._____, 3.Tupiguarani,4.Pintada,5.Icará,6. 110 ± 100 AP(SI-1022),7.Superficial,8.Prejudicado,9. $2500\text{m}^2/10\text{cm}$, 10.P.I.Schmitz,1974,
11.P.I.Schmitz, 12._____, 13.IAP.

Sítios Registrados

SC-01-, 2. _____, 3. Humaitá. Altoparanaense, 4. Altoparanaense, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 100m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Nicolau Steffen, Jaboticaba, Itapiranga, 13. _____.

SC-02, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. parcialmente destruído, 9. 100m/ 1m, 10. P.I. Schmitz, 1959, 11. P.I. Schmitz, 1965, 12. Pré-Seminário São Pedro Canísio, Sede da Capela, Itapiranga.

SC-03, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. parcialmente destruído, 9. indefinida/2 m, 10. P.I. Schmitz, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Orlando Pils, Sede Capela, Itapiranga.

RS-01, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Maquiné, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. pouco definida, 10. P.I. Schmitz, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Antônio Reska, Capela do Santo Estanislau, distrito Santa Teresa, Bento Gonçalves, 13. IAP, 7.

RS-02, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 200m, 10. P.I. Schmitz, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Isidoro Wischewsky, Capela do Santo Estanislau, Santa Teresa, Bento Gonçalves, 13. IAP, 8.

RS-03, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Maquiné, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Pedro Marobim, Capela do Rosário, Muçum, 13. IAP, 9 e 6.

RS-04, 2. _____, 3. Sambaquiana, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. Sambaqui, 8. prejudicado, 9. 76 X 73 m/ 8 m, 10. P.I. Schmitz, 1965, 11. P.I. Schmitz e Paulo Xavier, 12. Sambaqui de Atlântida, Praia do Capão Alto, Capão da Canoa, Osório, 13. IAP, 141.

RS-05, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. caverna, 8. conservada, 9. 36 X 26m/ altura da caverna 470 cm, 10. P.I. Schmitz, A.B. Rambo, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Alberto Tristacci, Linha Graziema, distrito Santa Teresa, Bento Gonçalves, 13.

RS-06, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Maquiné, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não verificada/ 50 cm, 10. P.I. Schmitz, A.B. Rambo, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Estádio do Aimoré, Bairro Fião, São Leopoldo, 13. IAP, 2 e 5.

RS-07, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Maquiné, 6. _____,
7. superficial, 8. prejudicado, 9. não verificada, 10. P.I. Schmitz, 1965,
11. P.I. Schmitz, 12. Lar da Menina, Bairro Fião, São Leopoldo, 13. IAP, 3.

RS-08, 2. _____, 3. Tupiguarani. Taquara. Umbu, 4. Corrugada, 5. _____
_____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. uns 50 m de diâmetro/
lm, 10. P.I. Schmitz, B. Rambo, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Romário Marques
Machado, Fazenda do Arroio, Osório, 13. IAP, 1, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27,
28, 90, 129.

RS-09, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 50 X 15m, 10. P.I. Schmitz, 1965,
11. P.I. Schmitz, 12. Lagoa dos Quadros, Capão da Canoa, Osório.

RS-10, 2. _____, 3. Sambaquiana, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. sambaqui, 8. prejudicado, 9. 30 X 20(?)m/lm, e 2m de altura, 10.
P.I. Schmitz, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Protásio Marques da Rosa, Capão da
Canoa, Osório.

RS-11, 2. _____, 3. Sambaquiana, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. sambaqui, 8. destruído, 9. 40 X 15 m/lm de altura, 10. P.I. Schmitz,
1964, 11. P.I. Schmitz, 12. Sambaqui do "Aribu" (Urubu), Balneário do Curumim,
Capão da Canoa, Osório.

RS-12, 2. _____, 3. Sambaquiana, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. sambaqui, 8. destruído, 9. 10 m de diâmetro/meio metro e meio me-
tro de altura, 10. P.I. Schmitz, 1964, 11. P.I. Schmitz, 12. Sambaqui Lídio
Marques 1, Curumim, Capão da Canoa, Osório.

RS-13, 2. _____, 3. Sambaquiana, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. sambaqui, 8. prejudicado, 9. 100 X 35 m/20-30cm e altura: 150 cm,
10. P.I. Schmitz, 1964, 11. P.I. Schmitz, 12. Sambaqui Lídio Marques, 11.
Curumim, Capão da Canoa, Osório, 13. IAP, 136.

RS-14, 2. _____, 3. Sambaquiana, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. sambaqui, 8. prejudicado, 9. 5 X 4m/20 cm, 10. P.I. Schmitz, 1964,
11. P.I. Schmitz, 12. Sambaqui Lídio Marques III, Curumim, Capão da Canoa,
Osório.

RS-15, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Maratá(?), 6. _____
7. superficial, 8. conservado, 9. 80 X 30 m/15 cm, 10. P.I. Schmitz, J.B.
Lermen, A.B. Rambo, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Otó Alvino Krahl, São José
do Maratá, distr. Pareci Novo, Montenegro, 13. IAP, 29, 30, 31.

RS-16, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Paranhana, 6. _____
7. superficial, 8. destruído, 9. 100 X 50m/20 a 25 cm de espess., 10. P.I.
Schmitz, A.B. Rambo, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Augusto Enzweiler, Arroio
do Rato, Ivoiti, 13. IAP, 32 e 33.

RS-17, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Paranhana, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 60 X 60m/ 20-30cm, 10. P.I. Schmitz,
A.B. Rambo, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Oscar e Cristiano Miller, Lomba Grande,
Novo Hamburgo, 13. IAP, 34 e 35.

RS-18, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 60 X 30m, 10. P.I. Schmitz e A.B.
Rambo, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. João Valdemar Allgayer, Capela Santa Teresinha,
Lomba Grande, Novo Hamburgo, 13. IAP, 36.

RS-19, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Maquiné, 6. _____
7. superficial, 8. destruído, 9. 50 m de diâmetro / não verificada, 10. P.
I. Schmitz, A.B. Rambo, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Germano Plenz, Lomba Grande,
Novo Hamburgo, 13. IAP. 37.

RS-20, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Cerrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 20m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, A.
B. Rambo, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Melchides Consul, Lomba Grande, Novo
Hamburgo, 13. IAP, 38.

RS-21, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 70 X 30m, 10. P.I. Schmitz, 1965,
11. P.I. Schmitz, 12. Lourenço Immig, Trombudo, Santa Cruz do Sul, 13. IAP,
39.

RS-22, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada. 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 50 X 50 m, 10. P.I. Schmitz, 1965,
11. P.I. Schmitz, 12. José Melz, Linha Ana, Candelária, 13. IAP, 40.

RS-22-a, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não foi feita medição, 10. P.I.
Schmitz, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Isidoro Kirst, Alto Trombudo, Santa Cruz
do Sul, 13. IAP, 41.

RS-22-b, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não foi feita medição, 10. P.I.
Schmitz, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Roberto Grinner, Alto Trombudo, Santa
Cruz do Sul, 13. IAP, 42.

RS-22-c, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 50m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz
1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Adolfo Wermuth, Alto Trombudo, Santa Cruz do Sul,
13. IAP, 43.

RS-23, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. abrigo, 8. prejudicada/20 cm de cinza, 9. 5m de diâmetro, 10.
P.I. Schmitz, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Artur Stoeckel, Alto Passo Sete,
Candelária, 13. IAP, 44.

RS-24, 2. _____, 3. Humaitá, 4. _____, 5. _____, 6. _____,
7. superficial, 8. destruído, 9. não foi delimitada, 10. P.I. Schmitz, 1965,
11. P.I. Schmitz, 12. João Melz, Quilombo, Candelária, 13. IAP, 45.

RS-25, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Maratá, 6. _____,
7. superficial, 8. prejudicado, 9. 50m de diâmetro/10 a 20cm, 10. P.I. Schmitz,
1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Instituto São José, Pareci Novo, Montenegro, 13.
IAP, 46.

RS-25-a, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 30m de diâmetro, 10. P.I.
Schmitz, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Franklin Dillenburg, Pareci Novo, Monte-
negro, 13. IAP, 47.

RS-26, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. muito prejudicado, 9. 100m de diâmetro/20 cm,
10. P.I. Schmitz, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Leonildo Knies e Ervino Quoos,
junto ao viaduto de Rio Pardo, Candelária, 13. IAP, 48.

RS-27, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. muito prejudicado, 9. uns 100m X 30m/25cm, 10.
P.I. Schmitz, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Alfredo Hither, Salto do Taquari -
São Caetano, Arroio do Meio, 13. IAP, 49.

RS-28, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 100m de diâmetro, 10. P.I.
Schmitz, 1965, 11. P.I. Schmitz, 12. Francisco Arnoldo Bruckner, São Caetano,
Arroio do Meio, 13. IAP, 50.

RS-29, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não foi delimitada, 10. P.I. Schmitz, 1965,
11. P.I. Schmitz, 12. Helmut Schnack, São Caetano, Arroio do Meio, 13. IAP,
51.

RS-30, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. _____, 6. _____,
7. estratificado, 8. destruído, 9. uns 5m/60 - 70 cm, 10. P.I. Schmitz, 1965,
11. P.I. Schmitz, 12. Claria Bruno Röhrig, Arroio do Meio, IAP, 52.

RS-31-a, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. _____, 6. _____,
7. superficial. 8. conservado, 9. (?), 10. Balduíno Rambo, S.J., 1945,
11. B. Rambo, 12. Aldo P. Giudice, Cerro do Jarau, Quaraí, 13. IAP, 127.

RS-31-b, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. _____, 6. _____,
7. superficial, 8. conservado, 9. uns 500m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, I.
I.B. Becker, 1967, 11. P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, 12. Aldo P. Giudice, Cer-
ro do Jarau, Quaraí.

RS-32, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____,
7. casas subterrâneas, 8. algumas conservadas; outras, não, 9. a 9,50m de

eixo maior X 7,80m de eixo menor e 3m de profundidade; b) 5,70m de eixo maior X 5,50m de eixo menor e 2m de profundidade; c) 6,0 m de eixo maior X 5,80m de eixo menor e 2,10m de profundidade, 10. P.I. Schmitz, E. Krause, 1966, 11, P. I. Schmitz, 12. Jaime Pereira, Apanhador, São Francisco de Paula.

RS-33, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casa subterrânea, 8. prejudicado, 9. a) 7,50m de diâmetro/ 2,55m de profundidade; b) 6,00m de diâmetro/ 2,80m de profundidade, 10. P.I. Schmitz, E. Krause, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Pedro Ramos de Castilho, Apanhador, São Francisco de Paula.

RS-34, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casas subterrâneas, 8. estão sendo destruídas, 9. a) 10,10m de eixo maior X 8,40m de eixo menor/1,30m de profundidade; b) 6,60 m de eixo maior X 5,60m de eixo menor/0,50m de profundidade; c) 5,50 m de diâmetro/ 0,50 m de profundidade, 10. P.I. Schmitz, E. Krause, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Aldo Francisco Andreazza, Água Azul, distrito Santa Lúcia, Caxias do Sul, 13. IAP, 54.

RS-35, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não foi delimitada, 10. P.I. Schmitz, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Dolvino Buffon, distrito Vila Oliva, Caxias do Sul.

RS-36, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. diâmetro de 200m, 10. P.I. Schmitz, E. Krause, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Joaquim Pfeifer, Santo Antônio, distrito de Santa Lúcia, Caxias do Sul, 13. IAP, 55.

RS-37, 2. RS-127 , 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. 1480 ± 70 (SI-603) AP até 630 ± 70 (SI-604) AP, 7. casas subterrâneas, 8. conservado, 9. a) 10,50m de diâmetro/3,35m de profundidade; b) 4m de diâmetro/1,50m de profundidade; c-f) 3m de diâmetro/1,20m de profundidade; g) 4m de diâmetro/1,20m de profundidade; h) 5m de diâmetro/2,20m de profundidade; i) 4m de diâmetro/1,20m de profundidade, 10. P.I. Schmitz, E. Krause, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Antônio Vergani, Água Azul, distr. Vila Oliva, Caxias do Sul, 13. IAP, 56.

RS-38, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casa subterrânea, 8. conservada, 9. a) eixo maior 9,20m e eixo menor 8,60m/ 1,90m de profundidade; b) eixo maior 5,00m e eixo menor 3,00m/ 1m de profundidade; c) eixo maior 5,00m e eixo menor 5,00m/1m de profundidade, 10. P.I. Schmitz, E. Krause, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Antônio Vergani e Guilherme Andreazza, Água Azul, distrito Vila Oliva, Caxias do Sul, 13. IAP, 57.

RS-39, 2. _____, 3. ? , 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. caverna de sepultamento, 8. muito prejudicada, 9. não foi delimitada, 10. P.I. Schmitz, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Caverna da Furna, Água Azul, Distr. Vila Oliva, Caxias do Sul.

RS-40, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. 1520 ± 90 (SI-607) AP, 7. casas subterrâneas, 8. conservadas, 9. a) 6,40 m de diâmetro/0,80m de profundidade; b) 10m de diâmetro/1,70m de profundidade; há ainda outros buracos perto, Corte Estratigráfico: c a s a subterrânea b: até 35cm: terra vermelha; 35-75cm: cinza-escuro com cinza e carvão; 75-120cm: avermelhado c/ pedras e carvão e cinzas, 10. P.I. Schmitz, E. Krause, 1966, 11. P.I. Schmitz, Saturnino Alves de Araújo (vulgo Nei), Vila Seca, Caxias do Sul, 13. IAP, 58.

RS-41, 2. _____, 3. não foi identificada, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. abrigo de sepultamento, 8. destruído, 9. 20m de boca, uns 10m de fundo e 2m de altura, 10. P.I. Schmitz, R. Bührmann, 11. P.I. Schmitz, 1966, 12. Dr. Karan, Distrito Vila Seca, Caxias do Sul.

RS-42, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. um ponto sómente, 10. P.I. Schmitz, V. Riffel, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. João Egídio Klafke, Rincão del Rei, Rio Pardo.

RS-43, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não determinável, 10. P.I. Schmitz, V. Riffel, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Arroio Arenal, Areial a 16 km de Santa Maria, Santa Maria, 15. IAP, 59.

RS-44, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100m em dois lugares/ 30 cm de profundidade, 10. P.I. Schmitz, V. Riffel, Ir. Daniel Cargnini, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Eugênio Luiz de Ávila I, Alto da Palmeira (ou Passo do Raimundo), Santa Maria, 15. IAP, 60.

RS-45, 2. RS-MJ-06, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. muito prejudicado, 9. uns 100m, 10. P.I. Schmitz, V. Riffel, Ir. Cargnini, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Eugênio Luiz Ávila II, Alto da Palmeira (ou Passo do Raimundo), 7º distrito, Santa Maria, 13. IAP, 61.

RS-46, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada. 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. muito prejudicado, 9. uns 100m/30cm de profundidade, 10. P.I. Schmitz, Ir. Cargnini, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. João Pelizzaro, Ribeirão, Faxinal do Soturno, 13. IAP, 62.

RS-47, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não foi verificada, 10. P.I. Schmitz, V. Riffel, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Coleção no Seminário Rainha dos Apóstolos, Vale Vêneto, Faxinal do Soturno.

RS-48, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. muito prejudicado, 9. uns 100m, 10. P.I. Schmitz, V. Riffel, e Ir. D. Cargnini, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. José Marchesan, São José do Polésine, Faxinal do Soturno, 13. IAP, 63.

RS-49, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 100m/20 cm de profundidade,
10. P.I. Schmitz, V. Riffel e Ir. Cargnin, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Vítorio
Visotto, São José do Polésine, Faxinal do Soturno, 13. IAP, 64.

RS-50, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 50m, 10. P.I. Schmitz, Ir. D.
Cargnin, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Pré-Seminário de São José, Faxinal do So-
turno, 13. IAP, 65.

RS-51, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. muito prejudicado, 9. aprox. 150m, 10. P.I.
Schmitz, V. Riffel, Ir. D. Cargnin, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Luiz Vendrú-
culo, Caminho de Faxinal do Soturno para Nova Treviso, Faxinal do Soturno, 13.
IAP, 66.

RS-52, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não foi delimitada, 10. P.I.
Schmitz, Ir. D. Cargnin, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Rorato, Distrito de Três
Vendas, Restinga Seca.

RS-53, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. muito prejudicado, 9. uns 100m/20cm, 10. P.I.
Schmitz, V. Riffel, Ir. D. Cargnin, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Gerhard Ricar-
do Holzschnuh, distrito Três Vendas, Restinga Seca.

RS-54, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. muito prejudicado, 9. não foi delimitada, 10.
P.I. Schmitz, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Edvino Gais, Distrito Três Vendas,
Restinga Seca.

RS-55, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. muito prejudicado, 9. uns 100 m, 10. Ir. D. Car-
gnin, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Alcides Bolsan, Três Vendas, Restinga Seca.

RS-56, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. muito prejudicado, 9. uns 50m/, 10. P.I. Schmitz,
V. Riffel, A. Berwanger, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. João Alfredo Finger, Vila
Progresso, Vera Cruz, 13. IAP, 70.

RS-57, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. não muito prejudicado, 9. mais de 100 m, 10. P.
I. Schmitz, V. Riffel, A. Berwanger, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. João Walde-
mar Fröhlich, Entrerrios, Vera Cruz, 13. IAP, 71.

RS-58, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. muito prejudicado, 9. não foi delimitada, 10. P.I.
Schmitz, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Viúva Marta Kowlowski, Santa Teresa, Ben-
to Gonçalves.

RS-59, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____,
7. superficial, 8. destruído, 9. uns 50m, 10. P.I. Schmitz, V. Riffel, A. Ber-
wanger, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Samuel Borges, Entre Rios, Vera Cruz, 13.
IAP, 69.

RS-60, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____,
7. superficial, 8. muito prejudicado, 9. uns 50m, 10. P.I. Schmitz, V. Riffel,
1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Emílio Patussi, Muçum, 13. IAP, 67.

RS-61, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____,
7. superficial, 8. destruído, 9. uns 100m, 10. P.I. Schmitz, 1966, 11. P.I.
Schmitz, 12. Eugênio Villa, Linha Alegre, Muçum, 13. IAP, 68.

RS-62, 2._____, 3. Taquara, 4._____, 5._____, 6._____,
7. casa subterrânea, 8. conservada, 9. sem referência, 10. P.I. Schmitz, R.
Bührmann, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Cemitério do Apanhador, São Francisco de
Paula. Observ.: continuação da questão 9: Corte Estratigráfico: na superfície:
pedras, latas e vidros com ágatas grandes; até 20cm: terra humosa com grânulos
de carvão; 20-55cm: terra parda; 55-105cm: terra cor cinza com pequenos grâmu-
los de carvão, uma camada (do lado NE) de terra amarelada; abaixo de 105 cm:
ágatas grandes.

RS-63, 2._____, 3. Taquara, 4._____, 5._____, 6._____,
7. casa subterrânea, 8. conservada, 9. 9 m de diâmetro/ 3m de profund.; 7,4m
de diâmetro/ 1,2m de profundidade, 10. P.I. Schmitz e R. Bührmann, 1966, 11.
P.I. Schmitz, 12. Antônio Santini, Apanhador, São Francisco de Paula.

RS-64, 2._____, 3. Taquara, 4._____, 5. Taquara, 6._____,
7. casa subterrânea, 8. conservada, 9. a) 6m de diâmetro X 3 m de profundida-
de; b) 3m de diâmetro X 1,0m de profundidade; c) 6m de diâmetro X 2,5 m de
profundidade, 10. P.I. Schmitz, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Angelin Rech, Ana
Rech, Caxias do Sul.

RS-65, 2._____, 3. Taquara, 4._____, 5. Taquara, 6._____,
7. oito casas subterrâneas, 8. conservadas, 9. não há referência, 10. P. I.
Schmitz, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Francisco Andriollo e Faustino Dalpiaz,
Ana Rech, Caxias do Sul.

RS-66, 2._____, 3. Taquara, 4._____, 5. Taquara, 6._____,
7. casa subterrânea, 8. conservada, 9. 5m de diâmetro/2,5 de profundidade, 10.
P.I. Schmitz, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Júlio Vicenzi, km 130 da estrada Ca-
xias-Vacaria, Caxias do Sul.

RS-67, 2._____, 3._____, 4._____, 5._____, 6._____,
7. abrigo cemitério, 8. material arqueológico foi destruído, 9. uns 100 m de
comprimento/ parte encoberta, 10. P.I. Schmitz e R. Bührmann, 1966, 11. P. I.
Schmitz, 12. Gruta de São Gotardo, Ana Rech, Caxias do Sul.

RS-68, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. 620 ± 90 (SI-608) AP, 7. casas subterrâneas, 8. está sendo destruída, 9. a) 4,90m de diâmetro/2,40m de profundidade; b) 2,20m de diâmetro/ 0,50m de profundidade; c) 3m de diâmetro/0,70m de profundidade, Corte estratigráfico: (casa maior) até 40 cm: humus recente; 40-55cm: carvão e nós de pinho e resto de queimada; 55-105 cm: tabatinga clara; 105 cm em diante: apareceu uma camada de cinza escura contendo muito carvão, com um tronco queimado de 15 cm de diâmetro, 10. P.I. Schmitz e R. Bührmann, 1966, P.I. Schmitz, 12. Domingos Lorandi, São Gotardo, Ana Rech, Caxias do Sul.

RS-69, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casas subterrâneas, 8. _____, 9. a) 11,1m/2,0m de profundidade; b) 7m /1,0m de profundidade; c) 12m/2,00m de profundidade; d) 12m/2,20m de profundidade; e) 13,2m/1,80m de profundidade; f) 11,80/1,50m de profundidade; g) 10,20 /2m de profundidade, 10. P.I. Schmitz e R. Bührmann, 11. P.I. Schmitz, 12. Dr. Brugger, São Gotardo, Ana Rech, Caxias do Sul.

RS-70, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casa subterrânea, 8. muito prejudicado, 9. a) 9m/2,20m de profundidade; b) 4m/1m de profundidade; c) está despercebido, 10. P.I. Schmitz, R. Bührmann, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Nadir Camassola, Caminho para Santa Bárbara, Ana Rech, Caxias do Sul.

RS-71, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. Casa subterrânea, 8. conservado, 9. 6,80m/1,50m de profundidade e a outra mal-e-mal aparece, 10. P.I. Schmitz e R. Bührmann, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Reinaldo Novello, Capela de São Valentin, Flores da Cunha, 13. IAP, 74.

RS-72, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casa subterrânea, 8. prejudicado, 9. 5m/3m de profundidade, 10. P.I. Schmitz e R. Bührmann, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Cláudio Dall'Alba, Capela de São Valentin, Flores da Cunha.

RS-73, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casa subterrânea, 8. estão sendo destruídas, 9. 200m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz e R. Bührmann, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Ademar Brito Ramos, Mulada, distrito de Criúva, Caxias do Sul, 13. IAP, 75.

RS-74, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casas subterrâneas, 8. destruídas, 9. a) 5,40m/1,70m de profundidade; b) 4,00m/1,10m de profundidade; c) 2,00m/sem referência, Buraco Teste: 0-30cm: terra com grânulos de carvão muito grandes; 30-100 cm: terra areienta cada vez mais clara; 100- : terra contendo pedras (pequenas) de tamanhos variados, 10. P.I. Schmitz e R. Bührmann, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Casa de Férias dos Irmãos Lassalistas, São Jorge, Criúva, Caxias do Sul.

RS-75, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____,

7. casa subterrânea, 8. não consta nada, 9. 6,40m/1,70m de profundidade, 10. P.I. Schmitz e R. Bührmann, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Walmor Bertussi, Cemitério no caminho para Boqueirão, Criúva, Caxias do Sul. Observ.: Buraco Teste: até 30 cm: camada fofa de terra e humus com grânulos grandes de carvão; 30-100cm: camada de terra com muita areia; 100-140cm: não se encontrou nível de carvão.

RS-76, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. seis casas subterrâneas, 8. parcialmente conservadas, 8. 2m de diâmetro/1m de profundidade, 10. P.I. Schmitz e R. Bührmann, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Alcides Rech, Santa Catarina, distrito Criúva, Caxias do Sul.

RS-77, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casas subterrâneas, 8. uma está bem conservada, 9. a) 5,20 m/2,40m de profundidade; b) 5m/2,50m de profundidade; c) 6,40m/2,50m de profundidade, 10. P.I. Schmitz e R. Bührmann, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Vva. Maria Silveira Ramos, Boqueirão, distrito de Criúva, Caxias do Sul.

RS-78, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. nove casas subterrâneas, 8. prejudicados, 9. tamanho e profundidade comuns, 10. P.I. Schmitz e R. Bührmann, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Leovergídio Fidelis Gomes, Boqueirão, distrito de Criúva, Caxias do Sul.

RS-79, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. abrigo cemitério, 8. destruído, 9. 10m de boca, 3m de alto e fundo, 10. P.I. Schmitz, R. Bührmann, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. Leovergídio Fidelis Gomes, Boqueirão, distrito de Criúva, Caxias do Sul.

RS-80, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casa subterrânea, 8. conservada, 9. não foi delimitada, 10. P.I. Schmitz e R. Bührmann, 1966, 11. P.I. Schmitz, 12. João Fidelis Ramos, Boqueirão, distrito de Criúva, Caxias do Sul.

RS-81, 2. _____, 3. sem classificação, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. aterros, 8. prejudicado, 9. 10m/20cm, 10. J.P. Brochado, 1965, 11. J.P. Brochado, 12. Cristóvão Pereira I, Proximidades do Farol "Cristóvão Pereira", Mostardas.

RS-82, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. _____, 6. _____, 7. aterros, 8. um pouco prejudicado, 9. não foi delimitada/, uns 50 cm, 10. J.P. Brochado, 1965, 11. J.P. Brochado, 12. Potreirinho, Proximidades dos edifícios da granja do "Rubinho", Mostardas.

RS-83, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. aterros, 8. prejudicado, 9. uns $37m^2$ /27cm de espessura e 3m de altura, 10. J.P. Brochado, 1961, 11. J.P. Brochado, 12. Sumidouro, Entre as lagoas do Sumidouro e do Bonito, Mostardas.

RS-84, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. aterro, 8. parcialmente destruído, 9. uns 300 m²/30-40cm de profundidade e um metro de altura, 10. J.P. Brochado, 1966, 11. J.P. Brochado, 12. Vieira, à margem esquerda da estrada Rio Grande-Cassino, 2º distrito, Rio Grande. Observ.: Corte Estratigráfico: 0 - 20cm: areia cinza-escura, ossos de peixe, cacos de cerâmica e coquinhos calcinados; 20-40 cm: mesmo tipo de material do anterior; 40-...: com algumas manchas escuras circulares, o solo era areia clara sem material arqueológico.

RS-85, 2. _____, 3. Neo-Brasileira, 4. _____, 5. primeira colonização de Rio Grande, 6. _____, 7. Finas camadas conservadas, 8. mal conservadas, 9. área não delimitada/espessura de 10 a 50 cm, 10. P.I. Schmitz e J.P. Brochado, 1966, 11. J.P. Brochado, 12. Terrenos de captação de água da hidráulica de Rio Grande, Rio Grande.

RS-86, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. aterro, 8. conservado, 9. uns 40m de diâmetro/uns 30 cm, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, V. Valente, O.P.R. Pernigotti, 1966, 11. J.P. Brochado, 12. Morro Grande, sobre o corredor da Bolaxa à barra do Rio Grande, distrito de Cassino, Rio Grande.

RS-87, 2. _____, 3. Vieira, Pré-cerâmico, 4. _____, 5. Vieira, Lagoa, 6. _____, 7. Cômoros de terra, 8. prejudicado parcialmente, 9. \pm 70m de diâmetro/ \pm 1,45m de espessura e \pm 2,0 m de altura, Corte Estratigráfico 1,50 x 1,50m: 0 -5cm: capim; 5-20cm: terra arenosa, cacos de cerâmica e ossos; 20-35 cm: pouca cerâmica e muitos ossos, grânulos de carvão e coquinhos calcinados; 35-50 cm: coquinhos calcinados, muitos ossos e pouca cerâmica; 50-65 cm: muitos ossos de peixe, diversos níveis de cinza e uma pedra sem evidência de uso; 65-80 cm: o mesmo que o anterior; 80-145cm: sem cerâmica ou pedras; 145-.....: areias claras, como nos arredores, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, 1966, 11. J.P. Brochado e P.I. Schmitz, 12. Osmar Mendes, "Cômoros A", Barra Falsa, Fazenda Oscar Mendes, Rio Grande, 13. IAP, 272 e 277.

RS-88, 2. _____, 3. Vieira, Pré-cerâmico, 4. _____, 5. Torotama. Lagoa, 6. _____, 7. cômoros de terra, 8. prejudicado, 9. \pm 100m de diâmetro/ 1m de espessura e 1m de altura, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, 1966, 11. J. P. Brochado, P.I. Schmitz, 12. Oscar Mendes, "Cômoros B", Fazenda Oscar Mendes, Barra Falsa, Rio Grande, 13. IAP, 576, 577, 578, 579, 580, 581 e 582.

RS-89, 2. RS-RG-48, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cômoros de terra, 8. conservado, 9. \pm 25m de diâmetro/ 80 cm de espessura e mais de 1m de altura, 10. P.I. Schmitz e J.P. Brochado, 1966, 11. P.I. Schmitz e J.P. Brochado, 12. Oscar Mendes, "Cômoros C", Barra Falsa, Fazenda Oscar Mendes, Rio Grande, 13. IAP, 256 e 257 e 271.

RS-90, 2. _____, 3. Vieira(?), 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cômoros de terra (preta), 8. praticamente destruído, 9. desconhecida / + de 80

cm de espessura e altura desconhecida, 10. P.I. Schmitz, e J.P. Brochado, 1966, 11. P.I. Schmitz e J.P. Brochado, 12. João Serafim Miranda, Pesqueiro, Rio Grande.

RS-91, 2. RS-RG-20, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. Cômodo de terra (preta), 8. conservado, 9. \pm 30m de diâmetro/ \pm 80 cm de profundidade e 1m de altura, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, 1966, 11. P.I. Schmitz e J. P. Brochado, 12. Wilmar Rocha, Barra Falsa, Fazenda do Sr. Wilmar Rocha, Rio Grande. Observ.: foi feito um poço de 40 X 40 cm até a profundidade de \pm 80 cm, apresentando relativa quantidade de material com vários níveis de cinza.

RS-92, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. montículo de forma aproximadamente circular, 8. conservado, 9. \pm 30m de diâmetro/ 5 a 30 cm de espessura e \pm 2m de altura, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, O.P. R. Pernigotti e V. Valente, 1966, 11. P.I. Schmitz e J.P. Brochado, 12. Arco do Triunfo, Bolaxa, Cassino, Rio Grande.

RS-93, 2. _____, 3. Vieira, Tupiguarani, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. cômodo de terra, 8. prejudicado, 9. \pm 50 X 25m/ entre 20 e 40 cm e uns 4m de altura, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, O.P. Pernigotti, V. Valente, 1966, 11. P.I. Schmitz e J.P. Brochado, 12. Casa abandonada, Bolaxa, Cassino, Rio Grande.

RS-94, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. está sendo destruído, 9. área não delimitada/espessura de \pm 30 cm e altura de 1m, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, 1966, 11. P.I. Schmitz e J.P. Brochado, 12. José Hillal, Extremidade Norte do Balneário Santo Antônio-Laranjal, Dunas, Pelotas.

RS-95, 2. _____, 3. Taquara, Umbu, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. sambaquis, 8. pode ser destruído pelos animais e veranistas, 9. Sambaqui 1: $400m^2$ / 1m de espessura e 1,5m de altura; Sambaqui 2: $300m^2$ /1,5m de espessura e 2 m de altura, 10. P.A.M. Ribeiro e E. Krause, 1966, 11. P.A.M. Ribeiro, 12. Santa Teresinha I e II, Distrito de Tramandai, Osório, 13. IAP, 78.

RS-96, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. foi parcialmente destruído, 9: uns $5m^2$ /uns 20cm de espessura, 10. P.A. Steffen, A.B. Rambo, S.J., 1966, 11. A.B. Rambo e P.I. Schmitz, 12. Sanga Funda (ou Fazenda dos Padres Jesuítas), Caí, 13. IAP, 83.

RS-97, 2. _____, 3. sambaquiana, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. sambaqui, 8. parcialmente prejudicado, 9. espessura máxima de 75 cm. Cortes Estratigráficos: Poço 1: 0- 15 cm: terra escura, conchas muito quebradas; 15-60cm: mesma terra, muita concha moída e ossos de mamíferos; 60-....: areia clara de dunas. Poço 2: 60 X 100cm: 0-10cm: terra humosa com farelo de conchas muito quebradas; 10-20cm: com bastante pedras, conchas bivalvas e caramujos terrestres; 20-40cm: conchas muito mais puras e mais claras; 40-55 cm: camada de ter-

ra escura, com uma camada de coquinhos e vários tipos de sementes calcinadas; 55-80 cm: uma camada (15cm) de conchas calcinadas com cinza e sementes calcinadas, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, M. Bombin, I.I.B. Becker, 1966, 11. os mesmos, 12. Basilio Guilherme da Silva, Santo Anjo da Guarda, Torres.

RS-98, 2. _____, 3. Umbu. Sambaquiana, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. sambaqui, 8. destruído, 9. não foi delimitada, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, M. Bombin, I.I.B. Becker, 1966, 11. os mesmos, 12. Paradeiro de Torres, Bairro Praia de Cal, Torres, 13. IAP, 138.

RS-99, 2. _____, 3. Sambaquiana, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. sambaqui, 8. praticamente destruído, 9. 150 X 55m/30cm de espessura e 3,1 m de altura, 10. P.I. Schmitz, M. Bombin, I.I.B. Becker, 1966, 11. Os mesmos, 12. Sambaqui da Guarita, Junto da Guarita, Torres.

RS-100, 2. _____, 3. Sambaquiana, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. sambaqui, 8. bem conservado, 9. uns 4000m²/2,3m de espessura e 9,5 m de altura, Cortes Estratigráficos: Poço 1: 100 X 70cm: 0 - 90cm: terra escura com "erodoma mactroides"; 90-120cm: terra escura com gastrópodes lacustres, material lítico; 120-150cm: areia mais clara com Erodoma mactroides e ampulárias, sem carvão; 150-230cm: areia pardo-escura com gastrópodes lacustres; 230-....: Erodona mactroides. Poço 2: 100 x 70 cm: 0 - 15 cm: terra preta sem conchas com ossos humanos; 15-70cm: terra preta com quebra-coquinhos; 70-100cm: o mesmo solo com carvão e sementes calcinadas; 100-....: solo amareulado e estéril, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, M. Bombin, I. Becker, 1966, 11. os mesmos, 12. Morro das Pedras, Areia Grande, Torres.

RS-101, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casas subterrâneas, 8. muito prejudicadas (as da roça), 9. nº 1: 2,40 de diâmetro/ 0,70m de profundidade; nº 2: 3,00m de diâmetro/0,90m de profundidade; nº 3: 6,60m de diâmetro/ 2,30m de profundidade; nº 4: 8,30m de diâmetro/3,90m de profundidade; nº 5: 7,50m de diâmetro/1,40m de profundidade; nº 6: 7,00m de diâmetro/0,40m de profundidade; nº 7 e 8: não foram medidas, 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Escola Normal Regional Murialdo, Ana Rech, Caxias do Sul.

RS-102, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casa subterrânea, 8. destruída, 9. não foi delimitada, 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Loteamento, Distrito de Ana Rech, Caxias do Sul.

RS-103, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casa subterrânea, 8. prejudicada, 9. 12,70 X 11,90m de eixos/4,90m de profundidade, 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Silvestre Andreollo, Ana Rech, Caxias do Sul.

RS-104, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casa subterrânea, 8. uma está bem conservada, e a outra, prejudicada, 9. 7,80m

de diâmetro/1,75 m de profundidade, 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Júlio Vicenzi, Ana Rech, Caxias do Sul.

RS-105, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casa subterrânea, 8. bem conservada, 9. 3,70m de diâmetro/0,70m de profundidade, 10. F. La Salvia e E. Módena, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Miguel Pezzoli, S. Ciro, Estrada Federal BR-116, Ana Rech, Caxias do Sul.

RS-106, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casas subterrâneas, 8. destruídas, 9. a) 3,50m de diâmetro; b) 4,00m de diâmetro; e outras não dá para determinar, 10. F. La Salvia e E. Módena, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Oswaldo Vicenzi e casa das irmãs, S. Ciro, Distrito Ana Rech, Caxias do Sul.

RS-107, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casas subterrâneas e montículos, 8. estão sendo destruídas, 9. casa 1: 8,00 X 7,80m de eixos; casa 2: 4,00 X 3,00 de eixos; casa 3: 8,00 X 5,00m de eixos; casa 4: 2,70m de diâmetro/0,75 m de profundidade; casa 5: 2,80m de diâmetro / 0,35 m de profundidade; casa 6: 4,40m X 3,80m de eixos/ 0,50m de profundidade; casa 7: 2,50m de diâmetro/ 0,90m de profundidade; 10. F. La Salvia, R. Berti, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Vva. Nair Eberle, Bairro Cruzeiro, Caxias do Sul.

RS-108, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casas subterrâneas, 8. destruídas, 9. impossível delimitá-las, 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Lolô, Ana Rech (zona para veraneios), Caxias do Sul.

RS-110, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casas subterrâneas, 8. mal conservadas, 9. Grupo 1: casa 1: 5,30 X 5,20m/ 0,70 m de profundidade; casa 2: 9,20 X 7,15m de eixos/1,5 m de profundidade; casa 3: 5,40 X 3,10m de eixos/0,50m de profundidade; casa 4: 5,30 X 2,50m de eixos/ 0,60m de profundidade; casa 5: 3,25 X 2,73m de eixos/ 0,70m de profundidade; casa 6: 3,60m de diâmetro/0,70m de profundidade; casa 7: 4,80m de diâmetro/ 0,60m de profundidade; casa 8: 4,35 X 2,70m de eixos/ casa 9: 6,25 X 5,75m de eixos/0,40m de profundidade; casa 10: 4,70m de diâmetro/ 0,20 de profundidade; Grupo 2: casa 1: 4,00m de diâmetro/ 0,90m de profundidade; casa 2: 4,00m de diâmetro/0,70m de profundidade; casa 3: 6,90m X 4,90m de eixos/ 0,40m de profundidade; casa 4: 6,60 X 3,80m de eixos/0,30m de profundidade; casa 5: 3,00 m de diâmetro/ 0,80m de profundidade; casa 6: 3,00m de diâmetro/0,95m de profundidade; casa 7: 4,50m de diâmetro/ 1,5m de profundidade; casa 8: 3,00m de diâmetro/1,00 m de profundidade; casa 9: 2,50m de diâmetro/ 0,70m de profundidade; casa 10: 4,0m de diâmetro/1,60m de profundidade; casa 11: 3,00m de diâmetro/ 2,00m de profundidade; 10. F. La Salvia, E. Módena, R. Berti, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Firmino Venturini, 1º distrito, Flores da Cunha.

RS-111, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casas subterrâneas, 8. conservadas, 9. casa 1: 2,00m de diâmetro/0,50m de pro-

fundidade; casa 2: e seguintes não foram identificadas. 10. F. La Salvia, E. Módena, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Estação de Enologia e Viti-vinicultura, Flores da Cunha.

RS-112, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. caverna, 8. pouca coisa e mal conservada, 9. 2,60m de abertura, 29,60m de profundidade e 3,00m de altura, diminuindo até o fim, 10. P.I. Schmitz, F. La Salvia, 11. F. La Salvia, 12. Adilo Boniatti, Travessão Curugu, distrito Nova Pádua, Flores da Cunha. Observação: foi efetuado um poço teste e foi encontrado carvão, carapaças de caracóis terrestres e pequenos ossos de roedores.

RS-113, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. caverna, 8. nada foi encontrado devido ao desabamento, e por isso encontra-se conservada, 9. 10,6m de abertura, 9,00m de profundidade e 1,80m de altura, 10. F. La Salvia e R. Berti, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Alcides Ottubelli, distrito Linha 80, Flores da Cunha.

RS-114, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casa subterrânea, 8. parcialmente destruída, 9. 7,00m de diâmetro/200m de profundidade, 10. F. La Salvia, R. Berti, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Vva. Romana Stuani, distrito Linha 80, Flores da Cunha.

RS-115, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casas subterrâneas, 8. prejudicadas pelo cultivo, 9. 3,65m de diâmetro/3,00 m de profundidade, 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Claudino Dall' Alba, distrito São Valentin, Flores da Cunha.

RS-116, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casas subterrâneas, 8. não há referência, 9. 6,90m de diâmetro/1,45m de profundidade, 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Reinaldo Novello, Capela de São Valentin, Flores da Cunha.

RS-117, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. superficial, 8. muito prejudicado, 9. uns 200m^2 , 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Ademar Brito Ramos, São Jorge, distrito de Criúva, Caxias do Sul.

RS-118, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casas subterrâneas, 8. muito prejudicado, 9. não foi medida, 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Isidoro Bernardo da Silva, São Jorge, distrito de Criúva, Caxias do Sul.

RS-119, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casas subterrâneas, 8. não há referência, 9. casa a: 11,20m de diâmetro/2,00m de profundidade; casa 2: 9,00m de diâmetro/ 1,00m de profundidade; casa 3: 10,00m de diâmetro/ 2,00m de profundidade; casa 4: 13,00m de diâmetro/ 2,15m de profundidade; casa 5: 10,60m de diâmetro/ 2,00m de profundidade; casa 6: 10,40m de diâmetro/1,50m de profundidade; casa 7: 12,30m de diâmetro /

1,80m de profundidade; casa 8: 12,60m de diâmetro/ 2,00m de profundidade; 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. José Alloisio Brugger, São Gotardo, Ana Rech, Caxias do Sul.

RS-120, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casas subterrâneas, 8. estão sendo entulhadas, 9. casa 1: 4,80m de diâmetro/ 2,40m de profundidade; casa 2: 2,20m de diâmetro/ 0,40m de profundidade; casa 3: 2,80m de diâmetro/ 0,75 m de profundidade; 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Domingos Lorandi, São Gotardo, Ana Rech, Caxias do Sul.

RS-121, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casa subterrânea, 8. conservada, 9. 10,00 X 10,00m/ 3,00 m de profundidade, 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Avelino Cosme, Santa Bárbara, Ana Rech, Caxias do Sul.

RS-122, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. não há referência de que tipo de sítio possa ser, 8. não há referência, 9. não há referência, 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Antônio Fioravante Argenta, Travessão Cremona, Ana Rech, Caxias do Sul.

RS-123, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. abrigo, 8. prejudicado, 9. 20m de boca por 4,00m no ponto mais profundo, 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. José Vinha Rodrigues Barrote, Invernada dos Bois - adiante de São Jorge, distrito de Criúva, Caxias do Sul.

RS-125, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casas subterrâneas, 8. estão sendo destruídas, 9. não há referência, 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Aldo Francisco Andreazza, Santa Lúcia do Piaí - Água Azul, Caxias do Sul.

RS-126, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casas subterrâneas, 8. estão sendo entulhadas, 9. casa 1: 5,50m de diâmetro/ 1,10m de profundidade; casa 2: 4,50m de diâmetro/ 1,50m de diâmetro, 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Guilherme Andreazza, Água Azul, Caxias do Sul.

RS-127, 2. RS-37, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. 1140 ± 40 (SI-602) AP, 1480 ± 70 (SI-603) AP, 630 ± 70 (SI-604) AP, 1330 ± 100 (SI-605) AP 840 ± 60 (SI-606) AP, 7. casas subterrâneas, 8. estão sendo entulhadas, 9. casa 2: 4,50m de diâmetro/ 1,50m de profundidade; casa 3: 3,90m de diâmetro/ 0,30m de profundidade; casa 4: 4,60m de diâmetro/ 1,70m de profundidade; casa 5: 3,60m de diâmetro/ 0,70m de profundidade; casa 6: 3,20m de diâmetro/ 0,60m de profundidade; casa 7: 9,60m de diâmetro/ 1,20m de profundidade, 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Antonio Vergani, Água Azul, Caxias do Sul.

RS-128, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____, 7. casa subterrânea, 8. conservada, 9. sem referência, 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Ari Andreazza, Linha Raposo, Caxias do Sul.

RS-129, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. _____, 6. _____

_____, 7. superficial, 8. estava conservado até a sua descoberta, 9. não há referência, 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Alcides Braghini, Morro Cristal, Caxias do Sul.

RS-130, 2._____, 3. Taquara, 4._____, 5. Taquara, 6._____,
7. casas subterrâneas, 8. parcialmente conservadas, 9. casa 1: 3,40m de diâmetro/ 0,50m de profundidade; casa 2: 3,50m de diâmetro/ 1,00 m de profundidade; casa 3: 3,60m de diâmetro/ 0,70m de profundidade; casa 4: 3,70m de diâmetro / 0,40m de profundidade; casa 5: 4,00m de diâmetro/ 0,40m de profundidade; casa 6: 3,20m de diâmetro/0,40m de profundidade; casa 7: 3,40m de diâmetro/ 0,40 m de profundidade; casa 8: 3,40m de diâmetro/ 0,40m de profundidade; casa 9: 3,30m de diâmetro/ 0,60m de profundidade; casa 10: 3,10m de diâmetro/ 0,40m de profundidade; casa 11: 2,80m de diâmetro/ 0,70m de profundidade, 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Ernesto Scopel, Linha Raposo, Santa Lúcia do Piaí, Caxias do Sul.

RS-131, 2._____, 3. Taquara, 4._____, 5. Taquara, 6._____,
7. casas subterrâneas, 8. conservadas, 9. sem referência, 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Guilherme Andreazza, distrito Fazenda Souza, Caxias do Sul, 13, IAP, 131.

RS-132, 2._____, 3. Taquara, 4._____, 5. Taquara, 6._____,
7. casas subterrâneas, 8. estão sendo entulhadas, 9. casa 1: 2,90m de diâmetro/ 0,80m de profundidade; casa 2: 5,20m de diâmetro/ 1,50m de profundidade; casa 3: 4,20m de diâmetro/ 1,10m de profundidade; casa 4: 3,80m de diâmetro / 0,75m de profundidade; casa 5: 3,40m de diâmetro/0,60m de profundidade; casa 6: 4,60m de diâmetro/ 1,10m de profundidade; casa 7: 4,80m de diâmetro/ 0,70m de profundidade; casa 8: 5,00m de diâmetro/ 1,00m de profundidade; casa 9: 5,00m de diâmetro/ 1,50m de profundidade, 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Faustino Dall'Piaz e Francisco Andreollo, Ana Rech, Caxias do Sul.

RS-133, 2._____, 3. Taquara, 4._____, 5. Taquara, 6._____,
7. casa subterrânea, 8. não há referência, 9. 6,50m de diâmetro/ 2,70m de profundidade, 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. João Dalla Santa, Ana Rech, Caxias do Sul.

RS-134, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____,
7. superficial, 8. conservado, 9. não foi delimitada, 10. F. La Salvia, 1966, 11. F. La Salvia, 12. Verino Andreollo, distrito Fazenda Souza, Caxias do Sul.

RS-150, 2._____, 3. Umbu, 4._____, 5._____, 6._____,
7. cerrito, 8. conservado, 9. não há referência, 10. F. La Salvia, 1967, 11. F. La Salvia, 12. Osmundo Rodrigues Coelho, Pedra Grande, Palmas, Bajé.

RS-151, 2._____, 3. Umbu, 4._____, 5._____, 6._____,
7. cerrito, 8. não há possibilidade de inspeção porque o proprietário construiu

sua casa sobre o cerrito, 9. não há referência, 10. F. La Salvia, 1967, 11. F. La Salvia, 12. Jacinto Pereira, Mesquita, Cerro da Cruz, Bajé.

RS-152, 2. _____, 3. Umbu(?), 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. cerritos, 8. conservados, 9. Grupo A: nº 1: 24m de diâmetro / 2,50m de altura; nº 2: 20m de diâmetro / 1,80m de altura; nº 3: 17m de diâmetro / 1,70m de altura; Grupo B: nº 1: 9m de diâmetro / 0,80m de altura; nº 2: 7m de diâmetro / 0,50m de altura; nº 3: 18 m de diâmetro / 1,10m de altura; nº 4: 20m de diâmetro / 0,90m de altura; nº 5: 27m de diâmetro / 0,90m de altura; nº 6: 11m de diâmetro / 1,00m de altura; nº 7: 21m de diâmetro / 1,10m de altura; nº 8: 24m de diâmetro / 1,30m de altura; Poço de 1,90 X 1,00m no conjunto A, monte nº 1: 0 - 25 cm: terra cinzenta; 25-75 cm: terra preta com muito carvão e alguns ossos associados a lascas; 75-.....: terra cinzenta da região, 10. F. La Salvia, 1967, 11. F. La Salvia, 12. Posto da Estância da Bolsa, Bolsa, Piraí, Bajé.

RS-153, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. cerritos, 8. o terceiro está muito prejudicado, 9. nº 1: 24m de diâmetro / 1,10m de altura; nº 2: 28m de diâmetro / 1,00m de altura; nº 3: 26m de diâmetro / 0,73m de altura; Poço Estratigráfico: 1,00 X 0,60m: 0 - 30cm: terra cor cinza, típica da região; 30 - 63 cm: terra preta com carvão com grãos grandes; 63 - 75 cm: areia, 10. F. La Salvia, 1967, 11. F. La Salvia, 12. Vilamil Gonçalves, Estância de São Bento, Piraí, Bajé.

RS-154, 2. _____, 3. Umbu(?), 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. cerritos, 8. não há referências, 9. nº 1: 17m de diâmetro / 0,40m de altura; nº 2: 22m de diâmetro / 0,30m de altura, 10. F. La Salvia, 1967, 11. F. La Salvia, 12. Antônio Carlos Teixeira, Bolsa, Piraí, Bajé.

RS-155, 2. _____, 3. Umbu(?), 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. cerritos, 8. não há referências, 9. nº 1: 15m de diâmetro / 0,40m de altura; nº 2: 25m de diâmetro / 1,20m de altura, 10. F. La Salvia, 1967, 11. F. La Salvia, 12. Antônio Carlos Teixeira, Bolsa, Piraí, Bajé.

RS-156, 2. _____, 3. Umbu(?), 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. cerritos, 8. conservados, 9. nº 1: 75,0m X 20,0m / 2,30m de altura; nº 2: 16,00 X..... / 1,10m de altura; nº 3: 26,00m / 1,20m de altura; nº 4: 17,00m / 1,10m de altura; nº 5: 14,50m / 1,00m de altura; nº 6: 80,00 X 16,00 / 2,40m de altura, 10. F. La Salvia, 1967, 11. F. La Salvia, 12. Antônio Carlos Teixeira, Bolsa, Piraí, Bajé.

RS-157, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. cerritos, 8. não há referência, 9. nº 1: 30,00 X 21,00m / 1,50m de altura; nº 2: 25,00 X 14,00m / 1,50m de altura; nº 3: 26,00 X 18,00m / 1,10m de altura; nº 4: 29,00 x 17,00m / 1,10m de altura; nº 5: 28,70 X 18,00m / 1,00m de altura; nº 6: 16,00m / 0,90m de altura, 10. F. La Salvia, 1967, 11. F. La Salvia, 12. Cândido Silva, Estância do Recreio, Caveiras, Dom Pedrito.

RS-158, 2. _____, 3. Vieira, Pré-cerâmico, 4. _____, 5. Chuí. Cerrito, 6. _____, 7. cerritos, 8. conservado, 9. nº 1: 32,00m de diâmetro/ ; nº 2: 41,20m de diâmetro/ 1,92 de altura; nº 3: 42,20m de diâmetro/ 2,42 m de altura; nº 4: 27,20m de diâmetro/ 2,50m de altura; nº 5: 48,10m de diâmetro / 1,20m de altura; nº 6: 45,00m de diâmetro/ 2,42m de altura; nº 7: 32,00m de diâmetro/ 1,00m de altura; nº 8: 27,00m de diâmetro/1,30m de altura; Poço de Sondagem: 0 - 10cm: sem material arqueológico; 10-150 cm: solo um pouco mais consistente que o anterior, contendo fragmentos de ossos calcinados ou não de animais, grânulos de carvão e lascas, 10. P.I. Schmitz, F. La Salvia, I. B. Becker, Ir. Valeriano, 1967, 11. Os mesmos, 12. Alberto Talayer, Maria Gomes, Santa Vitória do Palmar, 13. IAP, 102.

RS-159, 2. _____, 3. Vieira, Pré-cerâmico, 4. _____, 5. Chuí. Cerritos, 6. _____, 7. cerritos, 8. não há referências, mas são imundados em todas as cheias, 9. nº 1: 34,50m de diâmetro X 1,10m de altura; nº 2: 36,00 m de diâmetro/ 0,85m de altura; nº 3: 25,00m de diâmetro/ 0,87m de altura; 10. P.I. Schmitz, F. La Salvia, I.I.B. Becker, Ir. Valeriano, 1967, 11. Os mesmos, 12. Fazenda Bota-Fogo I, km 189 da federal, Santa Vitória do Palmar, 13. IAP, 103 e 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542.

RS-160, 2. _____, 3. Vieira, Pré-cerâmico, 4. _____, 5. Chuí ou Cerritos, 6. _____, 7. cerritos, 8. não há referência, 9. nº 1: 36,10m de diâmetro/ 1,99m de altura; nº 2: 27,50m de diâmetro/ 1,10m de altura; nº 3: 43,50m de diâmetro/ 2,24m de altura; nº 4: 29,80m de diâmetro/ 1,82m de altura; nº 5: 37,00m de diâmetro/1,10m de altura; nº 6: 60,00m de diâmetro/ 1,99m de altura; nº 7: 30,00m de diâmetro/ 1,10m de altura, 10. P.I. Schmitz, F. La Salvia, I.I.B. Becker, Ir. Valeriano, 1967, 11. os mesmos, 12. Fazenda Bota-fogo II, (ilha), km 189 da Federal, Santa Vitória do Palmar, 13. IAP, 104.

RS-161, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. cerrito, 8. não há referência, 9. 54,50m de diâmetro/ 3,00m de altura, 10. P.I. Schmitz, F. La Salvia, I.I.B. Becker, Ir. Valeriano, 1967, 11. Os mesmos, 12. Sucessão Haras, São Pedrito, km 196 da Federal, Santa Vitória do Palmar, 13. IAP, 105.

RS-162, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. nas barrancas altas resultantes da erosão eólea e fluvial, 8. prejudicado, 9. uns 20m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, F. La Salvia, I.I.B. Becker, Ir. Valeriano, 1967, 11. Os mesmos, 12. Estância Charrua, Barra do Chuí, Santa Vitória do Palmar, 13. IAP, 106 e 135.

RS-163-A, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. cerritos, 8. podem ser destruídos devido ao cultivo das terras, 9. nº 1: 30,00m de diâmetro/1,90m de altura; nº 2: 30,00m de diâmetro/ 0,70m de altura; 10. P.I. Schmitz, F. La Salvia, I.I.B. Becker, Ir. Valeriano, 1967, 11. Os mesmos, 12. João Alberto Costa, km 209 da Federal, Santa Vitória do Palmar, 13.

IAP, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551.

RS-165-B, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. _____, 6. _____,
7. cerritos, 8. prejudicados, 9. nº 3: 36,80m de diâmetro/ 2,44m de altura; nº
4: 30,50m de diâmetro/ 2,12m de altura; nº 5: 25,50m de diâmetro/ 1,10m de al-
tura; nº 6: 25,50m de diâmetro/ 1,17m de altura; nº 7: 37,50m de diâmetro/ 2,25
m de altura, 10. P.I. Schmitz, F. La Salvia, I.I.B. Becker, Ir. Valeriano,
1967, 11. Os mesmos, 12. Manuel Salies, km 209 da Federal, Santa Vitória do
Palmar.

RS-164, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Cerritos, 6. _____,
7. cerritos, 8. prejudicado, 9. nº 1: 19 m de diâmetro/ 1,37m de altura; nº
2: 32,5m diâmetro/ 2,42m de altura, 10. P.I. Schmitz, F. La Salvia, I.I.B.
Becker, Ir. Valeriano, 1967, 11. Os mesmos, 12. João Batista Silveira Lima
(vulgo Olavo Lima), km 209 da Federal, Santa Vitória do Palmar, 13. IAP, 108
e 109. Corte estratigráfico: 1,20 X 1,20m: 0 - 10cm: grama; 10-35cm: cerâmica
com lascas; 35 - 70 cm: cacos de cerâmica; 70.....: não há mais nada.

RS-165, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Cerritos, 6. _____,
7. Cerritos, 8. Prejudicado, 9. 49,50m de diâmetro/ 1,87 m de altura, 10. P.
I. Schmitz, I.I.B. Becker, F. La Salvia, Ir. Valeriano, 1967, 11. Os mesmos.
12. Félix de Oliveira, km 211 da Federal, Santa Vitória do Palmar, 13. IAP,
107 e 110.

RS-166, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. Cerritos, 8. prejudicados, 9. 27,00m de diâmetro/ 1,02m de
altura, 10. P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, F. La Salvia, Ir. Valeriano, 1967, 11.
Os mesmos, 12. José Arnaldo, km 211 da Federal, Santa Vitória do Palmar.

RS-167 A, 2. _____, 3. Vieira(?), 4. _____, 5. Cerritos, 6. _____
_____, 7. Cerritos, 8. prejudicado, 9. nº 1: 27,00m de diâmetro /
1,50m de altura; nº 2: 28m de diâmetro/ 1,12m de altura; nº 3: 21,00m de diâ-
metro/ 1,00m de altura; nº 4: 50,00m de diâmetro/ 1,10m de altura; nº 5: 39,60
m de diâmetro/ 2,32m de altura; nº 6: 30,00m de diâmetro/ 1,52 de altura; nº
7: 35,00m de diâmetro/ 2,12m de altura, 10. P.I. Schmitz, F. La Salvia, I.I.
B. Becker, Ir. Valeriano, 1967, 11. Os mesmos, 12. Francisco Flório, Geribatu-
ba, Santa Vitória do Palmar, 13. IAP, 111.

RS-167 B, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Cerritos, 6. _____,
7. Cerritos, 8. prejudicado, 9. nº 1: 40,00m de diâmetro/ 1,10m de altura; nº
2: 60,00m de diâmetro/ 1,70m de altura; nº 3: 25,00m de diâmetro/ 1,52m de al-
tura, 10. P.I. Schmitz, F. La Salvia, I.I.B. Becker, Ir. Valeriano, 1967, 11.
Os mesmos, 12. Vva. Antônio Domingues, Geribatuba, 2º distrito, Santa Vitória
do Palmar, 13. IAP, 111.

RS-168 A, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Cerritos(?), 6. _____
_____, 7. Cerritos, 8. Prejudicado, 9. nº 1: 26,00m de diâmetro/ 0,70m

de altura; nº 2: 40,50m de diâmetro/ 1,32m de altura; nº 3: 45,00m de diâmetro/ 1,82m de altura, 10. P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, Ir. Valeriano, 1967, 11. Os mesmos, Humberto Praxedes da Costa, junto à ponte da estrada de Hermenegildo sobre o Chuí, Santa Vitória do Palmar, 13. IAP, 112.

RS-169, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Cerritos, 6. _____, 7. cerritos, 8. prejudicado, 9. nº 1: 52,00m de diâmetro/ 0,92m de altura; nº 2: 39,00m de diâmetro/ 1,00m de altura; nº 3: 47,00m de diâmetro/ 1,50m de altura; 10. P.I. Schmitz, F. La Salvia, I.I. B. Becker, Ir. Valeriano, 1967, 11. Os mesmos, 12. Sucessão Viana, João Gomes, sobre a estrada de Geribatuba, Santa Vitória do Palmar, 13, IAP, 113.

RS-170 A, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Cerritos, 6. _____, 7. Cerritos, 8. prejudicado, 9. _____ nº 1: 26,00m de diâmetro/ 0,70m de altura; nº 2: 37,00m de diâmetro/ 1,58m de altura; nº 3: 35,00m de diâmetro/ 1,80m de altura; nº 4: 42,70m de diâmetro/ 3,36m de altura; nº 5: 29,50m de diâmetro/ 0,55m de altura; nº 6: 38,70m de diâmetro/ 1,46m de altura; nº 7: 29,90m de diâmetro/ 0,20m de altura; nº 8: 46,00m de diâmetro/ 0,80m de altura, Corte Estratigráfico: 0 - 7 cm: grama; 7 - 25 cm: terra pardo-escura, com cerâmica e lascas e ossos de animais; 25-50cm: cerâmica (cacos maiores e mais abundantes), lascas e ossos; 50-75 cm: cacos de cerâmica, e ossos (sendo um grande); 75-100cm: pequenos cacos de cerâmica, lascas, ossos (um grande), 100-125cm: sem material arqueológico; 125-150cm: com carvão, osso, pedras calcinadas, sem cerâmica, com fogão; 150-175cm: continuação do fogão, o resto é igual aos anteriores; 175-200cm: o mesmo fogão, pequenos grânulos de carvão, pedrinhas calcinadas; 200-212cm: terra do tipo da dos arredores, 10. P. I. Schmitz, I.I.B. Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Fazenda dos Provedores, sobre a Lagoa Mirim, Santa Vitória do Palmar, 13. IAP, 114, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568. Observação: Posteriormente, 1971 e 1972, foram feitas escavações no mesmo local.

RS-170 B, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Cerritos, 6. _____, 7. Cerritos, 8. prejudicado, 9. 46,00m de diâmetro e 0,80m de altura, 10. P. I. Schmitz, I.I.B. Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Fazenda dos Provedores, sobre a Lagoa Mirim, Santa Vitória do Palmar, 13. IAP, 115.

RS-171 B, 2. _____, 3. Vieira (?), 4. _____, 5. Cerritos (?), 6. _____, 7. Cerritos, 8. Prejudicado, 9. 24,00m de diâmetro e 0,70m de altura, 10. P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Fazenda dos Provedores, sobre a Lagoa Mirim, Santa Vitória do Palmar.

RS-172 A, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Cerritos, 6. _____, 7. cerritos, 8. prejudicados, 9. nº 1: 38,00m de diâmetro/0,75 m de altura; nº 2: 44,00m de diâmetro/ 1,20m de altura, 10. P.I. Schmitz, I.I. B. Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Sucessão Rodrigues, Arroio do Eixo, Santa

Vitória do Palmar, 13. IAP, 116.

RS-172 B, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Chuí(?), 6. _____, 7. cerritos, 8. prejudicados, 9. nº 1: 28,70m de diâmetro/ 1,68m de altura; nº 2: 42,50m de diâmetro/ 2,50m de altura; nº 3: 28,00m de diâmetro/ 1,10 m de altura; nº 4: 22,00m de diâmetro/ 0,98m de altura, 10. P.I. Schmitz, I. I. B. Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Osmar Ferreira, Arroio do Eixo, Santa Vitória do Palmar, 13. IAP, 116.

RS-173, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Cerritos(?), 6. _____, 7. cerritos, 8. prejudicado, 9. nº 1: 34,00m de diâmetro/ 1,10m de altura; nº 2: não há referência, 10. P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Nabor Ari de Mendonça, Estância Santo Antônio, Santa Vitória do Palmar, 13. IAP, 117.

RS-174 A, 2. _____, 3. Vieira(?), 4. _____, 5. Cerritos, 6. _____, 7. Cerritos, 8. prejudicado, 9. nº 1: 40,00m de diâmetro; nº 2: 30,00m de diâmetro; nº 3: 30,00m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Aires Cardoso, Estância do Cerrito, junto ao Arroio do Eixo, Santa Vitória do Palmar. Observação: impossível ver a altura, pois está com roça e pomar em cima.

RS-174 B, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. cerrito, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Aires Cardoso, Estância Cerrito, junto ao Arroio do Eixo, Santa Vitória do Palmar.

RS-175 A, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Cerritos, 6. _____, 7. Cerritos, 8. prejudicado, 9. nº 1: 48,00m de diâmetro/ 2,48m de altura; nº 2: 36,50m de diâmetro/ 2,08m de altura; nº 3: 35,80m de diâmetro/ 1,57m de altura, 10. P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Antônio Marasco, Arroio do Eixo, Santa Vitória do Palmar, 13. IAP, 118.

RS-175 B, 2. _____, 3. Vieira(?), 4. _____, 5. Cerritos, 6. _____, 7. Cerritos, 8. prejudicados, 9. nº 1: 43,00m de diâmetro/ 1,70m de altura; nº 2: 35,90m de diâmetro/ 1,68m de altura; nº 3: 15,00m de diâmetro/ 0,30m de altura, 10. Schmitz, F. La Salvia, I.I.B. Becker, 1967, 11. Os mesmos, 12. Antônio de Oliveira Rota, Arroio do Eixo, Morador km 161 da Federal, Santa Vitória do Palmar.

RS-176, 2. _____, 3. Vieira(?), 4. _____, 5. Cerritos(?), 6. _____, 7. Cerritos, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Dr. Análio Rodrigues Rota, Estância Santa Teresa, Arroio do Eixo, Santa Vitória do Palmar.

RS-177, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Chuí (?), 6. _____, 7. Cerritos, 8. prejudicado, 9. nº 1: 58,00m X 40,50m/ 2,48m de altura; nº 2: 54,80 X 36,60 m/ 2,18m de altura; nº 3: 25,80m de diâmetro/ 0,52m de altura,

10. P.I. Schmitz, F. La Salvia, I.I.B. Becker, Ir. Valeriano, 1967, 11. Os mesmos, 12. Fazenda Bota-Fogo III, km 189 da Federal, Santa Vitória do Palmar, 13. IAP, 119.

RS-178, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Cerritos, 6. _____, 7. Cerritos, 8. prejudicado, 9. 30,00m de diâmetro/ 1,70m de altura, 10. P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, F. La Salvia, 1967, 12. Rui Sandri, Estância Santa Flora, km 185 da Federal, Santa Vitória do Palmar.

RS-179, 2. _____, 3. Vieira (?), 4. _____, 5. Cerritos (?), 6. _____, 7. Cerritos, 8. prejudicados, 9. nº 1: 35,00m de diâmetro/ 1,00m de altura; nº 2 -4: duvidosos, 10. P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Clóvis Teixeira, km 180 da Federal, Santa Vitória do Palmar.

RS-180, 2. _____, 3. Vieira (?), 4. _____, 5. Cerritos (?), 6. _____, 7. Cerrito, 8. prejudicado, 9. nº 1: 37,50m de diâmetro/ 1,80m de altura; nº 2 e 3: não foram medidos, 10. P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Ramão Lima (Sucessão Abel Correia), km 183 da Federal, Banhado dos Canelões, Santa Vitória do Palmar.

RS-181, 2. _____, 3. Vieira (?), 4. _____, 5. Cerritos (?), 6. _____, 7. Cerritos, 8. o primeiro está conservado e o segundo está prejudicado, 9. nº 1: 51,70m de diâmetro/2,34m de altura; nº 2: 37,00m de diâmetro/ 1,00m de altura, 10.P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Estância São Pedro, km 159 da Federal, Arroio do Pastoreio, Santa Vitória do Palmar.

RS-182 A, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Chuí (?), 6. _____, 7. cerritos, 8. prejudicados, 9. nº 1: 82,50m X 55,30m / 1,50m de altura; nº 2: 38,50 X 1,40m de altura; nº 3: 19,00m de diâmetro/ 1,00m de altura; nº 4: 39,00m de diâmetro/ 1,50m de altura; nº 5: 32,00m de diâmetro/1,20m de altura; nº 6: 20,50m de diâmetro/ 0,80m de altura, 10. P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Sucessão João Maria Oliveira, Médanos, Arroio do Pastoreio, Santa Vitória do Palmar.

RS-182 B, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Chuí (?), 6. _____, 7. cerritos, 8. muito prejudicados, 9. 58,00m de diâmetro/ 1,28m de altura, 10. P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Alfredo Lino de Souza, Médanos, Arroio do Pastoreio, Santa Vitória do Palmar, 13. IAP, 120.

RS-183, 2. _____, 3. (?) , 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. cerritos, 8. prejudicados, 9. nº 1: 55,00m de diâmetro/ 2,53m de altura; nº 2: 32,00m de diâmetro,/ 0,92m de altura, 10. P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Oldo Acosta, sobre a estrada que liga a federal no km 158 à Geribatuba, 2º distrito, Santa Vitória do Palmar.

RS-184 A, 2. _____, 3. (?) , 4. _____, 5. (?) , 6. _____,
7. Cerritos, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, I.I. B.
Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Sucessão Aracelino Ferreira, a-
proximadamente km 146, à margem do Arroio D'El Rei, Santa Vitória do Palmar.

RS-184 B, 2. _____, 3. (?) , 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. Cerritos, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. P.I.
Schmitz, I.I.B. Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Sucessão Eche-
varria, km 151 da Federal, sobre o Arroio D'El Rei, Santa Vitória do Palmar.

RS-185 A, 2. _____, 3. (?) , 4. _____, 5. (?) , 6. _____
_____, 7. cerritos, 8. prejudicado, 9. nº 1: 85,80 X 41,60m/ 2,56 m
de altura; nº 2: 30,00m de diâmetro/ 1,00m de altura, 10. P.I. Schmitz, I.I.
B. Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Vva. Helena Rota, km 161 da
Federal, sobre o Arroio D'El Rei, 2º distrito, Santa Vitória do Palmar, 13.
IAP, 121.

RS-186, 2. _____, 3. (?) , 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. cerritos, 8. prejudicados, 9. não há referência, 10. P.I.
Schmitz, I.I.B. Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Tito (ou Justo)
Fernandes, km 162 da Federal, Arroio D'El Rei, 2º distrito, Santa Vitória do
Palmar.

RS-187, 2. _____, 3. (?) , 4. _____, 5. _____, 6. _____,
7. cerritos, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, I.I. B.
Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Atílio Dias, km 166 da Federal,
sobre o Arroio D'El Rei, Santa Vitória do Palmar.

RS-188, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Chuí, 6. _____, 7. cerri-
tos, 8. prejudicado, 9. nº 1: de diâmetro/ 1,00 de altura; nº 2: 42,70m
de diâmetro/1,70m de altura; nº 3: 30,00m de diâmetro/ 11,50m de altura, 10.
P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Paulino
Maria Acosta, km 168 da Federal, sobre o arroio do Pastoreio, Santa Vitória
do Palmar.

RS-189, 2. _____, 3. (?) , 4. _____, 5. _____, 6. _____,
7. cerritos, 8. prejudicado, 9. nº 1: 31,00m de diâmetro/ 0,65m de altura; nº
2: 27,00m de diâmetro/ 0,25m de altura; nº 3: 34,40m de diâmetro/1,28 m de al-
tura; nº 4: 43,20m de diâmetro/ 1,60m de altura; nº 5: não foi visitado, 10.
P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, F. La Salvia, 1967, 11. Os mesmos, 12. Dr. Julião
Terra, km 176 da Federal, sobre o Arroio D'El Rei, Santa Vitória do Palmar.

RS-190, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Cerritos, 6. _____,
7. superficial, 8. prejudicado, 9. _____, 10. Dr. Emídio P. Martino,
1967, 11. P.I. Schmitz, 12. Porto Pindorama, 500m ao norte de Porto Pindorama
de Santa Vitória do Palmar, margem da Lagoa Mirim, 13. IAP, 122.

RS-201, 2. _____, 3. Sambaquiana, 4. _____, 5. _____, 6. _____

_____, 7. sambaqui, 8. prejudicado, 9. 65 X 45m/ 145 cm de espessura, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, M. Bombin, I.I.B. Becker, 1967, 11. Os mesmos, 12. Itapeva 1, Itapeva, Torres.

RS-202, 2. _____, 3. Sambaquiana, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. sambaqui, 8. conservado, 9. 20 x 25m/ 105 cm de espessura,
Corte Estratigráfico: 90 X 50cm: 0-10 cm: estéril; 10-15cm: terra parda com
ossos de peixe e carvões; 15-28cm: com conchas, pedras lascadas com ou sem
uso, carvões; 28-48cm: conchas trituradas com uma Ostra; 48-55 cm: alternâ-
ncia de carvão, areia suja e cinza com conchas moídas; 55-59cm: areia averme-
lhada com pouquíssimas conchas; 59-79cm: conchas e lentes de areia amarelada,
conchas marinhas e terrestres; 79-85cm: conchas moídas; 85-105cm: conchas com
rara ossos esparsos; 105-110cm: terra argilosa preta, gradualmente, 10. P.I.
Schmitz, J.P. Brochado, M. Bombin, I.I.B. Becker, 1967, 11. Os mesmos, 12.
Itapeva II, Itapeva, Torres.

RS-203, 2. _____, 3. Sambaquiana, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. sambaqui, 8. conservado, 9. 25 X 35m/ 30cm de espessura, 10. P.
I. Schmitz, J.P. Brochado, M. Bombin, I.I.B. Becker, 1966, 11. Os mesmos, 12.
Itapeva II, Itapeva, Torres.

RS-204, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____,
7. superficial, 8. nada existe para destruir, 9. não mensurável, 10. P.I.
Schmitz, J.P. Brochado, M. Bombin, I.I.B. Becker, 1967, 11. Os mesmos, 12. En-
tre Itapeva e Lagoa do Jardim, Torres.

RS-205, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara, 6. _____,
7. superficial, 8. praticamente nada a destruir, 9. 20 x 100m, 10. J.P. Bro-
chado, M. Bombin, I.I.B. Becker, P.I. Schmitz, 1967, 11. Os mesmos, 12. Ar-
roio da Lagoa do Jardim, Lagoa do Jardim, Torres.

RS-206, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. conservado, 9. não há referência, 10. J.P. Brocha-
do, M. Bombin, P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, 1967, 11. Os mesmos, 12. Praia Ri-
veira, Torres.

RS-207, 2. _____, 3. Sambaquiana, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. sambaqui, 8. conservado, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz,
J.P. Brochado, M. Bombin, I.I.B. Becker, 1967, 11. Os mesmos, 12. Coati ou
Praia Cura D'Ars, Torres.

RS-208, 2. _____, 3. Sambaquiana, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. sambaqui, 8. conservado, 9. $\pm 1800m^2$ / mais de 140 cm de espes-
sura, Corte Estratigráfico 100 x 70 cm: 0-15 cm: terra pardo escura; 15-45 cm:
terra bem escura, com coquinhos calcinados, carvões e rara ossos de peixes e
pedras não trabalhadas; 45-55 cm: terra igual com carvões com rara ossos de
peixe, havendo um nível com muitas pedras pequenas, provável fogão; 55-75 cm:

solo igual, bastante carvão e muitos ossos de peixe, coquinhos calcinados inteiros, e pedras não trabalhadas; 75-90 cm: solo arenoso com conchas moídas e ossos de peixes; 90-130 cm: muitas conchas moídas, muito carvão e poucos ossos de peixe; 130-140 cm: conchas moídas com muito carvão, depositadas dentro d'água, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, M. Bombin, I.I.B. Becker, 1967, 11. Os mesmos, 12. Olavo Peres, Areia Grande, Torres.

RS-209, 2. _____, 3. Sambaquiana, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. sambaqui, 8. conservado, 9. espessura máxima 40cm, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, M. Bombin, I.I.B. Becker, 1966, 11. Os mesmos, 12. Sambaqui do Arroio Seco, Região de Coati, para o fundo da Praia Cura D'Ars, Torres.

RS-210, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. caverna, 8. conservada, 9. 38m²; 6m de boca, 6m de altura e 9m de profundidade, 10. Ir. Valeriano, Plínio Dall'Agnol, P.A.M. Ribeiro, P.I. Schmitz, 1966, 11. Os mesmos, 12. Fernando Ignácio Gaspari, Bomfim, São Sebastião do Caí, 13. IAP, 205.

RS-211, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100 X 100m, 10. Ir. Valeriano, P. Dall'Agnol, P.A.M. Ribeiro, 1966, 11. Os mesmos, 12. Jacob Egon Weber, Bom Princípio, S.S. do Caí, 13. IAP, 204.

RS-212, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. uns 300m de diâmetro, 10. P.A.M. Ribeiro, Ir. Valeriano, 1966, 11. Os mesmos, 12. Ervino Rachor, Baixo Sinimbu, Santa Cruz do Sul.

RS-213, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 100m de diâmetro, 10. Ir. Valeriano e P.A.M. Ribeiro, 1966, 11. Os mesmos, 12. Alfredo Mandl, Estrada Rio Pardinho e Santa Cruz do Sul.

RS-214, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. uns 50m de diâmetro, 10. P. A. M. Ribeiro, Ir. Valeriano, 1966, 11. Os mesmos, 12. Marcolino José Spíndola, Linha Arlindo, Venâncio Aires.

RS-215, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada. 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ± 150m de diâmetro, 10. P.A.M. Ribeiro, Ir. Valeriano, 1966, 11. Os mesmos, 12. Evaldo Klafke, Linha Pinheiral, Santa Cruz do Sul.

RS-216, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100m de diâmetro, 10. Ir. Valeriano, P.A.M. Ribeiro, 1966, 11. Os mesmos, 12. Eurico Welter e Seno Melter, Linha Nova Baixa, Ivoti, 13. IAP, 206.

RS-217, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. _____, 6. _____,
7. Abrigo, 8. conservado, 9. 12m de boca, 5m de profundidade, 3,70m de altura,
10. P.A.M. Ribeiro, Ir. Valeriano, P. Dall'Agnol, P.I. Schmitz, 1966, 11.
Os mesmos, 12. Pedro Fridolino Schmitz, Bom Princípio. S.S. do Caí, 13. IAP,
82 e 234 e 248 e 294.

RS-218, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. _____, 6. _____,
7. caverna, 8. prejudicado, 9. 10m de frente, 3,8 m de altura, 2,50m de profundidade média,
10. P.A.M. Ribeiro, 11. os mesmos, 12. Abrigo da vila Diehl,
Hamburgo Velho, Novo Hamburgo. Observação: foi realizada uma segunda prospecção por P.A.M. Ribeiro, e uma terceira prospecção por P.I. Schmitz, e P.A. M. Ribeiro.

RS-219, 2. _____, 3. Humaitá(?), 4. _____, 5. _____, 6. _____,
7. caverna, 8. destruído, 9. 9,5m de boca, \pm 2,20m de altura, e profundidade
de 10m no centro, no interior tem uma altura de 3,50m, 10. Ir. Valeriano, P.
A.M. Ribeiro, P. Dall'Agnol, 1966, 11. P. Dall'Agnoll, 12. Caverna da Escadinha,
Escadinha, Feliz, 13. IAP, 200.

RS-220, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. \pm 150m, 10. P.A.M. Ribeiro e Ir.
Valeriano, 1966, 11. Os mesmos, 12. Artur Berlitz, Vila São Jorge, Hamburgo
Velho, Novo Hamburgo.

RS-221, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 20m de diâmetro, 10. Ir. Vale-
riano e P.A.M. Ribeiro, 1966, 11. Os mesmos, 12. Alcides Friedrich, Vila Diehl,
Hamburgo Velho, Novo Hamburgo.

RS-222, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 30 X 50m, 10. Ir. Valeriano, P.A.
M. Ribeiro, P. Dall'Agnoll, 1966, 11. Os mesmos, 12. Bonifácio Poersch, Esca-
dinha, Feliz, 13. IAP, 222.

RS-223, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 30 X 80m, 10. Ir. Valeriano, P.
A.M. Ribeiro, P. Dall'Agnoll, 1966, 11. P. Dall'Agnoll, 12. Carlos Balduino
Hoch, Ivoti.

RS-224, 2. _____, 3. Umbu(?), 4. _____, 5. _____, 6. _____,
7. superficial, 8. prejudicado, 9. \pm 300m², 10. P.I. Schmitz, I.I.B. Becker,
1967, 11. Ataliba Coelho Leite, Cerro Chato, Santana do Livramento, 13. IAP,
94.

RS-225, 2. _____, 3. (?) , 4. _____, 5. _____, 6. _____,
7. superficial, 8. muito prejudicado, 9. uns 100m, 10. I.I.B. Becker, P.I.
Schmitz, 1967, 11. Os mesmos, 12. Leopoldo Motta, Coxilha de São Rafael, pró-
ximo a ponte sobre o arroio Pai Passo, Quarai, 13. IAP, 91.

RS-226, 2. _____, 3. (?) , 4. _____, 5. _____, 6. _____,
7. superficial, 8. conservado, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, I.I.
B. Becker, 1967, 11. Os mesmos, 12. Eugênio Guerra Severo, Fazenda Japeju,
Cerro do Japeju, Quarai, 13. IAP, 96.

RS-227, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. P.A.M. Ribeiro,
Ir. Valeriano, P. Dall'Agnoll, 1967, 11. P. Dall'Agnoll, 12. Adams Underleiter,
Hamburgo Velho, Novo Hamburgo.

RS-228, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____,
7. superficial, 8. muito prejudicado, 9. 300 X 15/0,65m de espessura, 10. P. A.
M. Ribeiro, 1967 e 68, 11. P.A.M. Ribeiro, 12. Gustavo Machado, Imbé Velho, Tra-
mandaí, Osório. Corte Estratigráfico: 0,80 X 1,00m: 0,20cm: camada perturbada,
conchas e uma pedra trapezoidal; 20-65cm: camada escura, compacta, conchas, uma
pedra triangular e um osso; 65-....: nada de material arqueológico.

RS-229, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Rio Pardinho, 6. _____,
7. superficial, 8. prejudicado, 9. 80 X 50m/1,5 a 2,0m de altura, 10. P.A. M.
Ribeiro, 1967, 11. P.A.M. Ribeiro, 12. Vva. Amanda Barth, Estrada Rio Pardi-
nho, Santa Cruz do Sul, 13. IAP, 150 e 151.

RS-230, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Rio Pardinho, 6. _____,
7. superficial, 8. prejudicado, 9. 30 X 30m, 10. P.A.M. Ribeiro, 1967, 11. P.
A.M. Ribeiro, 12. Arnaldo dos Santos, Rio Pardinho, Santa Cruz do Sul.

RS-231, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Maratá, 6. _____,
7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100 X 60m, 10. P.A.M. Ribeiro, 1967, 11.
P.A.M. Ribeiro, 12. Waldomiro Mentz, Lageadinho, S.S. do Caí, 13. IAP, 208.

RS-232, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 200 X 50m, 10. P.A.M. Ribeiro, 1967,
11. P.A.M. Ribeiro, 12. Antônio Timóteo da Silva, km 38, Estância Velha.

RS-233, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 200 X 100m, 10. P.A.M. Ribeiro,
1967, 11. P.A.M. Ribeiro, 12. Alberto Henrique Lanzer, Campo Bom.

RS-234, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. muito prejudicado, 9. 100 X 40m, 10. P.A.M. Ri-
beiro, 1967, 11. P.A.M. Ribeiro, 12. Alberto Henrique Lanzer, Campo Bom.

RS-235, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 30 X 20m, 10. P.A.M. Ribeiro, 1967,
11. P.A.M. Ribeiro, 12. Otto Wingert, Kremer Eck, Sapiranga.

RS-236, 2. _____. 3, Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 26 X 50m, 10. Ir. Valeriano, P.A.M.
Ribeiro, 1967, 11. Os mesmos, 12. Ignácio Félix Schaeffer, Hamburgo Velho, No-
vo Hamburgo.

RS-237, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. não há referências, 9. 60 X 70m, 10. Valeriano, 1966, 11. Ir. Valeriano, 12. Dr. Crisanto, Fazenda Timbaúva, São Lourenço.

RS-238 A, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 100 X 30m, 10. P. Dall'Agnoll e P. A.M. Ribeiro, 1967, 11. P.A.M. Ribeiro, 12. Willibaldo Felt "A", Picada São Jacó, Sapiranga, 13. IAP, 210.

RS-238 B, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 80 X 20m, 10. P. Dall'Agnoll e P.A.M. Ribeiro, 1967, 11. P.A.M. Ribeiro, 12. Willibaldo Felt "B", Picada São Jacó, Sapiranga, 13. IAP, 211.

RS-239 B, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. muito prejudicado, 9. P.A.M. Ribeiro, 1967, 11. P.A.M. Ribeiro, 12. Otto Wingert "B", Kremer Eck, Sapiranga.

RS-240 A, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 50 X 30m, 10. P.A.M. Ribeiro, 1967, 11. P.A.M. Ribeiro, 12. José Venter "A", Ferrabraz, Sapiranga.

RS-240 B, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. conservado, 9. 100 X 30m, 10. P.A.M. Ribeiro, 1967, 11. P.A.M. Ribeiro, 12. José Venter "B", Ferrabraz, Sapiranga.

RS-241, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 50 X 50m, 10. P.A.M. Ribeiro, 1967, 11. P.A.M. Ribeiro, 12. Henrique Intz, Fazenda do Padre Eterno, Sapiranga.

RS-242, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 20 X 20m, 10. P. Dall'Agnoll e P.A.M. Ribeiro, 1967, 11. P.A.M. Ribeiro, 12. Willy Clos, Picada Verão, Sapiranga, 13. IAP, 203.

RS-243, 2. _____, 3. (?), 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. uns $300m^2$, 10. I.I.B. Becker, Osmar Santos, 1967, 11. I.I.B. Becker, 12. Balneário Santa Rita, Sant'Ana do Livramento, 13. IAP, 570.

RS-244, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 30 X 50m, 10. Ir. Valeriano, P. A.M. Ribeiro, 1967, 11. P.A.M. Ribeiro, 12. Albino Poersch, Santa Teresinha, S. Sebastião do Caí, 13. IAP, 212 e 571, 572, 573, 574, 575,

RS-245, 2. _____, 3. Humaitá (?), 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. caverna, 8. prejudicado, 9. 8m de comprimento, 4,5m de largura média, 1 a 2 m de altura, 10. P.A.M. Ribeiro, 1967, 11. P.A.M. Ribeiro, 12. Aloisio Voguel, Santa Teresinha, São Sebastião do Caí.

RS-246, 2. RS-RG-03, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã (?), 6. _____, 7. cerrito, 8. destruído, 9. 100 X 150m, 10. Valter e Morenci Silva, Daltro, G. Naue, 1967, 11. G. Naue, 12. Lacides Antunes Gonçalves, Quitéria, Rio Grande.

RS-247, 2. RS-RG-04, 3. Vieira, 4. Corrugado, 5. Vieira, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100 X 30m, 10. Valter e M. Silva, Dante, G.Naue, 1967, 11. G. Naue, 12. Pedro Ferreira, Quitéria, Arraial de Dentro, Rio Grande, 13. IAP, 278 e 281.

RS-248, 2. RS-RG-05, 3. Neo-Brasileira, 4. _____, 5. primeira colonização de Rio Grande, 6. _____, 7. superficial, 8. mal conservado, 9. a espessura é de 10 a 15 cm, e quanto à área não há referência, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, e Wander, 1966, 11. J.P. Brochado, 12. Hidráulica de Rio Grande.

RS-249, 2. RS-RG-6 e 7, 3. Neo-Brasileira, Umbu. 4. _____, 5. Bojuru, 6. _____, 7. superficial, 8. não há referência, 10. P. Sebotav e G. Naue, 1967, 11. G. Naue, 12. Glycério Pires, Palmar, Rio Grande.

RS-250 A, 2. RS-RG-08, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cerrito, 8. muito prejudicado, 9. 53 X 50m, 10. M. Figueiredo, P. Sebotav, I. Pereira, G. Naue, 1967, 11. G. Naue, 12. José dos Santos Figueiredo, Arraial de Fora, Rio Grande,

RS-250 B, 2. RS-RG-14, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cerrito, 8. muito prejudicado, 9. 40 X 50m, 10. M. Figueiredo, P. Sebotav, U. Kehl, G. Naue, 1967, 11. G. Naue, 12. José dos Santos Figueiredo "B", Arraial de Fora, Rio Grande.

RS-251, 2. RS-RG-09, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cerrito, 8. destruído, 9. 80 X 60m, 10. P. Sebotav, M. Figueiredo, I. Pereira, G. Naue, 1967, 11. G. Naue, 12. João Branco Faria, Arraial de Fora, Rio Grande.

RS-252, 3. RS-RG-10, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. superficial, 8. muito prejudicado, 9. 57 X 57m. 10. M. Figueiredo, P. Sebotav, I. Pereira, G. Naue, 1967, 11. G. Naue, 12. Pedro Barros, Arraial de Fora, Sítio São Pedro, Rio Grande.

RS-253, 2. RS-294, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. mal conservado, 9. sem referência, 10. Norélia Lima, 1967, 11. Norélia Lima, 12. Atilio Schaeffer, Ivoti, 15, IAP, 207.

RS-254, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. _____, 8. _____, 9. _____, 10. Norélia Lima, 1967, 11. Norélia Lima, 12. Antônio F. Xavier, Laranjal, Pelotas.

RS-255, 2. RS-RG-12, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. superficial, 8. muito prejudicado, 9. 20 X 20m /2m de altura, 10. J.P.Bro-

chado, W. Valente, G. Naue, 1967, 11. G. Naue, 12. Edmar Mendes da Costa, Capão Novo, Rio Grande.

RS-256, 2. RS-RG-11, 3. Tupiguarani (?), 4. Corrugado (?), 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. muito prejudicado, 9. 10 X 15m de diâmetro, 10. G. Naue, 11. G. Naue, 12. Lauwson, Lagoa Caiubá, Rio Grande.

RS-257, 2. RS-RG-13, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cerrito, 8. prejudicado, 9. 8 X 10m, 10. G. Naue, 1967, 11. G. Naue, 12. Roger Llopert e Mário Rodrigues, Fazenda das Figueiras, Mato do Cordão, Taim, Rio Grande.

RS-258, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Rio Pardinho, 6. _____, 7. superficial, 8. muito prejudicado, 9. nº 1: uns 300m de diâmetro; nº 2: não tem medida; nº 3: 100m de diâmetro; 10. P.A.M. Ribeiro, P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, 1967, 11. Os mesmos, 12. Rodolfo Brandenburg e Arthur Freming, Rio Pardinho, Santa Cruz do Sul.

RS-259, 2. _____, 3. Umbu, Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. conservado, 9. não há referência, 10. P. I. Schmitz, 1967, 11. P.I. Schmitz, 12. Chácara Kussler, Linha Santa Cruz, Santa Cruz do Sul.

RS-260, 2. _____, 3. Vieira. Umbu, 4. _____, 5. Vieira. Patos, 6. _____, 7. Cerritos, 8. conservados e protegidos, 9. quanto à medida, não há referência /Cortes Estratigráficos: Buraco 1, 170 X 80cm: 0-20cm: terra preta e fofa, com grânulos escuros de pedra em decomposição (saibro), com cerâmica digitada; 20-40cm: mesma terra, com lascas de quartzo; 40-60cm: terra mais dura com cerâmica. Buraco 2, 120 X 96 cm: 0-35cm: terra bastante clara e dura, com carvão, lascas e um caco de cerâmica lisa; 35-90cm: terra escura da mesma dureza, lascas de quartzo, com pontas de flechas; 90-135cm: areia grossa e estéril. Buraco 3, 100 X 60cm: 0-50cm: um caco de cerâmica lisa e uma lasca; Buraco 4, 150 X 50cm: 0-20cm: lascas, uma ponta de flecha, um pedúnculo, sem cerâmica; 20-40cm: duas pontas de flechas, lascas, um caco de cerâmica, seixos; 40-60cm: menos lascas, seixos, sem pontas de flechas; 60-80cm: algumas lascas e alguns núcleos; 80-100cm: poucas lascas; 100-120cm: com menos lascas ainda; 120-140cm: sem nenhuma lasca, a partir de 135cm terra arenosa da região, 10. P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, P.A.M.Ribeiro, Ir. Valeriano, 1968, 11. Os mesmos, 12. Granja Emilia, sobre a estrada da Pacheca, Camaquã.

RS-261, 2. _____, 3. Vieira, Umbu, 4. _____, 5. Vieira, Patos, 6. _____, 7. Cerritos, 8. conservados e defendidos, 9. nº 1: 25m de diâmetro/ 0,92m de altura; nº 2: 36m de diâmetro/ 0,92m de altura; nº 3: 80 X 21m de diâmetro/ 1,16m de altura; nº 4: 21m de diâmetro/ 0,50m de altura, 10. P. I. Schmitz, P.A.M. Ribeiro, Ir. Valeriano, 1968, 11. Os mesmos, 12. Granja Emilia II, sobre a estrada da Pacheca, Camaquã.

RS-262, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cerritos, 8. não consta nada sobre a sua conservação, mas ele é protegido, 9. nº 1 e 2: 91 X 31m de diâmetro/ 2m de altura; nº 3: 20 X 50m de diâmetro,/ 10. P.I. Schmitz, P.A.M. Ribeiro, Ir. Valeriano, 1968, 11. Os mesmos, 12. Fazenda da Figueira 1, Estrada da Pacheca, Camaquã.

RS-263, 2. _____, 3. Vieira (?), 4. _____, 5. Vieira (?), 6. _____, 7. cerritos, 8. destruído, 9. nº 1: 50 X 25m/ 1,00m de Altura; nº 2: 58m de diâmetro/ 1,05m de altura; nº 3: 20m de diâmetro/ 0,30m de altura; nº 5: não tem medida / bem raso, 10. P.I. Schmitz, P.A.M. Ribeiro, Ir. Valeriano, 1968, 11. Os mesmos, 12. Fazenda da Figueira II, Estrada da Pacheca, Camaquã.

RS-264 A e B, 2. _____, 3. Vieira (?), 4. _____, 5. Vieira (?), 6. _____, 7. cerritos, 8. conservados, 9. nº 1: 32,00m de diâmetro/ 1,5m de altura; nº 2: não foi medida; nº 3: 25m de diâmetro/ 1,37m de altura; nº 4: 25,00m de diâmetro/ 0,80m de altura; nº 5: 41,50 X 30,00m de eixos/ 1,10m de altura; nº 6: 17,00m de diâmetro/ 0,30m de altura; nº 7: 30,00m de diâmetro / 1,10m de altura; nº 8: 37,00 X 25,00m / 0,90m de altura, 10. P.I. Schmitz, P. A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Granja Emilia II, sobre a estrada da Pacheca, Camaquã.

RS-265, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cerrito, 8. prejudicado, 9. 27m de diâmetro/ 1,10m de altura/ Buraco de 1,00 X 1,50m: 0-20cm: 4 cacos de cerâmica, muitas lascas, ossos calcinados e um fragmento de rocha; 20-40cm: cinco cacos de cerâmica, lascas, pedaços de ossos, caramujos; 40-60cm: sem cerâmica, lascas, sem ossos, um caramujo inteiro, aos 60cm terra dos arredores, 10. P.I. Schmitz, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Granja Emilia 3 , sobre a estrada da Pacheca, Camaquã.

RS-266, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerrito, 8. prejudicado, 9. 21,00m de diâmetro/ 0,6m de altura, 10. P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Egídio Andreotti, estrada da Pacheca, Camaquã.

RS-267 a,b,c, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerritos, 8. prejudicados, 9. 22m de diâmetro/ 0,30m de altura (os três), 10. P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Belmiro Andreotti, Estrada Pacheca, Camaquã.

RS-268, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cerritos, 8. prejudicado, 9. nº 1: 37m de diâmetro/ 1,80m de altura; nº 2: 35m de diâmetro/ 1,5m de altura; nº 3: 28m de diâmetro/ 1,5m de altura, 10. P. I. Schmitz, I.I.B. Becker, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Banhado do Colégio, Núcleo 2-1, Camaquã.

RS-269, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____,
7. Cerrito, 8. prejudicado, 9. 22,00m de diâmetro/ 1,52m de altura, 10. P.I.
Schmitz, I.I.B. Becker, 1968, 11. Os mesmos, 12. Banhado do Colégio - Núcleo
2 - 2, Camaquã.

RS-270 A, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____
_____, 7. cerritos, 8. prejudicados, 9. tamanhos diversos e diversas
alturas, 10. P.I. Schmitz, P.A.M. Ribeiro, I.I.B. Becker, G. Naue, 1968, 11.
Os mesmos, 12. Fazenda do Pesqueiro 1, Camaquã.

RS-270 B, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____
7. cerritos, 8. conservados, 9. não foi feita medição, 10. P.I. Schmitz, I.I.
B. Becker, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Fazenda do Pesqueiro 2, Camaquã.

RS-270 C, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____
_____, 7. cerrito, 8. muito prejudicado, 9. não foi efetuada medição, 10. P.
I. Schmitz, I.I.B. Becker, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12.
Fazenda do Pesqueiro 3, Camaquã.

RS-270 D, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____
_____, 7. cerrito, 8. prejudicado, 9. não foi feita medição, 10. P.I. Schmitz,
I.I.B. Becker, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Fazenda do
Pesqueiro IV, Camaquã.

RS-270 E, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Patos, 6. _____
7. cerrito, 8. não há referência, 9. como a dos demais, 10. P.I. Schmitz, I.
I.B. Becker, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Fazenda do
Pesqueiro V, Camaquã.

RS-270 F, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____
_____, 7. cerritos, 8. não há referência, 9. como a dos demais, 10. P.I.
Schmitz, I.I.B. Becker, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Fa-
zenda do Pesqueiro VI, Camaquã.

RS-270 G, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____
_____, 7. cerritos, 8. mal conservados, 9. como a dos demais, 10. P.I.
Schmitz, I.I.B. Becker, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Fa-
zenda do Pesqueiro VII, Camaquã.

RS-271 A, 2. _____, Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____
_____, 7. cerritos, 8. não há referência, 9. 50m de diâmetro/ 1,2m de al-
tura (em um deles), 10. P.I. Schmitz, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os
mesmos, 12. Fazenda da Vigia 1, Camaquã.

RS-271 B, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____
_____, 7. cerrito, 8. não há referência, 9. como a dos demais, 10. P.I.
Schmitz, I.I.B. Becker, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Fa-
zenda da Vigia II, Camaquã.

RS-272, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____
_____, 7. cerrito, 8. muito prejudicado, 9. como a dos demais, 10. P. I.
Schmitz, I.I.B. Becker, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Roni da Costa Kisser,
Vizinho da Fazenda da Vigia, Camaquã.

RS-273, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7.
cerritos, 8. dois estão cobertos por densa vegetação e dois estão descobertos,
9. não há referência, 10.P.I. Schmitz, P.A.M. Ribeiro, I.I.B. Becker, G. Naue,
1968, 11. Os mesmos, 12. Fazenda da Capoeira, Camaquã.

RS-274 A, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 70 X 70m , 10. P.I. Schmitz, I.
I.B. Becker, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Willy - Hoff 1,
Rincão das Acáias, Sesmaria do Cristal, Camaquã.

RS-274 B, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 50 X 50m, 10. P.I. Schmitz, I.I.
B. Becker, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Willy-Hoff ,
Rincão das Acáias, Sesmaria do Cristal, Camaquã.

RS-275 A, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100m de diâmetro, 10. P.I.
Schmitz, I.I.B. Becker, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Ja-
cob Pedro Bernard I, Chácara do Buraco, Camaquã.

RS-275 B, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. uns 50m de diâmetro, 10. P. I.
Schmitz, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Jacob Pedro Bernard
2 , Chácara do Buraco, Camaquã.

RS-276, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
7. superficial, 8. prejudicado, 9. uns 50m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, P. A.
M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Alarico Meirelles, Galpões, Ca-
maquã.

RS-277 A, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. uns 50m de diâmetro, 10. P.
I. Schmitz, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Wladislau Schimievski
1, Bonito, Camaquã.

RS-277 B, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. uns 50m de diâmetro, 10. P. I.
Schmitz, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Wladislau Schimievski
2 , Bonito, Camaquã.

RS-278, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 50 m de diâmetro, 10. P.I.
Schmitz, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Emilio Alves Fa-
rias, Bonito, Camaquã.

RS-279 A e B, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 50m de diâmetro, 10.

P. I. Schmitz, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Ataíde Rodrigues Lucas I e II, Palmeira, Camaquã.

RS-280, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. Tupiguarani, 8. destruído, 9. uns 40m de diâmetro, 10. P. I. Schmitz, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. os mesmos, 12. Zeferino Nunes, Caititu, Camaquã.

RS-281, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 50m de diâmetro, 10. P. I. Schmitz, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 12. Dejalmo Martins Ribeiro, Caititu, Camaquã.

RS-282, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 10m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Manuel Santana (Bolicho), Caititu, Camaquã.

RS-283, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. indeterminada, 10. P.I. Schmitz, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. os mesmos, 12. Luiz Lacerda, Alto da Palmeira, Camaquã.

RS-284, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 50m, 10. P.I. Schmitz, P. A. M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Manoel dos Santos Martins, Caititu, Camaquã.

RS-285, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 100m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Francisco Rodrigues, Belendengue, Costa do Sutil, Camaquã.

RS-286, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 50m de diâmetro, 10. P. I. Schmitz, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Amarante Rodrigues, Belendengue, Costa do Sutil, Camaquã.

RS-287, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. só foi encontrada uma panela, 9. 1m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Manuel Athanásio Gouveia, Sanga Funda, Costa do Sutil, Camaquã.

RS-288, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 50m de diâmetro, 10. P. I. Schmitz, P. A. M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Antônio Costa,

Passo do Cemitério, D. Feliciano.

RS-289, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerrito, 8. prejudicado, 9. 35m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, P.A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Fazenda da Figueira III, na estrada da Pacheca, Camaquã.

RS-290, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cerrito, 8. poderá ser destruído, 9. 38,5m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, P. A.M. Ribeiro, G. Naue, 1968, 11. Os mesmos, 12. Banhado do Colégio, núcleo II e III, Camaquã.

RS-291, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 30m de diâmetro, 10. P.A.M. Ribeiro, 1968, 11. O mesmo, 12. João Arno Poersch, Bom Fim Alto, São Sebastião do Caí.

RS-292, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. caverna, 8. conservada, 9. 6m de largura/5m de altura, 10. P.A.M. Ribeiro, 1968, 11. o mesmo, 12. Aluísio Schmitz, Bom Fim Alto, Bom Princípio, São Sebastião do Caí. Corte Estratigráfico: 100 X 100cm: 0-20 cm: um caco de louça branca, terra fofa e folhas; 20-40cm: aos 30cm grande fogeira, com carvão e pedras em forma de ser um fogão; 40-60cm: pouco carvão; 60-70cm: sem vestígio arqueológico.

RS-293, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 10 X 50m, 10. P.A.M. Ribeiro, G. Naue, P. Dall'Agnoll, 1966, 11. P.A.M. Ribeiro, 12. Escadinhas, Feliz.

RS-294, 2. RS-RG-255,

RS-295, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cerrito, 8. prejudicado, 9. 40 X 50m, 10. Cap. Josino Dutra, J. Abreu, G. Naue, 1968, 11. G. Naue, 12. José Aníbal Abreu, Barra Falsa, Povo Novo, Rio Grande.

RS-296, 2. RS-RG-21, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Lagoa, 6. _____, 7. elevação de terra, 8. prejudicado, 9. 30m de diâmetro, 10. W. Valente, P. Sebatov, G. Naue, 1968, 11. G. Naue, 12. Ulisses Miranda, Barra Falsa, Rio Grande, 13. IAP, 288 e 289.

RS-297, 2. RS-RG-22, 3. Neo-Brasileira, 4. _____, 5. Bojuru, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 50m de diâmetro, 10. W. Valente, P. Sebatov, G. Naue, 1968, 11. G. Naue, 12. Valpírio Mendes Borges, Barra Falsa, Rio Grande.

RS-299, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 60 X 40m, 10. W. Valente, P. Sebotav, G. Naue, 1968, 11. G. Naue, 12. Levi Magalhães, Barra Falsa, Rio Grande.

RS-300, 2. RS-RG-25, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cerrito, 8. prejudicado, 9. 10 X 10m, 10. E. Haas e G. Naue, 1968, 11. G. Naue, 12. Fazenda Alice de Fuad Nader, Paulista, Rio Grande,

RS-301, 2. RS-RG-26, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cerrito, 8. prejudicado, 9. 20 X 10m, 10. E. Haas e G. Naue, 1968, 11. G. Naue, 12. Fazenda Alice Fuad Nader, Quinta, Rio Grande.

RS-302, 2. RS-RG-27, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cerrito, 8. destruído, 9. 10 X 10m, 10. P. Sebotav, M. Figueiredo, G. Naue, W. Valente, J.P. Brochado, 1968, 11. G. Naue, 12. José dos Santos Figueiredo, Arraial de Fora, Rio Grande.

RS-303, 2. _____, 3. Vieira, Tupiguarani (?), 4. _____, 5. Vieira (?), 6. _____, 7. cerrito, 8. conservado, 9. 80 X 40m, 10. W. Valente, Maria e J. Figueiredo, G. Naue, 1968, 11. G. Naue, 12. Sucessão José Antunes, Ar- raial de Fora, Quinta, Rio Grande.

RS-304, 2. RS-RG-29, 3. Vieira e Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Vieira, Cama- quã, 6. _____, 7. superficial (?), 8. prejudicado, 9. 60 X 40m/ 1m de al- tura, 10. C. Carvalho, E. Lucchesi, G. Naue, 1968, 11. G. Naue, 12. Floriano Fonseca, Localidade de Souzas, Quinta, Rio Grande.

RS-305, 2. RS-RG-30, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 5 X 5m, 10. C. Carvalho, E. Lucchesi, G. Naue, 1968, 11. G. Naue, 12. Floriano Fonseca, Souzas, Quinta, Rio Grande.

RS-306, 2. RS-RG-31, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cer- rito, 8. prejudicado, 9. 10 X 10m, 30 cm de altura, 10. C. Carvalho, E. Luc- chesi, G. Naue, 1968, 11. G. Naue, 12. Floriano Fonseca, Souzas, Quinta, Rio Grande.

RS-307, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Guatambu (?), 6. _____, 7. casas subterrâneas, 8. não há referência, 9. 7m de diâmetro, 10. D. Lazzarotto, R.F. Steinmetz, 1969, 11. Lazzarotto, 12. Fazenda São Vicente, Capão do Pinheiro, Bom Jesus.

RS-308, 2. _____, 3. Taquara (?), 4. _____, 5. Guatambu (?), 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. D. Lazzarotto e R.F. Steinmetz, 1969, 11. D. Lazzarotto, 12. José Frederico, Bom Je- sus.

RS-309, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Guatambu (?), 6. _____, 7. A) duas barreiras e B) casas subterrâneas, 9. as barreiras:são paralelas e mantém uma largura de 30 a 35 cm entre si; as casas subterrâneas:

1º grupo: duas com diâmetro de 8m e quatro com 6 a 10m de diâmetro; 2º grupo: 5 a 7m de diâmetro; 3º grupo: não há referências quanto às medidas; 4º grupo: não há referências quanto às medidas; 5º grupo: dois montículos circulares: 1m de diâmetro e 5m de diâmetro., 10. D. Lazzarotto e R.F. Steinmetz, 1969, 11. D. Lazzarotto, 12. Júlio de Araújo e Cipr. Silveira, Governador, Bom Jesus.

RS-310, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____,
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 20 X 20m, 10. P.A.M. Ribeiro, 1968,
11. P.A.M. Ribeiro, 12. Afonso Birk, Picada São Jacob, Nova Petrópolis, 13.IAP
92 e 217.

RS-311, 2._____, 3. Umbu, 4._____, 5._____, 6._____,
7. superficial, 8. destruído, 9. uns 20m de diâmetro, 10. P.A.M. Ribeiro, 1968,
11. P.A.M. Ribeiro, 12. João Fassbinder, 1º distrito, Nova Petrópolis.

RS-312 A e B, 2._____, 3. Tupiguarani. Taquara, 4. Corrugada, 5. (?). Ta-
quara, 6._____, 7. A) superficial e B) casas subterrâneas, 8. destruí-
das, 9. uns 15m de diâmetro (ambas), 10. P.A.M. Ribeiro, 1968, 11. O mesmo ,
12. Gustavo Lüdke, Morro da Fome, Nova Petrópolis, 13. IAP, 221.

RS-313, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____,
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 30m de diâmetro, 10. P.
A.M. Ribeiro, 1968, 11. O mesmo, 12. Walter Ludwig, Recanto Vila Nova, Hambur-
go Velho, Novo Hamburgo.

RS-314, 2._____, 3. Taquara, 4._____, 5. Guatambu (?), 6._____,
_____, 7. casas subterrâneas, 8. não há referência, 9. a) 18,00m de
diâmetro X 6,00m de profundidade; b) três casas com \pm 5m de diâmetro/, 10.D.
Lazzarotto e R. Steinmetz, 1968, 11. D. Lazzarotto, 12. Cláudio Frigeri, Bom
Jesus, RS. Observação: buraco de 1,50 X 1,00m: Depois de uma camada estéril
de 40cm apareceu carvão: depois, algumas raízes e mais carvão; sem outro mate-
rial arqueológico.

RS-315, 2._____, 3. Taquara, 4._____, 5. Guatambu(?), 6._____,
7. Casa subterrânea, 8. não há referência, 9. 18m de diâmetro X 1,0m de pro-
fundidade, 10. D. Lazzarotto, (?), 11. D. Lazzarotto, 12. Graziottim e Irmãos,
Bom Jesus, RS.

RS-316, 2._____, 3. Taquara, 4._____, 5. Guatambu, 6._____,
7. casas subterrâneas, 8. não há referência, 9. 6,45m de diâmetro X 2,75m de
profundidade, 10. D. Lazzarotto, (?), 11. D. Lazzarotto, 12. Valdemar Boeira,
Distrito do Silveira, Bom Jesus, 13. IAP, 96. Observação: há três casas mas
apenas uma foi estudada; buraco 1,50 X 1,00m: comportamento semelhante ao an-
terior, aparecendo sómente carvão.

RS-317, 2._____, 3. Taquara, 4._____, 5. Guatambu, 6._____,

7. casa subterrânea, 8. prejudicada, 9. 5m de diâmetro/ 1,20m de profundida-de, 10. D. Lazzarotto, (?), 11. D. Lazzarotto, 12. Valdemar Boeira, distrito do Silveira, Bom Jesus.

RS-318, 2. RS-IJ-32, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Missões, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 20 X 20m, 10. D. Lazzarotto, R. Steinmetz, 1967, 11. os mesmos, 12. Paulo Mattioni, Linha 14, Ajuricaba, Ijuí.

RS-319, 2. RS-IJ-33, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. muito prejudicado pelo cultivo, 9.50 X 30m, 10. D. Lazzarotto e R. Steinmetz, 1967, 11. Os mesmos, 12. Carlos Haetinger, Linha 15, Ajuricaba, Ijuí.

RS-320, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. D. Lazzarotto, e R. Steinmetz, 1967, 11. Os mesmos, 12. Luiz Fagliotto, Capão Bonito, distrito de Mauá, Ijuí.

RS-321, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada (?), 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 200m², 10. D. Lazzarotto, 1967, 11. O mesmo, 12. Antônio Cassol, Santo Antônio, Ijuí.

RS-322, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. não há referência, 10. D. Lazzarotto, 1972, 11. não há referência, 12. Capela N.S. da Salete, Iraí. Observação: aparece carvão a 40cm de profundidade.

RS-323, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Iraí, 6. _____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. 200 x 20m, 10 e 11. não há referênia, 1972, 12. Domingos Balem, Capela N. S. da Salete, Iraí.

RS-324, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Iraí, 6. _____, 7. superficial, 8. conservado, 9. a) 8 X 8m de diâmetro; b) não há referência; c) Não há referência; 10. não há referência, 1972, 11. não há referência, 12. Bernardo Felchicker, Nova Brasília, Palmitos, SC.

RS-325, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 10. 11. não há referência, 1972, 12. Jacó Arthur Bientfell, Farinhas, Alpestre.

RS-326, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Iraí, 6. _____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. 8 X 8m, 10. 11. não há referência, 1972, 12. Jacó Arthur Bientfell, Farinhas, Alpestre.

RS-327, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Iraí, 6. _____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. 15 X 15 m, 10. 11. não há referência, 1972, 12. Albino Carnetti, Farinhas, Alpestre.

RS-328, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. 9. 10. 11. não há referência, 1972, 12. André de Souza, Cascalho, Palmitos, SC.

RS-329, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. conservado, 9. 10. 11. não há referência, 1972, 12. Paulo Rodolfo Biedermann, Águas Frias, Iraí. Observação: corte estratigráfico de 3,60 X 1,50m: Aparece carvão, cinza, cerâmica e areia.

RS-330, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Iraí, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. D. Lazzarotto, 1972, 11. o mesmo, 12. Dosolina Ganze (Sandri), Escola Municipal, Iraí.

RS-331, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Iraí, 6. _____, 7. _____, 8. _____, 9. _____, 10. D. Lazzarotto, 1972, 11. o mesmo, 12. Gustavo Bergmann, Cascalho, Palmitos.

RS-332, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Iraí, 6. _____, 7. cerrito e uma mancha escura, 8. o cerrito está prejudicado e da mancha não consta nada, 9. o cerrito: 20 X 15m/ 0,5m de profundidade; a mancha escura: 10 X 10m; Buraco Teste: Aos 30cm foi encontrado carvão associado com cerâmica; Aos 40cm foi encontrado carvão, 10. não há referência, 11. não há referência, 12. Maria Bertuol, Cascalho, Palmitos, SC.

RS-333, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Iraí, 6. _____, 7. _____, 8. _____, 9. _____, 10. D. Lazzarotto, 1972, 11. o mesmo, 12. João Gomes, Taquaruçu, Palmitos, SC.

RS-334, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Iraí, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 2 X 2m, 10. D. Lazzarotto, 1972, 11. o mesmo, 12. Edmundo Hoffmann, Água Fria, Iraí.

RS-335, 2. _____, 3. Tupiguarapi, 4. Corrugada, 5. Iraí, 6. _____, 7. _____, 8. _____, 9. _____, 10. D. Lazzarotto, 11. o mesmo, 12. Alfredo Junges, Iraí.

RS-336, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Iraí, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 20 X 20m/ 1,5m de espessura, 10. D. Lazzarotto, 1972, 11. o mesmo, 12. Clávia Radael, Iraí.

RS-337, 2. _____, 3. Complexo Itaqui, 4. _____, 5. Itaqui, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. Schmitz, 1972, 11. Schmitz, 12. aproximadamente a 3km a montante da barra do Ibicuí, na barranca do rio Uruguai, Itaqui, 13. IAP, 619.

RS-338, 2. _____, 3. complexo Itaqui, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. não há referência/ realizado um perfil: 0-40cm: solo marrom aluvial com grama; 40-125cm: com muitos seixos, com uma camada de material lítico; 125-145cm: greda clara quaternária; 145-.....: rocha, 10. Schmitz, 1972, 11. Schmitz, 12. margem direita do Ibicuí, uns 20km da foz, Itaqui, 13. IAP, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618.

RS-339, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Icamaquã (?), 6. _____
_____, superficial, 8. prejudicado, 9. 175 X 45m/ 10 a 20cm de espesura,
10. Schmitz, 1972, 11. o mesmo, 12. Balneário São Marcos, Uruguaiana,
13. IAP, 605, 606, 607, 608, 609 e 620.

RS-340, 2. _____, 3. Complexo Itaqui, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 500 X 20m / 20-30cm de espessura,
10. Schmitz, 1972, 11. Schmitz, 12. margem direita, ponte do Arroio
do Touro Passo, Uruguaiana, 13. IAP, 604.

RS-341, 2. _____, 3. Complexo Itaqui, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. aproximadamente 1 km
de extensão, 10. Schmitz, 1972, 11. Schmitz, 12. margem direita da foz do Imbaá,
Uruguaiana, 13. IAP, 603.

RS-342, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Icamaquã (?), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. não há referência,
10. Schmitz, 1972, 11. Schmitz, 12. margem esquerda do Arroio Imbaá, no Uruguai,
Uruguaiana, 13. IAP, 602.

RS-343, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Icamaquã (?), 6. _____
_____. 7. superficial, 8. não há referência, 9. 100 X 10m aproximadamente,
10. Schmitz, 1972, 11. Schmitz, 12. Aproximadamente a um km a jusante
da foz do arroio Imbaá, no Uruguai, Uruguaiana, 13. IAP, 601.

RS-344, 2. _____, 3. Complexo Itaqui, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. não há referência, 10.
P.I. Schmitz, 1. o mesmo, 12. atrás do quartel dos Fuzileiros Navais, Uruguaiana,
13. IAP, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600.

RS-345, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Icamaquã (?), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. Schmitz,
1972, 11. Schmitz, 12. Vitélio Martini, atrás do quartel dos fuzileiros Navais,
Uruguaiana, 13. IAP, 589, 590, 591 e 592.

RS-346, 2. _____, 3. Complexo Itaqui, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. areal 1) 70 X 10m; areal 2)
100 X 38m; areal 3) 60 X 24m; areal 4) 30 X 30m, 10. 11. não há referência,
1972, 12. Embaixador Batista Luzardo, Granja São Pedro, Uruguaiana, 13. IAP,
584, 585, 586, 587, 588.

RS-347, 2. _____, 3. Complexo Itaqui, 4. _____, 5. _____, 6. _____
3.527 ± 145 (SI-800) A.P., 7. superficial, 8. não há referência, 9. uns 50m
de extensão, 10. P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, D. Cargnin, 1972, 11. P.I. Schmitz,
12. Passo do Leão, Uruguaiana, 13. IAP, 583.

RS-348, 2. _____, 3. Taquara, 4. _____, 5. Taquara (?). 6. _____
_____, 7. casas subterrâneas e dois túmulos, 8. muito prejudicadas
as casas subterrâneas, 9. das casas não há referência, dos túmulos: o 1º: 3,50m

de comprimento X 2,50m de Larg. / 0,60m de altura; o 2º: 2,50m de comprimento X 1,70m de largura/ 0,60m de altura, 10. P.I. Schmitz, I.I.B. Becker, 1975, 11. I.I.B. Becker, 12. Parque Nossa Senhora do Caravágio do Saiqui, Canela.

RS-349, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, I.I.B. Becker, 1971, 11. Os mesmos, 12. José Gabriel Kenne, Caititu, Camaquã.

RS-350, 2. _____, 3. Umbu (?). 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerritos, 8. não há referência, 9. 10. 11. não há referência, 12. Fazenda Santa Clara, na estrada entre Camaquã e Santa Rita, Camaquã, 1971, 13. IAP, 361, 362. Observação: Setor 1: 100 X 100 cm: 0-105cm: lascas esparsas, alguns seixinhos; 105-125cm: areião consolidado; 125-145cm: areia solta, como nos arredores. Setor 2: 0-70cm: lascas esparsas, alguns seixinhos; 70-100cm: mais lascas que a camada anterior; 100-.....: areia solta como nos arredores.

RS-351, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. um conjunto de dois cerritos, 8. muito prejudicados, 9. não há referências, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1971, 11. Os mesmos, 12. Dunas da Barra Grande, Santa Rita do Sul, Camaquã, 13. IAP, 356. Setor 1: 2,00 X 1,50m: 0-20cm: cerâmica da tradição Vieira, no fim do nível; 20-40cm: a camada arqueológica não atinge os 40cm; aparece também algum material lítico; Setor 2: 0-20cm: pouca cerâmica, um quebra-coco e uma pedra não identificada. Término da camada escura.

RS-352, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. Os mesmos, 12. Antônio Costa, Dom Feliciano, 13. IAP, 169.

RS-353, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. Os mesmos, 12. Manuel Atanásio Gouveia, Costa do Sutil, Camaquã, 13. IAP, 168.

RS-354, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 50m, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. Os mesmos, 12. Amarante Rodrigues, Belendengues, Camaquã, 13. IAP, 167.

RS-355, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 100m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. Os mesmos, 12. Francisco Rodrigues, Belendengues, Camaquã, 13. IAP, 166.

RS-356, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 50m, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano,

I.I.B. Becker, 1968, 11. Os mesmos, 12. Manuel dos Santos Martins, Caititu, Camaquã, 13. IAP, 165.

RS-357, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. indeterminada, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. Os mesmos, 12. Luiz Lacerda, Alto da Palmeira, Camaquã, 13. IAP, 164.

RS-358, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 15cm de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. Os mesmos, 12. Bolicho Manuel Santana, Caititu, Camaquã, 13. IAP, 163.

RS-359, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 50m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. Os mesmos, 12. Dejalmo Martins Ribeiro, Caititu, Camaquã, 13. IAP, 162.

RS-360, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 50m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. Os mesmos, 12. Zeferino Nunes, Caititu, Camaquã, 13. IAP, 161.

RS-361, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. menos de 50m, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. Os mesmos, 12. Ataíde Rodrigues Lucas, Palmeira, Camaquã, 13. IAP, 160.

RS-362, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 50m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. Os mesmos, 12. Emílio Alves Farias, Camaquã, 13. IAP, 159.

RS-363, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 50m, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. Os mesmos, 12. Wladislau Schimievski, Alto da Encosta, Bonito, Camaquã, 13. IAP, 158.

RS-364, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. uns 100m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. Os mesmos, 12. Wladislau Schimievski, Alto da Encosta, Bonito, Camaquã, 13. IAP, 157.

RS-365, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. mais de 70m, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. Os mesmos, 12. Willy Hoff, Rincão das Acárias, Sesmaria do Cristal, Camaquã, 13. IAP, 155.

RS-366, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial. 8. destruído, 9. uns 50m, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeria-

no, I.I.B. Becker, 1968, 11. Os mesmos, 12. Alarico Meirelles, Galpões, Camaquã, 13. IAP, 156.

RS-367, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. ± 100m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. Os mesmos, 12. Jacó Pedro Bernard, Chácara do Buraco, Camaquã, 13. IAP, 154 e 155.

RS-368, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cerritos, 8. não há referência, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. Os mesmos, 12. Tito Lívio Fay - Fazenda da Capoeira, Ilhota km 24, Camaquã, 13. IAP, 187.

RS-369, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerrito, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. Os mesmos, 12. Cerrito da Escolinha, Pesqueiro, Camaquã.

RS-370, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerrito, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. Os mesmos, 12. Roni da Costa Kesnir, Fazenda da Vigia, Camaquã.

RS-371, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerrito, 8. não há referência, 9. uns 50m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Alcides Pedro de Souza, Fazenda da Vigia, Camaquã.

RS-372, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerritos, 8. um está erodido; o outro, não há referências, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Aldo da Luz, Pesqueiro / Sul arroz, Camaquã.

RS-373, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerritos, 8. prejudicados, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Aldo da Luz, Pesqueiro / Sul Arroz, Camaquã.

RS-374, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerritos, 8. prejudicados, 9. 50m de diâmetro/ 1m de espessura, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Aldo da Luz, Pesqueiro / Sul Arroz, Camaquã.

RS-375, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerritos, 8. prejudicados, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Granja Sul Arroz, Pesqueiro, Camaquã.

RS-376, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerrito, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro,

Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Granja Sul Arroz, Pesqueiro, Camaquã.

RS-377, 2._____, 3. Umbu (?), 4._____, 5. Patos (?), 6._____,
7. cerritos, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro,
Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Patrício Plácido Ribeiro,
Pesqueiro, Camaquã.

RS-378, 2._____, 3. Umbu (?), 4._____, 5. Patos (?), 6._____,
7. cerritos, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro,
Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Dorival Borba, Sucessão
Ribeiro, Pesqueiro, Camaquã, 13. IAP, 185.

RS-379, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz,
Ribeiro, Valeriano, I.I. B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Willy Hoff,
Rincão das Acácas, Sesmaria do Cristal, Camaquã.

RS-380, 2._____, 3. Vieira, 4._____, 5. Vieira, 6._____, 7.
cerrito, 8. prejudicado, 9. 38,5m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Va-
leriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Venceslau Albino Medeiros,
Camaquã, 13. IAP, 152 e 188.

RS-381, 2._____, 3. Vieira, 4._____, 5. Vieira, 6._____,
7. cerrito, 8. prejudicado, 9. 30m de diâmetro/ 152cm de altura, 10. P. I.
Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I. B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Iniz
Budelon Rosales & Adalberto Heimann, Camaquã.

RS-382, 2._____, 3. Vieira, 4._____, 5. Vieira, 6._____, 7.
cerritos, 8. prejudicados, 9. não há referências/ Cortes Estratigráficos: 0-
20cm: cerâmica, coquinhos calcinados, lascas, ossos; 20-40cm: coquinhos, os-
sos e pedras; 40-60cm: sem material arqueológico; Setor 1: 250 X 150cm: 0-
20cm: ossos calcinados e não, lascas, raros cacos de cerâmica, coquinhos cal-
cinados, um raspador (?); 20-40cm: mesmo material arqueológico, sem cerâmica,
No final do nível diminui o nº de lascas; 40-60cm: poucas lascas pequenas, os-
sos, sem cerâmica, uma ponta de flecha; 60-80cm: diminui o nº de ossos; 80-
100cm: lascas e seixo de rio e ossos pequenos; 100-120cm: lascas de ossos,
lascas de rocha. Setor 2: 200 X 150cm: 0-20cm: como no nível 1 do setor 1;
20-40cm: com cerâmica, igual ao setor 1, nível 2; 60-80cm: cinzas, fogão, os-
sos, lascas, etc; 80-100cm: pouco material, algumas lascas trabalhadas ou não,
pouca cinza e um grande batedor de seixo; 100-120cm: lascas pequenas e gran-
des, batedores e poucas lascas de ossos, sem cinza, pequenos grânulos de car-
vão e coquinhos calcinados; 120-140cm: terra igual, rareando o material; 140-
160cm: lascas; 160-180cm: um batedor grande e raríssimas lascas; 180-190 cm:
terra escura, úmida, com carvão. Setor 3: 200 X 150cm: 0-20cm: como no nível
1 dos outros setores. Algumas lascas; 20-40cm: raros cacos de cerâmica, las-
cas e ossos e cinza; 40-60cm: cinza, lascas e raros ossos, 60-80cm: lascas e

escasseamento do material arqueológico; 80-100cm: não há referência quanto ao material arqueológico; 100-120cm: raríssimas lascas; 120-140cm: raríssimas lascas; 140-160cm: terra dos arredores. 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I. I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Banhado do Colégio, Camaquã, 13. IAP, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 301 e 304.

RS-383, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. superficial, 8. não há referências, 9. não há referências, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Belmiro Andreotti, Camaquã, 13. IAP, 178.

RS-384, 2. _____, 3. Vieira(?), 4. _____, 5. Vieira (?), 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 22m de diâmetro/ 0,56m de altura, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, I.I.B. Becker, Valeriano, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Belmiro Andreotti, Camaquã, 13. IAP, 178.

RS-385, 2. _____, 3. Vieira (?), 4. _____, 5. Vieira (?), 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 22 X 22m/ 0,26m de altura, 10. P. I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Belmiro Andreotti, Camaquã, 13. IAP, 178.

RS-386, 2. _____, 3. Umbu(?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. 21 X 21m/ 0,60m de altura, 10. P. I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 11. P.I. Schmitz, 12. Egídio Andreotti, Camaquã.

RS-387, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. superficial, 8. com excessão o da roça, estão bem conservados, 9. 17m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Renato Krein de Souza, Granja Emilia, Camaquã, 13. IAP, 176 e 177.

RS-388, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerrito, 8. bem conservado, 9. 37 X 25m/ 0,9m de altura, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Renato Krein de Souza, Granja Emilia, Camaquã.

RS-389, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerrito, 8. bem conservado, 9. 17m de diâmetro/ 0,5m de altura, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Renato Krein de Souza, Granja Emilia, Camaquã.

RS-390, 2. _____, 3. Umbu(?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerritos, 8. bem conservados, 9. a) 25m de diâmetro/ 80cm de altura; b) 41,5m de diâmetro/ 50cm de espessura e 110cm de altura, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 11. P.I. Schmitz, 12. Renato Krein de Souza, Granja Emilia, Camaquã.

RS-391, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerritos, 8. bem conservado, 9. 25m de diâmetro/ 1,57m de altura, 10. P. I.

Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Renato Krein de Souza, Granja Emilia, Camaquã.

RS-392, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerrito, 8. bem conservado, 9. 30m de diâmetro/ 110cm de altura, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Renato Krein de Souza, Granja Emilia, Camaquã.

RS-393, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerrito, 8. bem conservado, 9. 35m de diâmetro/ 152cm de altura, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Antônio Berta, Dirceu Neto Dornelles, Fazenda da Figueira, Camaquã.

RS-394, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerrito, 8. bem conservado, 9. 52m de diâmetro/ 150cm de altura, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Renato Krein de Souza, Granja Emilia e Fazenda Santa Teresinha, Camaquã.

RS-395, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerritos, 8. não há referência, 9. 50m de diâmetro; comprimento: a) 25m / 1m de altura; b) 38m de diâmetro/ 1,05m de altura; c) 20m de diâmetro/ 0,50 m de altura; d) ____ m de diâmetro/ 0,50m de altura, 10. P.I. Schmitz, Ribeiro, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Antônio Berta e Dirceu Dornelles, Fazenda da Figueira, Camaquã.

RS-396, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cerritos, 8. bem conservados, 9. a e b) 91m de comprimento/ 260 e 160 cm de altura respectivamente; c) 20m de comprimento/ 50cm de altura, 10. P. I. Schmitz, Valeriano, Ribeiro, I.I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Antônio Berta e Dirceu Neto Dornelles, Fazenda da Figueira, Camaquã, 13. IAP, 175.

RS-397, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cerritos, 8. bem conservados, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, Valeriano, I.I.B. Becker, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Renato Krein de Souza, Granja Emilia, Camaquã, 15. IAP, 174.

RS-398, 2. _____, 3. Vieira, Umbu, 4. _____, 5. Vieira. Patos, 6. _____, 7. cerritos, 8. bem conservados, 9. não há referência, 10. P. I. Schmitz, Ribeiro, I.I. B. Becker, Valeriano, 1968, 11. P.I. Schmitz, 12. Renato Krein de Souza, Granja Emilia, Camaquã, 15. IAP, 170, 171, 172, 173, 326, 329 e 349.

RS-399,

RS-400,

RS-401, 2. RS-RG-01, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cerritos, 8. prejudicado, 9. 1500m de extensão, 10. P. Sebotav, Wilson e Renato Morgado, C. Rocchi, e G. Naue, 1968, 11. G. Naue, 12. Fazenda Sucessão Soares, Rio Grande.

RS-402, 2. RS-RG-02-1, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. P. Sebotav, Rocchi, Morgado, G. Naue, 1968, 11. G. Naue, 12. Fazenda Sucessão Soares, Barro Vermelho, Povo Novo, Rio Grande.

RS-403, 2. RS-RG-02-3, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 200m², 10. G. Naue, P. Sebotav, C. Rocchi, 1968, 11. G. Naue, 12. Sucessão Soares, Povo Novo, Rio Grande.

RS-404, 2. RS-RG-16, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. W. Valente, 1962, 11. W. Valente, 12. Álvaro Bastos, Povo Novo, Pesqueiro, Camaquã.

RS-405, 2. RS-RG-18, 3. Vieira (?), 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cerrito, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. W. Valente, 1962, 11. W. Valente, 12. Miguel Cordeiro, Palma, Torotama, Rio Grande.

RS-413, 2. RS-RG-32, 3. Neo-Brasileira, 4. _____, 5. Bojuru, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100 X 100m, 10. Luzzardi, P. Sebotav, W. Valente, G. Naue, 1968, G. Naue, 12. Marcelino do Amaral Brancão, Quinta, Rio Grande.

RS-414, 2. RS-RG-33, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100 X 50m, 10. W. Valente, G. Naue, P. Sebotav, 1968, 11. G. Naue, 12. Álvaro da Silva, Antônio Cruz, Vieira 2, Rio Grande.

RS-415, 2. RS-RG-34, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cerritos, 8. prejudicado, 9. 100 m², 10. Capitão J. Dutra, W. Valente, G. Naue, 1968, 11. G. Naue, 12. Álvaro Bastos, Pesqueiro, Povo Novo, Rio Grande.

RS-416, 2. RS-RG-35, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 300 X 440m, 10. Cap. Dutra, W. Valente, G. Naue, 1968, 11. G. Naue, 12. Álvaro Bastos, Pesqueiro, Rio Grande.

RS-417, 2. RS-RG-36, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Camaquã, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 300 X 400m, 10. G. Naue, 1968, 11. G. Naue, 12. Fazenda José Lerchmann, Banhado do Silveira, Povo Novo, Rio Grande.

RS-418, 2. RS-RG-37, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 20 X 50m, 10. W. Valente, J. Fontoura, G. Naue, 1968, 11. G. Naue, 12. Corredor das Carreiras, Rio Grande.

RS-419, 2. RS-RG-38, 3. Tupiguarani e Vieira, 4. Corrugada, 5. Camaquã, Vieira, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 500m de extensão, 10. P.

Sebotav, W. Valente, Eurípedes, Sérgio, G. Naue, 1968, 11. G. Naue, 12. Roger Llopart e Mário Rodrigues, Fazenda das Figueiras, Rio Grande.

RS-420, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, G. Naue, I.I.B. Becker, 1971, 11. P.I. Schmitz, 12. Willy Hoff, Sesmaria do Cristal, Camaquã, 13. IAP, 302.

RS-421, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 100 X 100m, 10. P.I. Schmitz, 1975, 11. P.I. Schmitz, 12. Pedro Fridolino Schmitz, Bom Princípio, São Sebastião do Caí.

RS-422, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. Vieira, 6. _____, 7. cerrito, 8. conservado, 9. 22m de diâmetro/ 0,8m de altura, 10. P.I. Schmitz, 1976, 11. P.I. Schmitz, 12. Granja Cantarelli, Povo Novo, Rio Grande.

RS-423, 2. _____, 3. Vieira (?), 4. _____, 5. (?) , 6. _____, 7. cômodo de areia, 8. prejudicado, 9. 34 X 16m/ 10m de altura, 10. P.I. Schmitz, 1975, 11. P.I. Schmitz, 12. Rogério Llopart, Taim, Rio Grande.

RS-424, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. (?) , 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 4 X 5m, 10. P.I. Schmitz, 1975, 11. P.I. Schmitz, 12. Rogério Llopart, Taim, Rio Grande.

RS-425, 2. _____, 3. Vieira, 4. _____, 5. (?) , 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 30 X 10m, 10. 28 a 30 cm de espessura, 10. P.I. Schmitz, 1975, 11. P.I. Schmitz, 12. Rogério Llopart, Taim, Rio Grande.

RS-426, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. uns 4 hectares, 10. Jussara L. Ferrari, Lígia M. Santiago, 1978, 11. Lígia M.M. Santiago, 12. Leonel Tolotti, Lageado Silva, Alecrim.

RS-MJ-a, 2. _____, 3. Humaitá(?), 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. P. I. Schmitz, J.P. Brochado e Ervino Barth, 1973, 11. Rodolfo Manske, Linha Sétima, Dona Francisca.

RS-MJ-b, 2. _____, 3. Humaitá (?), 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não delimitada, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, Ervino Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Leo C. Altenhofen, Linha São João, Ibirubá.

RS-MJ-c, 2. _____, 3. Tupiguarani, Humaitá (?), 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não medida, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado e Ervino Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Próximo da Britadeira da PM, Espumoso.

RS-MJ-d, 2. _____, 3. Umbu. Tradição Taquara, 4. _____, 5. Guatambú (?), 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não medida, 10. P. I.

Schmitz, J.P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Aloísio Wohlemburg, Linha Duas, Tapera.

RS-MJ-01 (AeB), 2. _____, 5. Bacias de pedra (?), 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. sem referência, 10. J.P. Brochado, 1968, 11. J.P. Brochado, 12. Seminário São José, Santa Maria, 13. UFRGS,

RS-MJ-02, 2. _____, 3. Bacias de pedras (?), 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. sem referência, 9. sem referência, 10. J.P. Brochado, 1968, 11. J.P. Brochado, 12. Seminário São José, Santa Maria, 13. UFRGS.

RS-MJ-03 a,b, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Fase Vacacaí, 6. _____, 7. superficial, 8. sem referência, 9. A= ?; B= 35 X 35m, 10. J. P. Brochado, 1968, 11. J.P. Brochado, 12. Seminário São José, Cerro Cardoso, Santa Maria, 13. UFRGS, A- 148, B- 144.

RS-MJ-04, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Fase Vacacaí, 6. _____, 7. superficial, 8. conservado, 9. 150 X 150m, 10. J.P. Brochado, 1968, 11. J.P. Brochado, 12. Marino Lopes, Seminário São José, Cerro Cardoso, Santa Maria, 13. UFRGS, 132, 190.

RS-MJ-05, 2. _____, 3. Umbú, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. sem referência, 9. sem referência, 10. J.P. Brochado e D. Cargnin, 1968, 11. J.P. Brochado, 12. Arroio Arenal, Santa Maria, 13. UFRGS, A- 502, B- 512.

RS-MJ-06, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. corrugada, 5. Fase Toropi, 6. _____, 7. superficial, 8. sem referência, 9. A= 15 X 10m/ 10cm de espessura; B= 10 X 8m / 10cm de espessura; C= 15 X 10m/ 10cm de espessura; D=?; 10. J.P. Brochado, 1968, 11. J.P. Brochado, 12. Eugênio L. de Ávila, Alto das Palmeiras, Santa Maria, 13. UFRGS, A- 151, B- 136, C- 162, D- 143, E- 141.

RS-MJ-07, 2. _____, 3. túmulos, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. montes de pedras planas, 8. sem referência, 9. 4,0 X 4,0m; 3,0 X 3,0m; 3,0 X 2,0m; 1,5 X 1,5m; no máximo 5,0 X 5,0m, 10. J.P. Brochado, 1968, 11. J. P. Brochado, 12. Eugênio L. de Ávila (Faria), Alto das Palmeiras, Santa Maria, 13. UFRGS, 149.

RS-MJ-08, 2. _____, 3. Túmulos (?), 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. aterros (quinze), 8. sem referência, 9. até 2,5 X 2,0m/ 0,8 m de profundidade, 10. J.P. Brochado, D. Cargnin, 1968, 11. J.P. Brochado, 12. Eugênio L. de Ávila (Faria), Alto das Palmeiras, Santa Maria, 13. UFRGS.

RS-MJ-09, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. corrugada, 5. Fase Vacacaí, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. uns 200m de diâmetro, 10. J. P. Brochado, 1968, 11. J.P. Brochado, 12. João Pelizzaro, Ribeirão, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS, 164, 128, 151, 156, 153.

RS-MJ-10, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Fase Vacacai, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. A= 50 X 50m de diâmetro;
B= 15m de diâmetro; C= menor, 10. J.P. Brochado, 1968, 11. J.P. Brochado, 12.
Alcides Pivetta, Ribeirão, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS, 155, 154, 158.

RS-MJ-11, 2. _____, 3. Bacias de Pedra Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. To-
ropi, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100m de diâmetro, 10.
J.P. Brochado, 1968, 11. J.P. Brochado, 12. Gabriel Cella, Faxinal do Soturno,
13. UFRGS, 146, 157.

RS-MJ-12, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. Área bastante grande, 10. J.
P. Brochado, 1968, 11. J.P. Brochado, 12. Seminário Menor, Faxinal do Soturno,
15, UFRGS, 155.

RS-MJ-13, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Redução, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. sem referência, 10. J.P. Brochado,
1968, 11. J.P. Brochado, 12. Iziz Vandrúsculo, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS,
159, 160, 161.

RS-MJ-14, 2. _____, 3. Petroglifos Pintados. Humaitá, 4. _____, 5.
Fase Canhemborá, 6. 1165 ± 55 (SI-1000) AP; 2945 ± 85 (SI-1001)AP, 7. abrigo,
8. Bom, 9. $26 m^2$ / 150cm de espessura máxima, 10. J.P. Brochado, 1968, 11. J.
P. Brochado, 12. Helder B. Repke, Trombudo, Dona Francisca, 13. UFRGS, 483,
706, 707.

RS-MJ-15, 2. _____, 3. Tupiguarani. Humaitá. Petroglifos, 4. corrugada, 5.
_____, 6. _____, 7. gruta, 8. prejudicado, 9. 1,7 X 0,6m SW-NE;
a 1,6m de parede E e 4m do fundo, 10. J.P. Brochado, 1968, 11. J.P. Brochado,
12. Helder B. Repke, Linha Ávila, distrito de Canhemborá, Nova Palma, 13.
UFRGS, 157 e 278, 279, 280, 281, 282, 283, 285, 284, 359, 361, 381, 379, 666,
629, 630, 631, 632, 633, 634, 635a, 635b, 636a, 636b, 637, 638, 639, 640, 641,
642, 643, 478, 644, 652, 653, 654, 645, 646, 647, 469, 648, 649, 650, 286.

RS-MJ-16, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. corrugada, 5. Fase Vacacai, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. A= 50m de diâmetro; B= 50m de
diâmetro, 10. J.P.Brochado, 1968, 11. J.P. Brochado, 12. Geraldi, São João de
Polésine, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS, A-153, B-158.

RS-MJ-17, 2. _____, 3. Humaitá, 4. _____, 5. _____, 6. _____,
7. superficial, 8. sem referência, 9. sem referência, 10. J.P. Brochado, 1968,
11. J.P. Brochado, 12. Dionísio C. Bresolin, Sítio Bairro de Melo, Faxinal do
Soturno, 13. UFRGS, 184.

RS-MJ-18, 2. _____, 3. Bacias de Pedras, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. _____, 9. 13 X 22m de diâmetro,
10. J.P. Brochado, 1968, 11. J.P. Brochado, 12. Emílio Pozzobon, Linha Sanga
das Pedras, Vale Vêneto, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS.

RS-MJ-19, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Vacacaí, Redução, 6. _____, 7. superficial, 8. Destruído, 9. 30 X 30m, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Elídio Beviláqua, Sanga das Pedras, Vale Vêneto, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS, 147, 152, 255.

RS-MJ-20 A, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Fase Vacacaí, 6. _____, 7. Superficial, 8. destruído, 9. 15 X 4m, 10. J.P. Brochado, 1968, 11. J.P. Brochado, 12. Ângelo Pivetta, Sanga das Pedras, Vale Vêneto, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS, 129.

RS-MJ-21, 2. _____, 3. Ídolo de Pedra (?), 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. _____, 9. Não há referência, 10. J. P. Brochado, 1968, 11. J.P. Brochado, 12. Eugênio Nagara, Linha Duas, Vale Vêneto, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS.

RS-MJ-22, 2. _____, 3. Bacia de Pedra (?), 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. Não há referência, 9. Não há referências, 10. J.P. Brochado, 1968, 11. J.P. Brochado, 12. João Pivetta, Vale Vêneto, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS.

RS-MJ-23, 2. _____, 3. Deformações em uma rocha, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. _____, 9. _____, 10. J.P. Brochado, 1968, 11. J.P. Brochado, 12. Luiz Dotto (filhos), Linha da Glória, Vale Vêneto, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS.

RS-MJ-24, 2. _____, 3. Bacia de Pedra, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. _____, 9. Blocos: A= 2,5 X 1,45m / 0,7m de altura; B= 2,5 X 1,0m; Bacias: A= 40 X 35cm/ 6 cm de profundidade, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. João Pivetta, Linha Duas, Vale Vêneto, Faxinal do Soturno.

RS-MJ-24C, 2. _____, 3. Bacia de Pedra, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. Superficial, 8. _____, 9. Não há referência, 10. J. P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Seminário Rainha dos Apóstolos, Vale Vêneto, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS.

RS-MJ-25, 2. _____, 3. Tupiguarani. Pedras lenticulares e bola, 4. Corrugada, 5. Vacacaí, 6. _____, 7. Superficial, 8. Prejudicado, 9. 35m de diâmetro (dos blocos), 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Horácio Beviláqua, São José, Vale Vêneto, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS, 313.

RS-MJ-26, 2. _____, 3. Bacia de Pedra, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. _____, 9. 1,7 X 1,2m / 1,75m de altura (o bloco), 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Ângelo Pivetta, Sanga das Pedras, Vale Vêneto, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS.

RS-MJ-27, 2. _____, 3. Bacia de Pedra, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. Superficial, 8. _____, 9. 2,0 X 1,3m / 0,5m de altura,

10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Elidio Beviláqua, Sanga das Pedras, Vale Vêneto, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS.

RS-MJ-28, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Jorge H.P. Rech, Angatuba, Santa Maria, 13. UFRGS, 318.

RS-MJ-29, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Toropi, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 50 X 50m, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Gino J. Brondoni, São Valentim, Vale Vêneto, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS, 310, 327.

RS-MJ-30, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. \pm 5m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Rafael Marcuzzo, Santana, Linha Duas, Vale Vêneto, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS, 515.

RS-MJ-31, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Redução, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 20 X 20m, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Gino J. Brondoni, Linha 2-3, Morro da Gruta, Vale Vêneto, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS, 330, 331, 333.

RS-MJ-32 A e B, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Vacacai, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicada, 9. _____, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. João Pivetta Sobrinho, Sanga das Pedras, Vale Vêneto, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS, 342.

RS-MJ-33A-D, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Vacacai, 6. _____, 7. superficial, 8. não há referências, 9. \pm 5m de diâmetro (cada um), 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. João Pivetta Sobrinho, Sanga das Pedras, Vale Vêneto, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS, 325, 295, 227, 233.

RS-MJ-34A-F, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Vacacai, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. \pm 5m de diâmetro (cada um), 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Adelino Brondoni, Linha Quarta, Sanga das Pedras, Vale Vêneto, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS, 340, 326, 339, 314, 338, 315, 316.

RS-MJ-35A-C, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Vacacai, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. A= 10 X 10m de diâmetro, B= 50m de diâmetro, C= 5 X 5m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Agostinho Bortoluzzi, Linha Quinta, Sanga das Pedras, Vale Vêneto, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS, 267, 212, 213.

RS-MJ-36, 2. _____, 3. Bacia de Pedras, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. _____, 9. O bloco: 1,85 X 1,40m, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Olivo Farsin, Sanga das Pedras, Va-

le Vêneto, Faxinal do Soturno, 15. UFRGS.

RS-MJ-57, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 20cm de espessura, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Francisco Barrachini, Santa Maria, 13. UFRGS, 236.

RS-MJ-58 A-B, 2. _____, 3. Humaitá, 4. _____, 5. Jacuí, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. José Secretti, Trombudo, Dona Francisca, 13. UFRGS, 228.

RS-MJ-59, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Vacacaí, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 25 X 20m, 10. J. P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Baltazar M., Pau Fincado, São Gabriel, 13. UFRGS, 253, 353.

RS-MJ-40 A-F, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Toropi, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. A= 20 X 20m; B= 10 X 10m; C= 20X
15m; D= 10m de diâmetro; E= 10m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.
P. Brochado, 12. Rodolfo G. da Silva, Santa Maria, 13. UFRGS, 258, 257, 240,
306, 299.

RS-MJ-41, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Toropi, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. \pm 100m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Dr. Riograndino Dinardim, Boa Vista do Pi-
nhal, Santa Maria, 13. UFRGS, 242.

RS-MJ-42 A-F, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Toropi, 6. $150 \pm$
105 AP (SI-815), 7. superficial, 8. destruído, 9. A= 20m de diâmetro; B= 20 m
de diâmetro; C= 30m de diâmetro; D= 10m de diâmetro; E= 20m de diâmetro; F=
20m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. João Batista
Cantarelli, Restinga Seca, 13. UFRGS, 219, 305, 272, 209, 262, 251, 461.

RS-MJ-43A-B, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Toropi, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. A= 10m de diâmetro; B= 100X20m,
10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Dilmar C. Alves, Pedregulho,
Restinga Seca, 13. UFRGS, 297, 263.

RS-MJ-44, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Toropi, 6. _____
7. superficial, 8. destruído, 9. 100 X 25m, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P.,
Brochado, 12. Diniz Cavalheiro e "Patico" Capoeira, Pedregulho, Restinga Seca,
13. UFRGS, 248.

RS-MJ-45, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 20 X 30m / 15 a 20 cm de profun-
didade, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Arnaldo Melo da Silva,
Buraco Fundo, Restinga Seca, 13. UFRGS, 247.

RS-MJ-46, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Toropi, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Laurindo Rodrigues, Buraco Fundo, Restinga Seca, 13. UFRGS, 294.

RS-MJ-47A-E, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Toropi, 6. 530 ± 120 AP (SI,816), 7. superficial, 8. prejudicado, 9. A= menor que 20m; B= 8m de diâmetro; C= 8m de diâmetro/20 cm de profundidade; D= 10m de diâmetro, E= ?, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Arnaldo Melo da Silva e Amaro Cantarelli, Buraco Fundo, Restinga Seca, 13. UFRGS, 287, 252, 256, 266, 303, 265, 324.

RS-MJ-48A-B, 2. _____, 3. Umbú, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. A= menor que B; B= 30m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Agostinho Rossato, Linha Um, Nova Palma, 13. UFRGS.

RS-MJ-49, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 3m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Alcides Iensen, Baú, Santa Maria, 13. UFRGS, 276, 293.

RS-MJ-50 A-F, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Toropi, 6. 345 ± 105 AP (SI-818), 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100 X 100m/ 20cm de profundidade, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Elias Dal Prá, Linha Sete da Palma, Santa Maria, 13. UFRGS, 210, 231, 241, 254, 270, 271, 277, 214, 215, 218, 220, 222, 224, 246, 250, 259, 264, 323, 261, 268, 260, 288.

RS-MJ-51A-B, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratá, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. A= 30X15m; B= 30X 40m, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Ervino Strahl, Linha Ávila, Dona Francisca, 13. UFRGS, 229, 217, 221, 397.

RS-MJ-52A-B, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratá, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. A= 35X30m; B= 46X14m, 10. J. P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Adolfo Trapp, Linha Ávila, Dona Francisca, 13. UFRGS, 211, 230, 273, 341, 462, 225, 302.

RS-MJ-53A-B, 2. _____, 3. Tupiguarani. Umbú, 4. Corrugada, 5. Guaratá. Rio Pardinho, 6. 905 ± 95 AP(SI-1196), 7. abrigo, 8. não há referência, 9. 5 X 2m/ até 40cm, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Lincoln Steuernagel, Arroio da Sétima, Nova Palma, 13. UFRGS, 569, 402, 401, 389, 403, 383, 404, 405, 550, 551, 552, 553, 570, 571, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 563a, 564, 565, 566, 567, 568.

RS-MJ-54, 2. _____, 3. Humaitá, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. J.P. Bro-

chado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Atrás da Igreja Evangélica, Canhemborá, Nova Palma, 13. UFRGS.

RS-MJ-55, 2. _____, 3. Humaitá, 4. _____, 5. Jacuí, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Heldermar B. Repke, Linha Ávila, Canhemborá, Nova Palma, 13. UFRGS.

RS-MJ-56, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Toropi, 6. _____, 7. superficial, 8. _____, 9. _____, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Viúva Tereza Sartori Dotta, Linha da Glória, Vale Vêneto, Faxinal do Soturno, 13. UFRGS, 477.

RS-MJ-57,

RS-MJ-58,

RS-MJ-59,

RS-MJ-60, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratá, 6. 1150^{+70} AP (SI-2204); 1475^{+80} AP (SI-2203), 7. superficial, 8. sem referência, 9. A= 20 X 80m/ 30cm de profundidade; B= 20 X 10m/ 45 cm de profundidade; C= 60 X 20m; D= 75 X 40m/ 15 a 30cm de profundidade, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, e E. Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Albino Mazzari e Aldo Bortolotto, Linha Grande, Dona Francisca, 13. UFRGS, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680.

RS-MJ-62, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratá, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 80X50m, 10. P.I. Schmitz, J. P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. P.I. Schmitz, 12. Arlindo Neuenschwanden, Linha Ávila, Dona Francisca, 13. UFRGS, 683, 685.

RS-MJ-63, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratá, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. A= 20X8m; B= $\pm 7X15$ m; C= 20X \pm 7m; D= \pm 9m de diâmetro; E= 10X10m; F= sem medição, 10. P.I. Schmitz, J. P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 1973, 12. Otto Loebler, Trombudo, Dona Francisca, 13. UFRGS, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693.

RS-MJ-64, 13. UFRGS, 694, 695, 696, 697.

RS-MJ-65, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Fase Guaratá, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. $\pm 90 X \pm 60$ m, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Vitorino Cassol, Linha Grande, Dona Francisca, 13. UFRGS, 698, 699.

RS-MJ-66, 15. UFRGS, 700, 788.

RS-MJ-67, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 30 X 80m, 10. P.I. Schmitz,
J.P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Elvino Jaeger, Nova
Palma, 13, UFRGS, 701, 702, 703.

RS-MJ-68, 2. _____, 3. Tupiguarani. 4. Corrugada, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. A= \pm 15m de diâmetro; B= 15m
de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, J. P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P. Bro-
chado, 12. Radetz, Barranco Vermelho, Agudo, 13. UFRGS, 704, 705.

RS-MJ-69, AeB, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. sem referência, 10. J.P. Bro-
chado, P.I. Schmitz, E. Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. João L. da Silva,
Tombo-do-Pau-a-Pique, Rincão da Porta, Cachoeira do Sul, 13. UFRGS, 784, 785.

RS-MJ-70, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. \pm 100m de diâmetro, 10. P.I.
Schmitz, J.P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Elvino Jaeger,
Nova Palma, 13. UFRGS, 709, 710, 711.

RS-MJ-71, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratã, 6. 265 \pm
90 AP (SI-2199), 7. superficial, 8. prejudicado, 9. uns 50m de diâmetro/0,35
m de profundidade, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P.
Brochado, 12. Eri Rampelotto e Roque Casassola, Dona Francisca, 13. UFRGS,
712, 713.

RS-MJ-72, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 60 X 40m, 10. P.I. Schmitz, J.
P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Tagliapietra (proprietá-
rio), Dona Francisca, 13. UFRGS, 714.

RS-MJ-73, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. A= 15 m de diâmetro; B= 16 X
6 m de diâmetro; C= 16 X 12m de diâmetro; D= \pm 12 X 12m de diâmetro; E= \pm 12
X 12m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P.
Brochado, 12. Heimberto Boeg, Vila Rosa, Restinga Seca, 13. UFRGS, 715, 716,
717, 718, 719.

RS-MJ-74, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Toropi, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 20 X 20m, 10. P.I. Schmitz, J.
P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Arno Schmidt, Vila Rosa,
Restinga Seca, 13. UFRGS, 720, 271.

RS-MJ-75, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Toropi, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 30m de diâmetro, 10. P.I.Schmitz,

J.P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Armando Wilhelm, Vila Rosa, Restinga Seca, 13. UFRGS, 722.

RS-MJ-76, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Toropi, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 10 X 10m, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Armindo Boeg, Porto Alves, Agudo, 13. UFRGS, 723.

RS-MJ-77, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 15 m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Almando José Soares, Rincão do Pinhal, Agudo, 13. UFRGS, 727.

RS-MJ-78, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. sem referência, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Adela Friedrich Schmitz, Rincão do Pinhal, Agudo, 13. UFRGS, 726,

RS-MJ-79, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratá, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. A= 30 X 10m; B= 20 X 15m, 10. P. I. Schmitz, J.P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Nivo Schmitz, Rincão do Pinhal, Agudo, 13. UFRGS, 724, 725.

RS-MJ-80, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratá, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. área não muito pequena, mas sem medir, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Agostinho Streck, Linha Ávila, Dona Francisca, 13. UFRGS, 728.

RS-MJ-81, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratá, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 50 X 20m, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Nelson Trebien, Canhemborá, Dona Francisca, 13. UFRGS, 729.

MJ-84 - 1141.

RS-MJ-87, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratá, 6. $695 \pm AP$ (SI-2200), 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não foi feita medição/15 cm de profundidade, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Arnaldo Drew, Nova Boemia, Agudo, 13. IAP, 1140, UFRGS, 739, 740.

RS-MJ-90, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratá, 6. 220 ± 85 AP (SI-2202), 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência/ 0,35m de espessura, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Amélio Carvalho Bernardes e Ciro Araújo Carvalho, Pertile, Cachoeira do Sul, 13. UFRGS, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754.

RS-MJ-91, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratá, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. A= 30 X 15m; B= 30 X 15m, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.B. Brochado, 12. "Quido" Paes

Stringuini, Pertile, Cachoeira do Sul, 13. UFRGS, 789.

RS-MJ-92, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. \pm 20 X 20m, 10. P.I. Schmitz, J.
P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Ary Carvalho Bernardes,
Estação Pertile, Cachoeira do Sul, 13. UFRGS, 755.

RS-MJ-95, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. A= 15m de diâmetro; B= \pm 30m de
diâmetro; (?) C= 12 X 6m de diâmetro, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, E. Barth,
1973, 11. J.P. Brochado, 12. Walter F. Wachholz, Faxinal da Guardinha, Cachoeira
do Sul, 13. UFRGS, 763, 764.

RS-MJ-98, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratã, 6. 775 ± 65
AP (SI-2198), 7. superficial, 8. prejudicado, 9. A= 10X5m; B= não foi medida;
C= 17 X 5m; D= \pm 5m de diâmetro; E= não foi medida; F= \pm 10m de diâmetro; G=
não foi medida; H= 10 X 7m; I= 13 x 8m, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, E.
Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Jerônimo Rodrigues, Arroio Barriga, Ca-
choeira do Sul, 13. UFRGS, 769, 770, 771, 772, 773.

RS-MJ-99, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 10 X 15m, 10. P.I. Schmitz, J.P.
Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Cooperativa Arrozícola, Mar-
gem direita do Jacuí, Restinga Seca, 13. UFRGS, 774.

RS-MJ-100, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Toropi, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. A= 10m de diâmetro; B= 10m de
diâmetro; C= 10m de diâmetro; D= 10m de diâmetro; 10. P.I. Schmitz, J.P. Bro-
chado, E. Barth, 1973, 11. J.P. Brochado, 12. Beraldo Soares de Carvalho, Tom-
bo do Pau-a-Pique Cachoeira do Sul, 13. UFRGS, 775, 776, 777, 778, 779.

RS-MJ-101, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratã, 6. $1255 \pm$
100 AP (SI-2201), 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não foi feita medição/20
cm de profundidade, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, E. Barth, 1973, 11. J.P.
Brochado, 12. Beraldo Soares de Carvalho, Tombo do Pau-a-Pique, Cachoeira do
Sul, 13. UFRGS, 780, 781, 782, 783.

RS-MJ-102, 2. _____, 3. Petroglifos, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. gruta, 8. conservada, 9. 9m de boca, 7,5m de profundidade, 10.
J.L. Ferrari, 11. J. L. Ferrari, 12. Malquides Ferreira, Sobradinho, 13. IAP,
1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139; UFRGS, 572, 573, 574, 575.

RS-MJ-103, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 40m de diâmetro (o núcleo mais
escuro e com mais material), 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, E. Barth, 1973,
11. J.P. Brochado, 12. Atalíbio Lopes Carvalho, entre o Arroio Taboão e Arroio
Barriga, Cachoeira do Sul.

RS-MJ-104, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 31 X 20m, 10. P.I. Schmitz, J.
Ferrari, R. Keller, A. Stobäus, 1980, 11. J. Ferrari, 12. Eixo da Barragem la-
do direito, Canhemborá, Nova Palma, 13. IAP, 1055.

RS-MJ-105, 2. _____, 3. Petroglifos, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. petroglifos, 8. conservado, 9. sem referência, 10. P.I. Schmitz,
J. Ferrari, 1980, 11. J. Ferrari, 12. Aristides Ferreira, Lajeado dos Dourados,
Agudo, 13. IAP, 1056.

RS-MJ-106, 2. _____, 3. Tupiguarani e Lítico, 4. Corrugado, 5. Guaratã,
6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. área indefinida, 10. P.I.
Schmitz, J. Ferrari, Angélica e Rossana, 1980, 11. R. Keller, 12. Irmãos Manz-
ke, Linha Sétima, Nova Palma, 13. IAP, 1056.

RS-MJ-107, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. sem referência, 10. P.I. Schmitz,
J. Ferrari, R. Keller, A. Stobäus, 1980, 11. A. Stobäus e R. Keller, 12. Fried-
rich Ludwig, Barragem Dona Francisca, 13. IAP, 1057, 1058, 1059.

RS-MJ-108, 2. _____, 3. Tupiguarani. Lascas, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. sem referência, 10. P. I.
Schmitz, J. Ferrari, R. Keller, A. Stobäus, 1980, 11. R. Keller, A. Stobäus, P.
I. Schmitz, 12. Barragem Dona Francisca, Agudo, 13. IAP, 1060.

RS-MJ-109, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. A= 45 X 136m; B= 36 X 142m, 10. P.
I. Schmitz, J. Ferrari, R. Keller, A. Stobäus, 1980, 11. J. Ferrari, P.I. Schmitz,
12. Barragem Dona Francisca, Agudo, 13. IAP, 1061 e 1062.

RS-MJ-110, 2. _____, 3. Tupiguarani, Umbu, 4. Corrugado, 5. Guaratã. Rio
Pardinho, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. sem referência, 10.
P.I. Schmitz, R. Keller, J. Ferrari, M. Masi, A. Stobäus, M.A. Zarganello, 1980,
11. R. Keller, A. Stobäus, P.I. Schmitz, 12. Barragem Dona Francisca, Agudo, 13.
IAP, 1063.

RS-MJ-111, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 48 X 22m, 10. J. Ferrari, R. Keller,
A. Stobäus, 1980, 11. J. Ferrari, 12. Aristides Ferreira, Lajeado dos Dourados,
Agudo, 13. IAP, 1064.

RS-MJ-112, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 35 X 28m, 10. J. Ferrari, R. Kel-
ler, A. Stobäus, 1980, 11. J. Ferrari, 12. Deobaldo Begron Ulrich, Lajeado dos
Dourados, Agudo, 13. IAP, 1065.

RS-MJ-113, 2. _____, 3. Umbú, 4. _____, 5. Rio Pardinho, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. A= 151,92 X 38,88m; B= 56,76 X 113,52

m, 10. P.I. Schmitz, M.A. Masi, M.A. Zarganello, 1980, 11. J. Ferrari, 12. Deobaldo Begron Ulrich, Lajeado dos Dourados, Agudo, 13. IAP, 1066 e 1067.

RS-MJ-114, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 42 X 13m, 10. J. Ferrari e M. A. Masi, 1980, 11. J. Ferrari, 12. João Melchides Ferreira, Lajeado dos Dourados, Agudo, 13. IAP, 1068.

RS-MJ-115, 2. _____, 3. Humaitá ou Umbú, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 19,08 X 27,72m, 10. J. Ferrari, M. A. Masi, 1980, 11. J. Ferrari, 12. João Melchides Ferreira, Lajeado dos Dourados, Agudo, 13. IAP, 1069.

RS-MJ-116, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Pintado, 5. Guaratã, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. tupiguarani= 145 X 90m; lítico= 150 X 20m, 10. P. I. Schmitz, J. Ferrari, R. Keller, A. Stobäus, M.A. Zarganello, M. A. Masi, 1980, 11. R. Keller, A. Stobäus, P.I. Schmitz, 12. Acampamento da CEEE, Dona Francisca, Agudo, 13. IAP, 1070, 1071, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080.

RS-MJ-117, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. A= 23 X 37m; B= 10,50 X 12m, 10. J. Ferrari, M.A. Masi, 1980, 11. J. Ferrari, 12. Derli Barbosa, Porto Velho, Dona Francisca, Agudo, 13. IAP, 1081 e 1082.

RS-MJ-118, 2. _____, 3. Tupiguarani. Umbú, 4. Corrugado, 5. Guaratã (?), 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 22 X 50m, 10. P.I. Schmitz, M.A. Zarganello, 1980, 11. M. A. Zarganello, 12. Eixo da barragem Dona Francisca, Nova Palma, 13. IAP, 1083.

RS-MJ-119, 2. _____, 3. Tupiguarani. Humaitá ou Umbú, 4. Corrugado, 5. Guaratã (?), 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. A= 5 X 3m; B= 8 X 5m, 10. J. Ferrari, M.A. Masi, 1980, 11. J. Ferrari, 12. Eixo da Barragem Dona Francisca, Canhemborá, Nova Palma, 13. IAP, 1084 e 1085.

RS-MJ-120, 2. _____, 3. Umbú, 4. _____, 5. Rio Pardinho, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. \pm 60m de diâmetro, 10. M. Antônio, P.I. Schmitz, A. Stobäus, J. Ferrari, M.A. Masi, R. Keller, 1980, 11. M.A. Zarganello, 12. Acampamento da CEEE, Agudo, 13. IAP, 1086.

RS-MJ-121, 2. _____, 3. Humaitá ou Umbú, 4. _____, 5. (?) , 6. _____, 7. sítio estratificado, 8. conservado, 9. \pm 20 X 10m / nível 01: pequenos fragmentos de carvão, nível 02: carvão, sem lascas, nível 03: lascas (em grande quantidade), nível 03 em diante: blocos angulosos de basalto, 10. P. I. Schmitz, M. Zarganello, A. Stobäus, J. Ferrari, R. Keller, M.A. Masi, 1980, 11. M.A. Zarganello, 12. Ervino Mundt, Lajeado do Gringo, Agudo, 13. IAP, 1087 e 1088.

RS-MJ-122, 2. _____, 3. Tupiguarani, Humaitá ou Umbú, 4. Corrugado, 5. Guaratá (?), 6. _____, 7. sítio estratificado, 8. prejudicado, 9. sem referência/ Corte estratigráfico nº 1: nível 01: entulho misturado com outros sedimentos, nível 02: sedimentos sem material arqueológico, areia fina e silte, nível 03: carvão, lascas e cacos, nível 04: sem material arqueológico, corte estratigráfico nº 3: nível 01: sedimentos bem selecionados: areia fina e silte, nível 02: alguns objetos arqueológicos: lascas e fragmentos angulosos, nível 03: sem material arqueológico, nível 04 em diante: sem material arqueológico, 10. P.I. Schmitz, M.A. Masi, J. Ferrari, M. Barberi, E. Abreu, 1981, 11. M. Barberi, 12. Eixo da Barragem Dona Francisca, Nova Palma, 13. IAP, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093.

RS-MJ-123, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratá, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 60m de largura, 10. P.I. Schmitz, 1981, 11. Schmitz, 12. Arno Klenzel, Ressaca, Agudo, 13. IAP, 1094, 1095, 1096.

RS-MJ-124, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratá, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 50m de largura, 10. P.I. Schmitz, J. Ferrari, M. Barberi, M.A. Masi, 1981, 11. M.A. Masi, 12. Arno Klenzel, Ressaca, Agudo, 13. IAP, 1097, 1098, 1099.

RS-MJ-125, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratá, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 115m de largura, 10. P.I. Schmitz, J. Ferrari, M. Barberi, E. Abreu, M.A. Masi, 1981, 11. J. Ferrari, M. Barberi, 12. Rudolf Repke, Ressaca, Agudo, 13. IAP, 1100, 1101, 1102, 1103 e 1104.

RS-MJ-126, 2. _____, 3. Tupiguarani, Humaitá ou Umbú, 4. Corrugado, 5. Guaratá (?), 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. cerâmica 27m, lítico: 30m / nível 01: sem material arqueológico, nível 2: até 1,60m com muitos seixos, nível 03: com muitos seixos, nível 04: com matacões, 10. P.I. Schmitz, M. Barberi, E. Abreu, 1981, 11. J. Ferrari, M. Barberi, 12. Florentino Moreira, Ressaca, Agudo, 13. IAP, 1105.

RS-MJ-127, 2. _____, 3. Humaitá, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. sem referência, 10. P.I. Schmitz, J. Ferrari, M. Barberi, M.A. Masi, 1981, 11. J. Ferrari, M. Barberi, 12. Sr. Renner, Ressaca, Agudo, 13. IAP, 1106.

RS-MJ-128, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratá, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. sem referência, 10. P.I. Schmitz, J. Ferrari, E. Abreu, M.A. Masi, 1981, 11. J. Ferrari, M. Barberi, 12. Edison Halberstadt, Ressaca, Agudo, 13. IAP, 1107.

RS-MJ-129, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratá, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. sem referência, 10. P.I. Schmitz, J. Ferrari, M. Barberi, E. Abreu, M.A. Masi, 1981, 11. J. Ferrari, M. Barberi, 12. Alvino Klenzel, Ressaca, Agudo, 13. IAP, 1108.

RS-MJ-130, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6._____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 37m de largura, 10. P.I. Schmitz, M.
Barberi, M.A. Masi, E. Abreu, 1981, 11. J. Ferrari e M. Barberi, 12. Afonso
Menegassi, Ressaca, Agudo, 13. IAP, 1109 e 1110.

RS-MJ-131, 2._____, 3. Umbú, 4._____, 5. Rio Pardinho, 6._____
7. superficial, 8. prejudicado, 9. sem referência / Corte 01: 90 X 90cm: pro-
fundidade 80 cm, nível 1: fragmento de carvão e de lascas, nível 2: lascas pe-
quenas, percutores associados, corte 2: não tem medida exata, pois tornou-se
maior em direção ao fundo; nível 01: até 25 cm de profundidade, poucos frag-
mentos angulosos, sem lascas, nível 02: maior concentração de lascas e bifaces,
carvão, nível 03: poucas lascas, nível 04: sem lascas com níveis mais arenos-
osos, corte 3: nível 01: sem material arqueológico, nível 02: com lascas, nível
03: coloração mais escura. Observação: As lascas começam a ocorrer a 20 cm de
profundidade e vão até o final do nível 03, 10. P.I. Schmitz, M. Barberi, M.A.
Masi, E. Abreu, 1981, 11. J. Ferrari e M. Barberi, 12. José Dias, Lajeado do
Gringo, Agudo, 13. IAP, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115 e 1116.

RS-MJ-132, 2._____, 3. Umbú, 4._____, 5. Rio Pardinho, 6._____
7. superficial, 8. não há referência, 9. 90 X 115m, 10. P.I. Schmitz, M. Barbe-
ri, M.A. Masi e E. Abreu, 1981, 11. J. Ferrari e M. Barberi, 12. Ivo Berger, A
jusante da barragem, Nova Boemia, Agudo, 13. IAP, 1117, 1118, 1119.

RS-MJ-133, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6._____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. sem referência, 10. P.I. Schmitz,
M. Barberi, M.A. Masi, E. Abreu, 1981, 11. J. Ferrari, M. Barberi, 12. Heriberto
Neufeld, A jusante da barragem Nova Boemia, Agudo, 13. IAP, 1120.

RS-MJ-134, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6._____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. sem referência, 10. P.I. Schmitz, J.
Ferrari, M. Barberi, M.A. Masi, E. Abreu, 1981, 11. J. Ferrari, M. Barberi, 12.
Edvaldo Otto Wappler, Ressaca, Agudo, 13. IAP, 1121.

RS-MJ-135, 2._____, 3. Umbú, 4._____, 5. Rio Pardinho, 6._____
7. superficial, 8. destruído, 9. 28m de largura, 10. P.I. Schmitz, J. Ferrari,
M. Barberi, M.A. Masi, E. Abreu, 1981, 11. J. Ferrari, M. Barberi, 12. Afonso
Menegassi, Ressaca, Agudo, 13. IAP, 1122.

RS-MJ-136, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6._____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. sem referência, 10. P.I. Schmitz,
J. Ferrari, M. Barberi, M.A. Masi, E. Abreu, 1981, 11. J. Ferrari, M. Barbe-
ri, 12. Elvino Giacometti, A montante do Lajeado dos Dourados, Agudo, 13. IAP,
1123.

RS-MJ-137, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6._____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. sem referência, 10. P.I. Schmitz,
J. Ferrari, M. Barberi, M.A. Masi, E. Abreu, 1981, 11. J. Ferrari, M. Barberi,
12. Artur de Quadro, Lajeado da Gringa, Agudo, 13. IAP, 1124.

RS-MJ-138, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 30m de largura, 10. P.I. Schmitz,
J. Ferrari, M. Barberi, M.A. Masi, E. Abreu, 1981, 11. J. Ferrari, M.A. Masi,
E. Abreu, M. Barberi, 12. Osmar Ferraz, Lajeado da Gringa, Agudo, 13. IAP,
1125.

RS-MJ-139, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 40m de largura, 10. P.I. Schmitz,
J. Ferrari, M. Barberi, M.A. Masi, E. Abreu, 1981, 11. J. Ferrari, M. Barberi,
12. Cerilho Moreira, Boa Esperança, Agudo, 13. IAP, 1126.

RS-MJ-140, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 40m de largura, 10. P.I. Schmitz, J.
Ferrari, M. Barberi, M.A. Masi, E. Abreu, 1981, 11. J. Ferrari, M. Barberi,
12. Sra. Silla Kops, Linha Sétima, D. Francisca, 13. IAP, 1127.

RS-MJ-141, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 55m de largura, 10. P.I. Schmitz,
J. Ferrari, M. Barberi, M.A. Masi, E. Abreu, 1981, 11. J. Ferrari, M. Barberi,
12. Sra. Silla Kops, Linha Sétima, D. Francisca, 13. IAP, 1128.

RS-MJ-142, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. sem referência, 9. sem referência, 10. P.I.
Schmitz, J. Ferrari, M.A. Masi, E. Abreu, 1981, 11. J. Ferrari e M. Barberi,
12. João Carlos Horbach, Linha Sétima, Dona Francisca, 13. IAP, 1129.

RS-MJ-143, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. (?), 10. P.I. Schmitz, J. Fer-
rari, M. Barberi, M.A. Masi, E. Abreu, 1981, 11. J. Ferrari, M. Barberi, 12.
Sr. Antônio Olavo Cavaleiro, Lajeado da Limeira, Agudo, 13. IAP, 1130.

RS-MJ-144, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 85m de largura, 10. P.I. Schmitz,
J. Ferrari, M. Barberi, M.A. Masi, E. Abreu, 1981, 11. J. Ferrari, M. Barberi,
12. Lajeado da Limeira, Agudo, 13. IAP, 1131.

RS-MJ-145, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 120m de largura, 10. P.I.
Schmitz, J. Ferrari, M. Barberi, M.A. Masi, E. Abreu, 1981, 11. J. Ferrari,
M. Barberi, 12. Antônio Vasconcellos, margem direita do rio Jacuí, desemboca-
dura do Jacuizinho, Agudo, 13. IAP, 1132.

RS-MJ-146, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. Guaratã, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 87 X 48m, 10. P.I. Schmitz, J.
Ferrari, M. Barberi, M.A. Masi, E. Abreu, 1981, 11. J. Ferrari e M. Barberi,
12. Elvedo Neu, Eixo da Barragem, lado direito, Canhemborá, Nova Palma, 13.
IAP, 1135.

RS-IJ-01, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Induá, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. uns 20m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Arnoldo Fritz, Capela do Rosário, Augusto Pestana, 13. UFRGS, 57.

RS-IJ-02, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Induá, 6. _____
7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100m de diâmetro, 10. J.P. Brochado e D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Alfredo Fritz, Capela do Rosário, Augusto Pestana, 13. UFRGS, 58.

RS-IJ-03, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 50m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Giovani Stragliotto, Fazenda Bom Retiro, Augusto Pestana, 13. UFRGS, 69 e 76.

RS-IJ-04, 2. _____, 3. Humaitá, 4. _____, 5. _____, 6. _____
7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. J.P. Brochado e D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Colégio Noviciado "Santo Alberto", Augusto Pestana, 13. UFRGS, 77.

RS-IJ-05, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí 1, 6. _____
7. superficial, 8. prejudicado, 9. 50m de diâmetro, 10. J.P. Brochado e D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Iniz DalMolin, Barreiro, Ijuí, 13. UFRGS, 163; A-68; B-78.

RS-IJ-06, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. uns 300m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Alfredo Hecher, Colônia Santo Antônio, Capela São Paulo, Ijuí, 13. UFRGS, 66 e 75.

RS-IJ-07, 2. _____, 3. Humaitá (?), 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. J.P. Brochado, D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Augusto Batista Ilgenfritz, Colônia Santa Antônio, Ijuí, 13. UFRGS, 79.

RS-IJ-08, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. J. P. Brochado e D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. João Somavilla, Capela Vista Alegre, Catuípe, UFRGS, 67.

RS-IJ-09, 2. _____, 3. Humaitá, 4. _____, 5. _____, 6. _____
7. superficial, 8. prejudicado, 9. não definida, 10. J.P. Brochado, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Kolli Strager, Linha 2W, Ijuí, 13. UFRGS, 80.

RS-IJ-10, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. J.P. Brochado, D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Amábile Pedron, Colônia de Santo Antônio, Ijuí, UFRGS, 60.

RS-IJ-11, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 20m de diâmetro, 10. J.P. Brochado e D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Reinaldo Mieth, Rincão dos Mendes, S. Ângelo, 13. UFRGS, 81.

RS-IJ-11 AeB, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 500m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. José de Freitas "Bica", Santa Tereza, Santa Bárbara, 13.

RS-IJ-12, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí 1, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100m, 10. J.P. Brochado, D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. João Turcatto, Rincão dos Mendes, Santo Ângelo, 13. UFRGS, 82.

RS-IJ-13, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí 1, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 30m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Euclides Ribas de Aguiar, Rincão dos Mendes, Santo Ângelo, 13. UFRGS, 71.

RS-IJ-14, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. J.P. Brochado e D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Vergílio Leonardo, Barro Preto, Rincão dos Mendes, Santo Ângelo, 13. UFRGS, 73.

RS-IJ-15, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. pouco prejudicado, 9. 60 X 30m/ 25cm de espessura, 10. J.P. Brochado e D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Waldemar Lizzotti, Barro Preto, Rincão dos Mendes, Santo Ângelo, 13. UFRGS, 72.

RS-IJ-16, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. J.P. Brochado, D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. João de Conto, Santa Tereza, Catuípe, 13. UFRGS, 85.

RS-IJ-17, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. J.P. Brochado e D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Mário Mosquera, Esquina Primavera, Santo Ângelo, 13. UFRGS, A-70, B-83, D-84, G-74.

RS-IJ-18, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí II, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 60m, 10. J.P. Brochado e D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Armindo Steglich, Esquina Primavera, Santo Ângelo, 13. UFRGS, 61.

RS-IJ-19, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí II, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.P. Brochado e D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Alfredo Steglich, Esquina Primavera, Santo Ângelo, 13. UFRGS, 62.

RS-IJ-20, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí II, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 50m, 10. J.P. Brochado e D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Carlos Krieger, Alto da União, Ijuí, 13. UFRGS, 64.

RS-IJ-21, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí I, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100 X 50m, 10. J.P. Brochado, D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Augusto Udche, Montalvão, Barro Preto, Ajuricaba, 13. UFRGS, 63.

RS-IJ-22, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Induá, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 10m, 10. J.P. Brochado e D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Luiz Fogliatto, Granja São Luiz, Mauá, Ijuí, 13. UFRGS, 65.

RS-IJ-23, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí I, 6. _____
7. superficial, 8. prejudicado, 9. uns 200m de diâmetro, 10. J.P. Brochado e D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Alberto Alfredo Golle, Rincão do Tigre, Ijuí, 13. UFRGS, 86.

RS-IJ-24, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Induá, 6. _____
7. superficial, 8. prejudicado, 9. 2m/ 0,60m de espessura, 10. J.P. Brochado, Danilo Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Benito Zamberlan, Pejuçara, 13. UFRGS, 87.

RS-IJ-25, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. J.P. Brochado e D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Alcides Frederico Dinassi, Pejuçara, 13. UFRGS, 88.

RS-IJ-26A, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 50 X 25m, 10. J.P. Brochado, D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Ervino Bettler, Rincão dos Mendes, Santo Ângelo, 13. UFRGS, 89, B-90.

RS-IJ-27, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. 100m de diâmetro, 10. J. P. Brochado, e D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. João Honorato Donadeli, Rincão dos Mendes, Santo Ângelo, 13. UFRGS, 91.

RS-IJ-28, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí II, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100m de diâmetro, 10. J.P. Brochado e D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Antônio Hoffmann, Restinga Seca, Santo Ângelo, 13. UFRGS, 92.

RS-IJ-29, 2. _____, 3. Neo-Brasileira, 4. _____, 5. Missões, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. não há referência, 10. Redução de São João Velho, Santo Ângelo, 13. UFRGS, 599, 95, 179, 101, 105, 165, 174, 195, 201, 206, 102, 103, 104, 106, 166, 183, 181, 169, 167, 176, 170,

182, 180, 181, 171, 168, 192, 203, 205, 204, 197, 199, 194, 208.

RS-IJ-30, 2. _____, 3. Humaitá (?), 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. não há referência,
10. J.P. Brochado e D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Edoardo Hes-
lig ou Edemundo Helchitz, proximidades da estrada Santo Ângelo - Cerro Largo,
13. UFRGS- 94.

RS-IJ-31, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí 1, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 50m de diâmetro, 10. J.P. Bro-
chado, D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. José Krantz, Serra de Bai-
xo, Entre - Ijuís, Santo Ângelo, 13. UFRGS, 95.

RS-IJ-32, 2. _____, 3. Neo-Brasileira, 4. _____, 5. Missões, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 20 X 20m, 10. D. Lazzarotto e
R. Steinmetz, 1967, 11. Os mesmos, 12. Paulo Mattioni, Linha 14, Ajuricaba,
13. UFRGS, 90.

RS-IJ-33, UFRGS, 59.

RS-IJ-34AeB, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. D. Lazzarot-
to e R. Steinmetz, 1967, 11. Os mesmos, 12. A= Iniz Fogliotto; B= Cemitério
Público, Capão Bonito, Ijuí.

RS-IJ-35, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. quase destruído, 9. 200 m², 10. D. Lazzarotto,
1967, 11. O mesmo, 12. Antônio Cassol, Santo Antônio, Ijuí, 13. UFRGS, 97.

RS-IJ-36, 2. _____, 13. UFRGS, 100.

RS-IJ-37, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicados, 9. 100 X 50m, 10. J.P. Brochado,
1967, 11. J.P. Brochado, 12. Povo de São Miguel Arcanjo, 13. UFRGS, A= 98; B=
172; C= 178.

RS-IJ-38, 2. _____, 3. Neo-Brasileira, 4. _____, 5. Missões, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. 120 X 50m, 10. J.P. Bro-
chado, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Povo de São Lourenço Mártir, Santo Ângelo;
13. UFRGS, A= 96; B= 99 e 173; C= 175; D=191, 198, 200, 196, 202 e 193.

RS-IJ-39, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 20 X 20m, 10. J.P. Brochado, D.
Lazzarotto e R. Steinmetz, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Arlindo Fogliotto, Va-
linhos, Catuípe.

RS-IJ-40, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 50 X 50m, 10. D. Lazzarotto e
R. Steinmetz, 1967, 11. Os mesmos, 12. Carlos Haetinger, Linha 15, Ajuricaba.

RS-IJ-41, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Induá, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 50 X 30m, 10. J.P. Brochado,
1967, 11. J.P. Brochado, 12. Albino Schalten, Linha Jacirema, Panambi, 13.
UFRGS, 116.

RS-IJ-42, 2. _____, 3. Tupiguarani. 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. J. P.
Brochado e D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Julião Malheiros, an-
tiga Fazenda Encarnação, Panambi, 13. UFRGS, 127.

RS-IJ-43, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Panambi, 6. _____,
7. superficial, 8. não há referência, 9. 30m de diâmetro, 10. J.P. Brochado,
e D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Theobaldo Buss, Linha Jaciandi,
Panambi, 13. UFRGS, 185, 186, 187, 177.

RS-IJ-44 AeB, 2. _____, 3. Umbu (?), Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Panam-
bi, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 50 X 25m, 10. J.P. Bro-
chado, D. Lazzarotto, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Richard Schmidt, Linha
Timbó, Panambi, 13, UFRGS, 122.

RS-IJ-45, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Induá, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. 120 X 20m, 10. J.P. Bro-
chado, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Izabela Camargo, Pontal do Fiúza, Panam-
bi, 13. UFRGS, 110, 111, 112.

RS-IJ-46A,B, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Induá, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. a) uns 15m de diâmetro; b)
50 X 15m, 10. J.P. Brochado, D. Lazzarotto, 1967, 12. Ernesto Becker, Panam-
bi, 13. UFRGS, A= 109, 114; B= 108, 119.

RS-IJ-47, 2. _____, 3. Taquara (?), 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. J. P.
Brochado, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Eduardo Molz, Morungava, Panambi.

RS-IJ-48 a 51, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Induá, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. a) 25m de diâmetro; c e d)
20 X 60m, 10. J.P. Brochado, 1967, 11. J.P. Brochado, 12. Fidêncio Germano
de Almeida "Birivinha", Pontão do Fiúza, Panambi, 13. UFRGS, 48. A-115; B-
117; 49. A-121; B-124; 50. A-125; B-126; 51. 118.

RS-IJ-52, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí, 6. _____
7. superficial, 8. prejudicado, 9. 40 X 15m, 10. J.P. Brochado, 1967, 11. J.
P. Brochado, 12. Francisco Batista, Pontão do Fiúza, Panambi, 13. UFRGS, 107,
113.

RS-IJ-53, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. _____, 6. _____
7. superficial, 8. destruído, 9. não há referências, 10. J.P. Brochado, 1967,
11. J. P. Brochado, 12. Oscar Vieira, Panambi, 13. UFRGS, 125.

RS-IJ-54, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. 50 X 50m, 10. D. Lazzarotto, 1967, 11. D. Lazzarotto, 12. Raimundo Martini, Rincão do Tigre, Paradas, Ijuí.

RS-IJ-55, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 30 X 15m, 10. D. Lazzarotto, 1968, 11. D. Lazzarotto, 12. Aldorindo Tassot, Terras Novas, Pejuçara.

RS-IJ-56, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. a) uns 9 a 10m de diâmetro; b) 20cm de altura, 10. D. Lazzarotto, 1968, 11. D. Lazzarotto, 12. Abílio Valdemar Botega, Terras Novas, Pejuçara.

RS-IJ-57, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. Dr. Martin Fischer e R. Steinmetz, 1967, 11. Dr. Martin Fischer, 12. Pedro Medeiro de Farias, Margens do rio Piratini, Santo Ângelo.

RS-IJ-58, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. não há referências, 9. não há referências, 10. O. Scherer, D. Lazzarotto, J.P. Brochado e R. Steinmetz, 1967, 11. O. Sche-
rer, 12. Hugo Schirmer, Cel. Barros, Ijuí.

RS-IJ-59, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 0,5m de diâmetro, 10. D. Lazzarotto, R. Steinmetz, 1968, 11. D. Lazzarotto, 12. Valdoli Dalla Rosa, Colônia Santo Antônio, Ijuí.

RS-IJ-60, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 10 X 8m, 10. D. Lazzarotto e R. Steinmetz, 1968, 11. Os mesmos, 12. Vergílio de Oliveira Prestes, Serra de Cima, Guatambu, Entre Ijuís e Santo Ângelo.

RS-IJ-61, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100 X 50m, 10. D. Lazzarotto e R. Steinmetz, 1968, 11. Os mesmos, 12. José Guimaraes, Esquina Marcelo, Santo Ângelo.

RS-IJ-62, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí 1, 6. _____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. 350 X 150m, 10. D. Lazzarotto e R. Steinmetz, 1968, 11. D. Lazzarotto, 12. Celino Gomes Pinheiro, Colônia de Estrela, Santo Ângelo.

RS-IJ-63, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100 X 100m, 10. D. Lazzarotto e A. Mazzarollo, 1968, 11. D. Lazzarotto, 12. Domingos de Oliveira Prestes, Serra de Cima, Santo Ângelo.

RS-IJ-64, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. não há referência direta, 9. 10 X 10m, 10. D. Lazzarotto, R. Steinmetz, 1968, 11. Os mesmos, 12. João Cláudio Mallmann, Rincão Comprido, Augusto Pestana.

RS-IJ-65, 2. _____, 3. Humaitá, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 200 X 200m, 10. D. Lazzarotto e R. Steinmetz, 1968, 11. Os mesmos, 12. Eraclides Mateus da Silva, Rincão Seco, Augusto Pestana.

RS-IJ-66, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. 50 X 50m, 10. D. Lazzarotto, 1971, 11. D. Lazzarotto, 12. João Martins, Estação Faxinal, Ijuí.

RS-IJ-67, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100 X 100m, 10. D. Lazzarotto, 1971, 11. D. Lazzarotto, 12. João Martins, Estação Faxinal, Ijuí.

RS-IJ-68, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. não há referências, 9. não há referências, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Fernandes Miron, Rincão do Tigre, Ijuí.

RS-IJ-69, 2. _____, 3. Neo-Brasileira, 4. _____, 5. Reduções, 6. _____, 7. casas subterrâneas, 8. não há referências, 9. não há referências, 10. P.I. Schmitz, J.P. Brochado, I.I.B. Becker, M.H.A. Schorr, D. Lazzarotto, 1971, 11. P.I. Schmitz, 12. Rolador, São Luiz Gonzaga.

RS-IJ-70, 2. _____, 3. Neo-Brasileira, 4. _____, 5. Missões, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 10 X 10m, 10. D. Lazzarotto, 1971, 11. D. Lazzarotto, 12. Capela do Caaró, São Luiz Gonzaga.

RS-IJ-71, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. uns 500m², 10. D. Lazzarotto e M.H. A. Schorr, 1970, 11. D. Lazzarotto, 12. Cascata do Pirapó e regiões adjacentes, Roque Gonzales, Buraco Teste: 1m² / 20cm: lascas entulhadas; 0,0 a 30 cm: evidência de indústria de lascas e pontas de flechas.

RS-IJ-71 A, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. não há referência, 10. Azir, Camilo e M. H. A. Schorr, 1970, 11. Azir, 12. Usina do Pirapó, Margem esquerda do rio Ijuí, São Luiz Gonzaga.

RS-IJ-72, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100 m², 10. Azir, 1970, 11. Azir, 12. Eugenio José Eichelberger, Salto do Rio Pirapó, Roque Gonzales.

RS-IJ-73, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 10 X 10m, 10. D. Lazzarotto e A. Mazzarollo, 1970, 11. D. Lazzarotto, 12. Egon Hasse, Rincão Seco, Augusto Pestana.

RS-IJ-74, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 300 X 50m, 10. D. Lazzarotto,
1971, 11. D. Lazzarotto, 12. Pedro Dallon Rosa, Colônia Santo Antônio, Ijuí.

RS-IJ-75, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. não há referência, 10. D.
Lazzarotto e A. Preissler, 1972, 11. D. Lazzarotto, 12. César Antônio da Sil-
va, Dr. Bozano, Ijuí.

RS-IJ-76, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Iraí II, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. não há referência, 10. D.
Lazzarotto, 1971, 11. D. Lazzarotto, 12. Donato Lopes, Capão Branquilhas, dis-
trito Valinhas, Catuípe.

RS-IJ-77, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz,
J. Wenzel, J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J. L. Ferrari, 12. João Manoel
Pereira, Passo dos Pires, Cerro Largo, 13. IAP, 775.

RS-IJ-78, 2. _____, 3. Humaitá, 4. _____, 5. _____, 6. _____
7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, J.
Wenzel, J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J. L. Ferrari, 12. Aloísio Klasen,
Poço Preto, Roque Gonzales, 13. IAP, 773.

RS-IJ-79, 2. _____, 3. Humaitá, 4. _____, 5. _____, 6. _____
7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, J.
Wenzel, J. H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J. L. Ferrari, 12. Aloísio Kla-
sen, Poço Preto, Roque Gonzales, 13. IAP, 774.

RS-IJ-80, 2. _____, 3. Humaitá, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. conservado, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz,
J. Wenzel, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Ari de Oliveira, Linha
Santo Antônio Sul, Cerro Largo, 13. IAP, 794.

RS-IJ-81, 2. _____, 3. Humaitá, 4. _____, 5. _____, 6. _____
7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, J. Wen-
zel, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Daniel Alpe, Linha Santo Antô-
nio, Cerro Largo, 13. IAP, 793.

RS-IJ-82, 2. _____, 3. Humaitá, 4. _____, 5. _____, 6. _____
7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz, J.H.
Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. João Pialva, Linha Santo An-
tônio Sul, Cerro Largo, 13. IAP, 791.

RS-IJ-83, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz,
J. Wenzel, J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Dorival Ma-
chado, Linha Santo Antônio Sul, Cerro Largo, 13. IAP, 792.

RS-IJ-84, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. (?), 5. Ijuí 1 (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz,
J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Lutano Afonso Brum, Li-
nha Santo Antônio Sul, Cerro Largo, 13. IAP, 789.

RS-IJ-84A, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. (?), 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz,
J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Candinho Brum, Linha
Santo Antônio Sul, Cerro Largo, 13. IAP, 790.

RS-IJ-85, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí II (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. P.I.
Schmitz, J.H. Baeza, J.L. Ferrari 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Lutano Afonso
Brum, Linha Santo Antônio Sul, Cerro Largo, 13. IAP, 788.

RS-IJ-86, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Comandai (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. P.I.
Schmitz, G. Henz, J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Silvi-
no Kochmann, Pirapó, São Nicolau, 13. IAP, 812, 813, 814.

RS-IJ-87, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz,
G. Henz, J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Roque Kochmann,
Pirapó, São Nicolau, 13. IAP, 815.

RS-IJ-88, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz,
J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Reinaldo Diehl, Pirapó,
São Nicolau, 13. IAP, 816.

RS-IJ-89, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. P.I. Schmitz,
J.H. Baeza, G.C. Henz, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Basílio
Mensch, Linha Figueira, São Nicolau, 13. IAP, 819.

RS-IJ-90, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí 1 (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. P.I.
Schmitz, J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Clarimundo Si-
mon, Linha Figueira, São Nicolau, 13. IAP, 817 e 818.

RS-IJ-91, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza,
J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Alzino Heck, Ressaca da Tremônia,
Cerro Largo, 13. IAP, 780.

RS-IJ-92, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza,
J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Egídio Adams, Ressaca da Tremônia,
Cerro Largo, 13. IAP, 778.

RS-IJ-93, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Pintada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J. H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Eliseu Adams, Ressaca da Tremônia, Cerro Largo, 13. IAP, 777.

RS-IJ-94, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Pintada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Vicente Preussler, Rondinha, Caibaté, 13, IAP, 770.

RS-IJ-95, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J. H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Abílio Schmeing, Rondinha, Caibaté, 13. IAP, 771.

RS-IJ-96, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada (?), 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Alcenar (Krügger ?), Rondinha, Caibaté, 13. IAP, 772.

RS-IJ-97, 2. _____, 3. Humaitá, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Arlindo Wolmann, Linha São Marcos, Cerro Largo, 13. IAP, 776.

RS-IJ-98, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Carlos Brill, Pontão do Ijuí, Caibaté, 13. IAP, 787.

RS-IJ-99, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Eduardo Feldmann, Pontão do Ijuí, Caibaté, 13. IAP, 785.

RS-IJ-100, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Eduardo Feldmann, Pontão do Ijuí, Caibaté, 13. IAP, 783.

RS-IJ-101, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Eduardo Feldmann, Pontão do Ijuí, Caibaté, 13. IAP, 782.

RS-IJ-102, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Carlos Brill, Pontão do Ijuí, Caibaté, 13. IAP, 784.

RS-IJ-103, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Rudolfo Thum, Pontão do Ijuí, Caibaté, 13. IAP, 786.

RS-IJ-104, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza. J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Ari Schnoremberger, Pontão do Ijuí, Caibaté, 13. IAP, 779.

RS-IJ-105, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Ari Schnoremberger, Pontão do Ijuí, Caibaté, 13. IAP, 781.

RS-IJ-106, 2. _____, 3. Humaitá, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J. L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Antônio Édio da Rocha, Santa Inês, São Luiz Gonzaga, 13. IAP, 800.

RS-IJ-107, 2. _____, 3. Humaitá, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J. L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Antônio Halmenschlager, Santa Inês, São Luiz Gonzaga, 13. IAP, 801.

RS-IJ-108, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Antônio Halmenschlager, Santa Inês, São Luiz Gonzaga, 13. IAP, 802.

RS-IJ-109, 2. _____, 3. Umbu (?), 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Alfredo Guilherme Schneider, Santa Inês, São Luiz Gonzaga, 13. IAP, 797.

RS-IJ-110, 2. _____, 3. Humaitá, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Antônio Halmenschlager, Santa Inês, São Luiz Gonzaga, 13. IAP, 798,

RS-IJ-110A, 2. _____, 3. Humaitá (?), 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referências, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Alfredo Guilherme Schneider, Santa Inês, São Luiz Gonzaga, 13. IAP, 799.

RS-IJ-111, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Daltro Fioravante, Assunção do Ijuí, Roque Gonzales, 13. IAP, 810.

RS-IJ-112, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 1979, 12. Daltro Fioravante, Assunção do Ijuí, Roque Gonzales, 13. IAP, 811.

RS-IJ-113, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Albano José Caye, Salto do Pirapó, Roque Gonzales, 13. IAP, 809.

RS-IJ-114, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Comandai (J), 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Albano José Caye, Salto do Pirapó, Roque Gonzales, 13. IAP, 807.

RS-IJ-114A, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Comandai (J), 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Aldino Luft, Salto do Pirapó, Roque Gonzales, 13. IAP, 808.

RS-IJ-115, 2. _____, 3. Humaitá, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Aldino Luft, Salto do Pirapó, Roque Gonzales, 13. IAP, 805 (A), 806 (B).

RS-IJ-116, 2. _____, 3. Humaitá (?), 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Waldomiro Mallmann, Salto do Pirapó, Roque Gonzales, 13. IAP, 803.

RS-IJ-117, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Otmar Mallmann, Salto do Pirapó, Roque Gonzales, 13. IAP, 804.

RS-IJ-118, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Romualdo Senger, Rincão dos Pires, São Luis Gonzaga, 13. IAP, 796.

RS-IJ-119, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Romualdo Senger, Rincão dos Pires, São Luis Gonzaga, 13. IAP, 795.

RS-IJ-120, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Comandai (J), 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Deoclides Egídio Renner, Linha São Carlos, Porto Xavier, 13. IAP, 820.

RS-IJ-121, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Comandai (J), 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Guilherme Krewer Sobrinho, Linha São Carlos, Porto Xavier, 13. IAP, 821 e 952.

RS-IJ-122, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Comandai (J), 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 15 X 56m, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, Lígia, Z. Tume, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Evaldo Sommer, Linha Mineral, Porto Xavier, 13. IAP, 871 e 872.

RS-IJ-123, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Comandai (J), 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 27 X 13m/ Corte: 1 - 10cm: carvão vegetal, hematita vermelha, cartucho 32, duas lascas de meláfiro vermelho; 10-20cm: dois cacos de cerâmica Tupiguarani (vermelha), Carvão e caquinhas de telha; 20-30cm: três cacos de cerâmica Tupiguarani corrugada, uma lasca e carvão; 30-40cm: cerâmica simples e corrugada, Lítico: lasquinha de cristal hialino, e arenito; começam a aparecer pedras neste nível; 40-50cm: cerâmica Tupiguarani corrugada, lasquinha de cristal hialino e pedrinha do mesmo material; 50-60cm: duas lasquinhas de cristal hialino; 60-70cm: uma lasca de calcedônia e uma de meláfiro vermelho e algumas de basalto alteradas, fragmentos de cerâmica com impressão de tecido; 70-80cm: duas lascas; 80-90cm: duas lascas; 90-100cm: estéril; 100-110cm: estéril; 110-.....: não apresenta mais material arqueológico, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Arlindo Sommer, Linha Mineral, Porto Xavier, 13. IAP, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882.

RS-IJ-124, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Comandai (J), 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. a) 20 X 20m; b) 30 X 30m; c) 20 X 20m, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, Lígia, Z. Tume, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Adriano Eggers, Linha Mineral, Porto Xavier, 13. IAP, 883, 884, 885.

RS-IJ-125, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Pintada, 5. Comandai (J), 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 90 X 53m, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, Lígia, Z. Tume, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Diego Fracalossi, Rincão, Ijuí, 13. IAP, 886, 887, 888.

RS-IJ-126, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Comandai (J), 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 1250m², 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, Prof. Z. Tume, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Ilha Grande de Itacaruaré, em frente à linha Mineral, Porto Xavier, 13. IAP, 889, 890, 891, 892.

RS-IJ-127, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Comandai (J), 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. a) 85 X 50m; b) não há referência, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, Lígia, Z. Tume, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Antônio Brates, Linha São Carlos, Porto Xavier, 13. IAP, 893, 894.

RS-IJ-128, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Comandai (J), 6. _____

_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 152 X 106m, 10. J.H. Baeza, J. L. Ferrari, Lígia, Z. Tume, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Carlos Wilhammghel, Linha São Carlos, Porto Xavier, 13. IAP, 895, 896, 897.

RS-IJ-129, 2._____, 3. Humaitá. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. 205 X 134m/ 10. J.L. Ferrari, Lígia, J.H. Baeza, Z. Tume, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Pedro Lima Machado da Silva, Linha Mineral, Porto Xavier, 13. IAP, 898, 899, 900.

RS-IJ-130, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Comandai (J), 6._____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 300 X 200m, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, Lígia, Z. Tume, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Odílio Ramboschunez, divisa São Carlos, Porto Xavier, 13. IAP, 901, 902, 903, 904, 905.

RS-IJ-131, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Comandai, 6._____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. 50 X 50m, 10. J.H. Baeza, J.L. Ferrari, Lígia, Z. Tume, 1979, 11. J.L. Ferrari, 12. Antônio Brates, Linha São Carlos, Porto Xavier, 13. IAP, 906.

RS-IJ-132, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Comandai (J), 6._____, 7. superficial, 8. destruído, 9. a) 27 X 16m; b) 21 X 17m, 10. J.L. Ferrari, Z. Tume, 1980, 11. J.L. Ferrari, 12. Diego Fracalossi, Rincão Vermelho, Porto Xavier, 13. IAP, 907 e 908.

RS-IJ-133, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Comandai (J), 6._____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 35 X 17m, 10. J.L. Ferrari, Marcelo e Z. Tume, 1980, 11. J.L. Ferrari, 12. José Fracalossi, Rincão Vermelho, Porto Xavier, 13. IAP, 909.

RS-IJ-134, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6._____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 42 X 21m, 10. J.L. Ferrari, Marcelo e Z. Tume, 1980, 11. J.L. Ferrari, 12. Odir Rodrigues da Silveira, Barra do Ijuí, Roque Gonzales, 13. IAP, 910.

RS-IJ-135, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6._____, 7. superficial, 8. destruído, 9. a) 24 X 30m; b) 22 X 28m; c) 19 X 22m; 10. J.L. Ferrari, Z. Tume, Fernando, 1980, 11. J.L. Ferrari, 12. Abílio Fures, Barra do Ijuí, Linha 14 de Julho, Roque Gonzales, 13. IAP, 911 e 912.

RS-IJ-136, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6._____, 7. superficial, 8. destruído, 9. a) 20 X 850m; b) 31 X 20m; 10. J.L. Ferrari, Marcelo e Fernando, 1980, 11. J.L. Ferrari, 12. Afonso Scheeren, Lajeado Cinamomo, Roque Gonzales, 13. IAP, 924 e 925.

RS-IJ-137, 2._____, 3._____, 4._____, 5._____, 6._____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referências, 10. J.L. Ferrari, Marcelo, Fernando, R.A. Follmann, 1980, 11. J.L. Ferrari, 12. Francisco

Langer, São Paulo das Missões, Cerro Largo, 13. IAP, 920 e 921.

RS-IJ-158, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 21 X 15m, 10. J.L. Ferrari, Fernando, Marcelo, R.A. Follmann, 1980, 11. J.L. Ferrari, 12. Otomar Reinaldo Vier, Linha Boa Esperança, Cerro Largo, 13. IAP, 922 e 923.

RS-IJ-159, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Pintada, 5. Comandaiá, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. a) 20 X 9,50m; b) 20 X 15m; c) 25 X 15m, 10. J.L. Ferrari, Fernando, Marcelo, 1980, 11. J.L. Ferrari, 12. Getúlio Correa de Moura, Barra do Ijuí, Roque Gonzales, 13. IAP, 914, 915, 916, 917.

RS-IJ-140, 2. _____, 3. Humaitá (?), 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 30 x 18m, 10. J.L. Ferrari, Marcelo, Fernando, 1980, 11. J.L. Ferrari, 12. Guilherme Bruno Ruschel, Linha Figueira, São Nicolau, 13. IAP, 918.

RS-IJ-141, 2. _____, 3. Humaitá (?), 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. conservado, 9. 8 X 9,50m, 10. J.L. Ferrari, Marcelo, Fernando, 1980, 11. J.L. Ferrari, 12. Guilherme Bruno Ruschel, Linha Figueira, São Nicolau, 13. IAP, 919.

RS-IJ-142, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 25 X 15m; 9,50 X 8m, 10. J. L. Ferrari, G. Henz, Lorena, 1980, 11. J.L. Ferrari, 12. Egídio Dionísio Goldschmidt, Linha Salto Pirapó, Roque Gonzales, 13. IAP, 926 e 927.

RS-IJ-143, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.L. Ferrari, Lorena, G. Henz, 1980, 11. J.L. Ferrari, 12. João Degrandis, Rincão São João, São Luiz Gonzaga, 13. IAP, 928.

RS-IJ-144, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 31 X 42m, 10. J.L. Ferrari, G. Henz, Lorena, 1980, 11. J.L. Ferrari, 12. João Degrandis, Rincão São João, São Luis Gonzaga, 13. IAP, 929.

RS-IJ-145, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Pintada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 30 X 50m, 10. J.L. Ferrari, G. Henz, Fernando e Marcelo, 1980, 11. J.L. Ferrari, 12. Bertoldo Stanislau Klein, Linha Faxinal, São Luiz Gonzaga, 13. IAP, 930.

RS-IJ-146, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Ijuí (J), 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 44 X 35m, 10. J.L. Ferrari, 1980, 11. J.L. Ferrari, 12. Estevão Aloísio Hamerski, Rincão dos Melo, São Luis Gonzaga, 13. IAP, 931.

RS-IJ-147, 2. _____, 3. Tupiguarani. Humaitá, 4. Corrugada, 5. _____,

6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 50 X 50m, 10. D. Lazzarotto, 1968, 11. D. Lazzarotto, 12. Fredolino Caetano Ecker, Colônia Santo Antônio, Ijuí.

RS-IJ-148, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. $\pm 100m^2$, 10. D. Lazzarotto, 1970, 11. D. Lazzarotto, 12. Egon Hasse, Rincão Seco, Angusto Pestana.

RS-IJ-149, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 500 x 50m, 10. D. Lazzarotto, 1971, 11. D. Lazzarotto, 12. Pedro Dalla Rosa, Colônia Santo Antônio, Ijuí.

RS-IJ-150, 2. _____, 3. Humaitá (?), 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. D. Lazzarotto, 1972, 11. D. Lazzarotto, 12. Cesário Antônio da Silva.

RS-IJ-151. 2. _____, 3. Tupiguarani (?), 4. Corrugada (?), 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. D. Lazzarotto, 1971, 11. D. Lazzarotto, 12. Donato Lopes, Capão Branquinho, Valinhas.

RS-HE-01, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. conservado, 9. ?, 10. P.I. Schmitz, Baeza, Ítala, Sílvia, M. Helena, Lígia, Ivone, J. Wenzel, 1978, 11. Os mesmos, 12. Alexandre Machado da Silva, Estância Cerro da Vigia, Herval do Sul, 13. IAP, 981.

RS-HE-02, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ?, 10. Schmitz, Baeza, Sílvia, Lígia, Ítala, M. Helena, Ivone, J. Wenzel, 1978, 11. Os mesmos, 12. Alexandre Machado da Silva, Estância do Cerro, Herval do Sul, 13. IAP, 982 e 983.

RS-HE-03, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ?, 10. P.I. Schmitz, Sílvia, Lígia, Baeza, M. Helena, Ivone, J. Wenzel, Ítala, 1978, 11. Os mesmos, 12. Fazenda Sido Rech e Senibaldo Gonçalves, Herval do Sul, 13. IAP, 984, 985, 986, 987, 988.

RS-HE-04, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ?, 10. P.I. Schmitz, Baeza, Sílvia, Lígia, Ítala, M. Helena, Ivone, J. Wenzel, 1978, 11. Os mesmos, 12. Fazenda Sido Rech e Senibaldo Machado, Herval do Sul, 13. IAP, 989.

RS-HE-05, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ?, 10. P.I. Schmitz, Sílvia, Lígia, M. Helena, Baeza, Ivone, J. Wenzel, Ítala, 1978, 11. Os mesmos, 12. Lauro Ribeiro, Fazenda Companhia Agrícola Sul-Brasileira, Herval do Sul, 13. IAP, 990, 991, 992.

RS-HE-06, 2._____, 3._____, 4._____, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ? , 10. P.I. Schmitz,
Baeza, Ítala, Sílvia, Lígia, M. Helena, Ivone, J. Wenzel, 1978, 11. Os mes-
mos, 12. Lauro Ribeiro, Fazenda Companhia Agrícola Sul-Brasileira, Herval do
Sul, 13. IAP, 995.

RS-HE-07, 2._____, 3._____, 4._____, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ? , 10. P.I. Schmitz, Bae-
za, Lígia, Ítala, M. Helena, Ivone, J. Wenzel, 1978, 11. Os mesmos, 12. Lau-
ro Ribeiro, Fazenda Companhia Agrícola Sul-Brasileira, Herval do Sul, 13.
IAP, 994.

RS-HE-07a, 2._____, 3._____, 4._____, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ? , 10. P.I. Schmitz, Bae-
za, Ítala, M. Helena, Sílvia, Lígia, Ivone, J. Wenzel, 1978, 11. Os mesmos,
12. Lauro Ribeiro, Fazenda Companhia Agrícola Sul-Brasileira, Herval do Sul,
13. IAP, 995.

RS-HE-08, 2._____, 3._____, 4._____, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ? , 10. P.I. Schmitz, Bae-
za, Lígia, Sílvia, M. Helena, Ítala, Ivone, J. Wenzel, 1978, 11. Os mesmos,
12. Lauro Ribeiro, Fazenda Companhia Agrícola Sul-Brasileira, Herval do Sul,
13. IAP, 996.

RS-HE-09, 2._____, 3._____, 4._____, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ? , 10. P.I. Schmitz, Baeza,
Lígia, Sílvia, M. Helena, Ivone, J. Wenzel, Ítala, 1978, 11. Os mesmos, 12.
Celso Mendonça, Estância Glória, Herval do Sul, 13. IAP, 997, 998, 999, 1000.

RS-HE-10, 2._____, 3._____, 4._____, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ? , 10. P.I. Schmitz,
Baeza, M. Helena, Ítala, Sílvia, Lígia, Ivone, J. Wenzel, 1978, 11. Os mes-
mos, 12. Celso Mendonça, Estância Glória, Herval do Sul, 13. IAP, 1001.

RS-HE-11, 2._____, 3._____, 4._____, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ? , 10. P.I. Schmitz, Bae-
za, Ítala, Sílvia, Lígia, M. Helena, Ivone, J. Wenzel, 1978, 11. Os mesmos,
12. Celso Mendonça, Estância Glória, Herval do Sul, 13. IAP, 1002.

RS-HE-12, 2._____, 3._____, 4._____, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ? , 10. P.I. Schmitz, Bae-
za, Lígia, Sílvia, Ítala, M. Helena, Ivone, J. Wenzel, 11. Os mesmos, 12.
Celso Mendonça, Estância Glória, Herval do Sul, 13. IAP, 1003, 1004, 1005,
1006.

RS-HE-13, 2._____, 3._____, 4._____, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ? , 10. P.I. Schmitz, Bae-

za, Silvia, Ligia, Itala, M. Helena, Ivone, J. Wenzel, 1978, 11. Os mesmos, 12. Celso Mendonça, Estância Glória, Herval do Sul, 13. IAP, 1007.

RS-HE-14, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ? , 10. P.I. Schmitz, Baeza, Lígia, Sílvia, Ítala, M. Helena, Ivone, J. Wenzel, 1978, 11. Os mesmos, 12. Celso Mendonça, Estância Glória, Herval do Sul, 13. IAP, 1008, 1009, 1010.

RS-HE-15, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ? , 10. P.I. Schmitz, Baeza, Lígia, Sílvia, Ítala, M. Helena, Ivone, J. Wenzel, 1978, 11. Os mesmos, 12. Celso Mendonça, Estância Glória, Herval do Sul, 13. IAP, 1011.

RS-HE-16, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ? , 10. P.I. Schmitz, Baeza, Ítala, Lígia, Sílvia, M. Helena, Ivone, J. Wenzel, 1978, 11. Os mesmos, 12. Fazenda Walter Santos, Herval do Sul, 13. IAP, 1012, 1013, 1014, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025.

RS-HE-17, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ? , 10. P.I. Schmitz, Baeza, Ítala, Lígia, Sílvia, M. Helena, Ivone, J. Wenzel, 1978, 11. Os mesmos, 12. Estância Passo do Melo, Herval do Sul, 13. IAP, 1026, 1027, 1028.

RS-HE-18, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ? , 10. P.I. Schmitz, Ítala, Baeza, Sílvia, Lígia, M. Helena, Ivone, J. Wenzel, 1978, 11. Os mesmos, 12. Estância Passo do Melo, Herval do Sul, 13. IAP, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033.

RS-HE-19, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ? , 10. P.I. Schmitz, Ítala, Sílvia, Lígia, Baeza, M. Helena, Ivone, J. Wenzel, 1978, 11. Os mesmos, 12. Estância Passo do Melo, Herval do Sul, 13. IAP, 1033.

RS-HE-20, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ? , 10. P.I. Schmitz, Ítala, Baeza, Sílvia, Lígia, M. Helena, Ivone, J. Wenzel, 1978, 11. Os mesmos, 12. Fazenda Oscar Poersch, Passo São Diogo, Herval do Sul, 13. IAP, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046.

RS-HE-21, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ? , 10. P. I. Schmitz, Lígia, Sílvia, Baeza, Ítala, M. Helena, Ivone, J. Wenzel, 1978, 11. Os mesmos, 12. Picada do Carvão, Herval do Sul, 13. IAP, 1047.

RS-HE-22, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ? , 10. P.I. Schmitz, Lí-

gia, Sílvia, Ítala, Baeza, M. Helena, Ivone, J. Wenzel, 1978, 11. Os mesmos, 12. Lagoa Ana Correa, Bajé, 13. IAP, 1048.

RS-HE-25, 2._____, 3._____, 4._____, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. ? , 10. P.I. Schmitz,
Lígia, Baeza, Sílvia, Ítala, M. Helena, Ivone, J. Wenzel, 1978, 11. Os mes-
mos, 12. Estância dos Paredões, Herval do Sul, 13. IAP, 1049.

SC___, 2._____, 3. Tupiguarani, 4._____, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. D. Lazzarotto, 1973, 11. D. Lazzarotto, 12. Olivino Schell, Palmitos.

SC___, 2._____, 3._____, 4._____, 5._____, 6._____
7._____, 8._____, 9._____, 10. D. Lazzarotto, ___, 11. D.
Lazzarotto, 12. Itapiranga.

SC___, 2._____, 3. Tupiguarani (?), 4. Corrugada (?), 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 2 X ___, 10. D. Lazzarotto,
11. D. Lazzarotto, 12. Andréa Felchicker, Nova Brasília, Palmitos.

SC___, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. a) 8 X 8m.; b) ?, c) ?, 10. D.
Lazzarotto, 1972. 11. D. Lazzarotto, 12. Bernardo Felchicker, Nova Brasília,
Palmitos.

SC___, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 12 X 6m, 10. D. Lazzarotto, 1972,
11. D. Lazzarotto, 12. André de Souza, Cascalho, Palmitos.

SC___, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 10 X 5m, 10. D. Lazzarotto, 1972,
11. D. Lazzarotto, 12. Gustavo Bergmann, Cascalho, Palmitos.

SC___, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. a) 12 X 4m, b) 6 X 4m, 10. D.
Lazzarotto, 1972, 11. D. Lazzarotto, 12. Maria Bertuol, Cascalho, Palmitos.

SC___, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 8 X 8m, 10. D. Lazzarotto, 1972,
11. D. Lazzarotto, 12. João Gomes, Taquaruçu, Palmitos.

RS-P-45, 2._____, 3. Taquara, 4._____, 5. Taquara, 6._____, 7.
casas subterrâneas, 8. conservadas, 9. 18m de diâmetro, 10. D. Lazzarotto,
1968, 11. D. Lazzaretto, 12. Cláudio Friggeri, Bom Jesus.

RS-P-46, 2._____, 3._____, 4._____, 5._____, 6._____,

7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. D. Lazzarotto, 1969,
11. D. Lazzarotto, 12. Orlando Silveira, Rincão dos Tordilhos, Bom Jesus.

RS-PF-45, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 20 X 6m, 10. D. Lazzarotto, 1972,
11. D. Lazzarotto, 12. Albino Carnetti, Farinhas, Alpestre.

RS-PF-46, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 150 X 20m, 10. D. Lazzarotto,
1972, 11. D. Lazzarotto, 12. Domingos Balem, Iraí.

RS-VZ-96, 2. _____, 3. Tupiguarani (?), 4. Corrugada (?), 5. _____,
6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 20 X 20m, 10. D. Lazzarotto,
1972, 11. D. Lazzarotto, 12. Claria Radael, Iraí.

RS-VZ-97, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. D. Lazzarotto,
1972, 11. D. Lazzarotto, 12. Alfredo Junges, Iraí.

RS-VZ-98A, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 50 X 50m, 10. D. Lazzarotto, 1972,
11. D. Lazzarotto, 12. Alfredo Junges, Água Fria, Iraí.

RS-VZ-99, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 20 X 2m, 10. D. Lazzarotto, 1972,
11. D. Lazzarotto, 12. Edmundo Hoffmann, Água Fria, Iraí.

RS-VZ-100, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 20 X 26m, 10. D. Lazzarotto, 1972,
11. D. Lazzarotto, 12. Dosolina, Sandri, Gause, Escola Municipal, Iraí.

RS-VZ-101, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 5,65 X 1,56m, 10. D. Lazzarotto,
1972, 11. D. Lazzarotto, 12. Paulo Rodolfo Biedermann, Águas Frias, Iraí.

RS-VZ-102, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 10 X 10m, 10. D. Lazzarotto,
1972, 11. D. Lazzarotto, 12. Jací Arthur Bientfell, Farinhas, Alpestre.

RS-VZ-103, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. D. Lazzarotto,
1972, 11. D. Lazzarotto, 12. Jacó Arthur Bientfell, Farinhas, Alpestre.

RS-VZ-104, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 200 X 50m, 10. D. Lazzarotto, 1972,
11. D. Lazzarotto, 12. Jaboticaba, Tenente Portela.

RS-VZ-105, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugado, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 10 X 10m, 10. D. Lazzarotto,
1972, 11. D. Lazzarotto, 12. Ernesto Berghmann, Barra Grande, Alpestre.

RS-VZ-106, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. a) 18 X 10m, b) 10 X 10m, 10.
D. Lazzarotto, 1973, 11. D. Lazzarotto, 12. Ernesto Berghmann, Barra Grande,
Alpestre.

RS-VZ-107, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 10 X 10m, 10. D. Lazzarotto,
1973, 11. D. Lazzarotto, 12. Albino João Mens, Farinhas, Alpestre.

RS-VZ-108, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 6 X 6m, 10. D. Lazzarotto, 1973,
11. D. Lazzarotto, 12. Otmar Ritter, Barra dos Buracos, Alpestre.

RS-VZ-109, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9._____, 10. D. Lazzarotto,
1973, 11. D. Lazzarotto, 12. Francisco Amarante, Águas Frias, Alpestre.

RS-VZ-110, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 15 X 15m, 10. D. Lazzarotto, 1973,
11. D. Lazzarotto, 12. Beno Scherer, Farinhas, Alpestre.

RS-VZ-111, 2._____, 3. Taquara, 4._____, 5. Taquara, 6._____
7. superficial, 8. prejudicado, 9. 10 X 10m, 10. D. Lazzarotto, 1973, 11. D.
Lazzarotto, 12. Anibaldo Schnawants, Farinhas, Alpestre.

RS-VZ-112, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 20 X 20m, 10. D. Lazzarotto,
1973, 11. D. Lazzarotto, 12. Volibaldo Nierraf, Farinhas, Alpestre.

RS-VZ-113, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 10 X 10m, 10. D. Lazzarotto,
1973, 11. D. Lazzarotto, 12. Balduíno Becker, Farinhas, Alpestre.

RS-VZ-114, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 20 X 50m, 10. D. Lazzarotto,
1973, 11. D. Lazzarotto, 12. Vilibaldo Tatsch, Farinhas, Alpestre.

RS-VZ-115, 2._____, 3. Taquara, 4._____, 5._____, 6._____
7. superficial, 8. prejudicado, 9. a) 15 x 10m, b) esparsa, 10. D. Lazzarotto,
1973, 11. D. Lazzarotto, 12. Otevino Steinhöfel, Farinhas, Alpestre.

RS-VZ-116, 2._____, 3. Tupiguarani (?), 4. Corrugada, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 50 X 50m, 10. D. Lazzarotto,
1973, 11. D. Lazzarotto, 12. Valdemar Naetzald, Farinhas, Alpestre.

RS-VZ-117, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. a) 10 X 10m, b) ?, 10. D. Lazzarotto

rotto, 1973, 11. D. Lazzarotto, 12. Ricardo Leus, Barra Grande Alpestre.

RS-VZ-118, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 10 X 10m, 10. D. Lazzarotto,
1973, 11. D. Lazzarotto, 12. Bertolino Pereira, Mato Queimado, Barra Grande,
Alpestre.

RS-VZ-119, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. D. Lazzarotto,
1973, 11. D. Lazzarotto, 12. Albertino Cruz e Ilda Luca, Porto do
Estreito, Alpestre.

RS-VZ-120, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. a) 10 X 6m, b) ?, 10. D.
Lazzarotto, 1973, 11. D. Lazzarotto, 12. João Dutra, Porto do Estreito, Alpes-
tre.

RS-VZ-121, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. não há referência, 10. D. Lazzarotto,
1973, 11. D. Lazzarotto, 12. Alípio Henicker, Estreito, Alpestre.

RS-VZ-122, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5._____, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 50 X 50m, 10. D. Lazzarotto, 1973,
11. D. Lazzarotto, 12. Dinarte Borges, Estreito, Alpestre.

RS-PI-01 e 02, 2._____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Canguçu A, 6._____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 2m de diâmetro, 20cm de espes-
sura, 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Dante Aldrichi, Vila do
Prado, Canguçu, 13. UFRGS, 01- 369, 424, 02- 368, 02A- 250, 02B- 390.

RS-PI-03, 2._____, 3._____, 4._____, 5. Piratini, 6._____
7. superficial, 8. prejudicado, 9. 15 X 10m; 10 X 10m; 5m de diâmetro, 10. J.
P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Dante Aldrichi, Vila do Prado, Can-
guçu, 13. UFRGS, 360.

RS-PI-04, 2._____, 3._____, 4._____, 5. Piratini, 6._____
7. superficial, 8. prejudicado, 9. 50 X 20m, 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.
P. Brochado, 12. Marcos Folg, Arroio do Moinho, Canguçu, 13. UFRGS, 423.

RS-PI-05, 2._____, 3. Tupiguarani. Neo-Brasileira, 4. Corrugada, 5. Can-
guçu B, 6._____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. a) 20 X 15m, b) 5 X
10m; c) 5m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Cipri-
ano Dias Tavares, Coxilha dos Dias, Canguçu, 13. UFRGS, A-442, B-457a, B e C-
344, C-413.

RS-PI-06, 2._____, 3._____, 4._____, 5. Piratini, 6._____
7. superficial, 8. prejudicado, 9. 30m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, 1970,

11. J.P. Brochado, 12. Ervino Otto, Chácara dos Bugres, Canguçu, 13. UFRGS, 356.

RS-PI-07, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. indefinida, 10. J.P. Brochado,
1970, 11. J.P. Brochado, 12. Octílio Borges, Chácara dos Bugres, Canguçu, 13.
UFRGS, 347.

RS-PI-08, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. não há referência, 10. J.
P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. A. Fonseca, Chácara dos Bugres,
Canguçu.

RS-PI-09, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. Piratini, 6. _____,
7. superficial, 8. não há referência, 9. 20 X 20m/ 2m de altura, 10. J.P.
Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Alfredo Bahar, Espigão, Canguçu, 13.
UFRGS, 358.

RS-PI-10, 2. _____, 3. Neo-Brasileira, 4. _____, 5. Faxinal, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. 50m de diâmetro, 10. J.
P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Ramona Masson Coutinho, Espigão,
Canguçu, 13. UFRGS, 366.

RS-PI-11, 2. _____, 3. Neo-Brasileira, 4. _____, 5. Faxinal, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. a) 1m de diâmetro; b) 2m
de diâmetro; c) 5m de diâmetro; d) 10m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, 1970, 11.
J.P. Brochado, 12. Augusto, Santa Bárbara, Canguçu, 13. UFRGS, 455 (A e B),
451 (C), 452 (D).

RS-PI-12, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. Piratini, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100 X 100m, 10. J.P. Brochado,
1970, 11. J.P. Brochado, 12. Guido Venske, Chárara dos Bugres, Canguçu.

RS-PI-13, 2. _____, 3. Neo-Brasileira, 4. _____, 5. Faxinal, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. a) 5m de diâmetro; b)
15 X 8m; c) 4 X 3m; d) 5m de diâmetro; e) 4m entre si (dois montículos); f)
2m de diâmetro: 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Francisco
Höernke, Espigão, Canguçu, 13. UFRGS, 371, 459, A-457, B-1- 408, B-2- 429,
C-416, D-425, E-406 e 411, F-352.

RS-PI-14, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. Piratini, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. 5m de diâmetro, 10. J.
P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Espigão, Canguçu, 13. UFRGS, 367.

RS-CA-01, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____,
7. cerritos, 8. conservados, 9. a) 56 X 38,5m / 1,58m de espessura; b) 47,5
X 50m / 1,50m de espessura; c) 25 X 48m / 1,08m de espessura, Corte Estrati-
gráfico: Corte 1: 0 - 10cm: cinza dura, mole, sem material

arqueológico. Corte 2: 0 - 25cm: camada dura, cinza, 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Maurício Arlindo de Souza, antiga Fazenda da Vigia, Camaquã, 13. UFRGS.

RS-CA-02, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerritos, 8. prejudicado, 9. a) 40 X 50m / 1,30m de espessura; b) 44,5 X 47m / 1,28m de espessura; 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Maurício Arlindo de Souza, Antiga Fazenda da Vigia, Camaquã, 13. UFRGS.

RS-CA-03, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerrito, 8. prejudicado, 9. a) 44,5 X 41m / 1,08m de espessura; b) 25,0 X 29,5m/0,38m de espessura, 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J. P. Brochado, 12. Alcides Adelino de Souza, Antiga Fazenda da Vigia, Camaquã, 13. UFRGS.

RS-CA-04, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerritos, 8. não há referência, 9. 53 X 55m / 1,24m de espessura, as demais não foram medidas, 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Alcides Adelino de Souza, Antiga Fazenda da Vigia, Camaquã, 13. UFRGS.

RS-CA-05, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerritos, 8. prejudicado, 9. a) 37 X 47m / 2,31m de espessura; b) 26 X 34 m / 1,33m de espessura, 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Raul Kleich da Fonseca, Banhado do Colégio, Camaquã, 13, UFRGS, 370.

RS-CA-06, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerritos, 8. prejudicado, 9. 32 X 39m / 1,28m de altura, 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Tito Fay, Banhado do Colégio, Camaquã, 13. UFRGS, 387.

RS-CA-07, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerritos, 8. prejudicados, 9. a) 34 X 38,5m / 0,83m de altura; b) não foi medido; c) mesmas medidas de A; 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. João Galvão e Djalmo Machado da Rosa, Vila do Fay, Banhado do Colégio , Camaquã, 13. UFRGS, 373.

RS-CA-08, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerritos, 8. não há referência, 9. a) 20,5 X 16m / 0,75m de altura; b) 39 X 33,6m / 0,25m de altura; c) menos que A; d) 26 X 36m/ 1,50m de altura; e) 26 X 36,5m / 0,50m de altura, 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Celi Olguin, antiga Fazenda do Paradouro, Camaquã.

RS-CA-09, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerritos, 8. não há referência, 9. não há referência, 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Lauro Azambuja, posto da Fazenda da Quinta, Santa Rita do Sul, Camaquã.

RS-CA-10, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____, 7. cerritos, 8. não há referência, 9. não há referência, 10. J.P. Brochado,

1970, 11. J.P. Brochado, 12. Santa Rita do Sul, Camaquã.

RS-CA-11, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____,
7. cerritos, 8. não há referência, 9. não há referência, 10. J.P. Brochado,
1970, 11. J.P. Brochado, 12. Iniz Azambuja, Santa Rita do Sul, Camaquã, 13.
UFRGS, 383, 460.

RS-CA-12, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____,
7. cerrito, 8. não há referência, 9. não há referência, 10. J.P. Brochado,
1970, 11. J.P. Brochado, 12. Angusto C. Herrmann I, Arroio do Peixe, Camaquã,
13. UFRGS, 372.

RS-CA-13, 2. _____, 3. Umbu. 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____,
7. cerritos, 8. não há referência, 9. não há referência, 10. J.P. Brochado,
1970, 11. J.P. Brochado, 12. Angusto C. Herrmann 2, Arroio do Peixe, Camaquã,
13. UFRGS, 384, 386.

RS-CA-14, 2. _____, 3. Umbu. Tupiguarani, 4. _____, 5. Patos (?),
Canguçu, 6. _____, 7. cerritos, 8. não há referência, 9. não há referências,
10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Fausto Crespo, Capão
Grande, Pacheca, Camaquã, 13. IAP, 300; UFRGS, 377, 380, 385, 454, 355, 363.

RS-CA-15, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____,
7. cerritos, 8. destruído, 9. 30 X 30m / 8m de altitude, 1,78m de espessura,
10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Boaventura Centeno I, Pache-
ca, Camaquã, 13. UFRGS, 375.

RS-CA-16, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____,
7. cerritos, 8. prejudicado, 9. a) 40m de diâmetro; b) 30m de diâmetro; c)
10m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Boaventura
Centeno II, Pacheca, Camaquã, 13. UFRGS, 378.

RS-CA-17, 2. _____, 3. Umbu, 4. _____, 5. Patos (?), 6. _____,
7. cerritos, 8. prejudicado, 9. a) 40m de diâmetro; b) 20m de diâmetro; c)
10m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Fausto Cres-
po, Pacheca, Camaquã, 13. UFRGS.

RS-CA-18, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. _____, 10. J.P. Brochado, 1970,
11. J.P. Brochado, 12. Raul Silveira, Rincão do Progresso, Camaquã, 13.UFRGS,
346, 418.

RS-CA-19, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. _____, 5. Canguçu, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. a) 10m de diâmetro; b)
20 X 10m, 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Ervino Kasburg,
Cordilheira, Canguçu, 13. UFRGS, 430, 420.

RS-CA-20, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. pequena e indefinida, 10. J.P.

Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Francisco Fonseca, antiga Estância da Figueira, Canguçu, 13. UFRGS.

RS-CA-21, 2. _____, 3. Neo-Brasileira, 4. _____, 5. Faxinal (?), 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. 10 X 10m, 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Manoel de Oliveira da Silva, Faxinal, Canguçu, 13. UFRGS, 415.

RS-CA-22, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 10m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Darinho Milach, Faxinal, Canguçu, 13. UFRGS, 517, 426, 414.

RS-CA-23, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. a) 20m de diâmetro; b) 20m de diâmetro; 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Francisco da Rosa Lemos, Serra dos Duarte, Canguçu, 13. UFRGS, 348, 410.

RS-CA-24, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Canguçu A, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 2,5 m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Pompílio Soares Morales, Serra dos Duarte, Canguçu, 13. UFRGS, 427.

RS-CA-25, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Serra dos Duarte, Canguçu, 13. UFRGS, 349.

RS-CA-26, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 80 X 80m, 10m de diâmetro os outros três núcleos, 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Nadir Soares da Silva, Iguatauri, Canguçu, 13. UFRGS, 412, 409, 351.

RS-CA-27, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Canguçu A, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 15 X 15m; 15 X 10m, 10. J. P. Brochado, 11. J.P. Brochado, 1970, 12. Idiciano Kaciel Borges e Weno Ramon, Iguatauri, Canguçu, 13. UFRGS, 443, 421, 438.

RS-CA-28, 2. _____, 3. _____, 4. _____, 5. Piratini, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. a) 15m de diâmetro; b) 5m de diâmetro; c) 3m de diâmetro; 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Arno Seld, Herval, Canguçu, 13. UFRGS, 365, 374.

RS-CA-29, 2. _____, 3. Neo-Brasileira, 4. _____, 5. Faxinal (?), 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 150 X 50m, 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Augusto Sell, Herval, Canguçu, 13. UFRGS, 419.

RS-CA-30, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Canguçu B, 6. _____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. a) 8m de diâmetro; b,c e d) 5m de diâmetro; 10. J.P. Brochado, 1970, 11. J.P. Brochado, 12. Arthur Timm, Herval, Canguçu, 13. UFRGS, 422, 428, 434.

RS-SM-01, 2. _____, 3. Neo-Brasileira, 4. _____, 5. Missões, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. 100 X 100m, 10. J.P. Brochado,
1968, 11. J.P. Brochado, 12. Dalla Lana, São Martinho, Santa Maria, 13. UFRGS,
139.

RS-SM-02, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Vacacai, 6. _____
_____, 7. casas subterrâneas, 8. não há referência, 9. a) 10m de diâmetro; b)
5m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, 1968, 11. J.P. Brochado, 12. Amadeu Zampieri,
Cerro Doce, São Pedro do Sul, 13. UFRGS, A-134, B-150.

RS-SM-03, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Vacacai, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. 2) 15m de diâmetro; b) 10m
de diâmetro; c) 10m de diâmetro; d) 10m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, 1968,
11. J.P. Brochado, 12. Mário Reginatto, Serrinha, São Pedro do Sul, 13.UFRGS,
A-140, B-145, C-304, D-142.

RS-SM-04, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Vacacai, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. 50m de diâmetro, 10. J.P.
Brochado, 1968, 11. J.P. Brochado, 12. Mannel Evaristo Casanego, Canabarro,
Santa Maria, 13. UFRGS, 130.

RS-SM-05, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. destruído, 9. a) _____; b) _____;
c) 10m de diâmetro, Corte Estratigráfico, núcleo A: 0-15cm: terra clara e ce-
râmica; 15-60 cm: menos cacos, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12.
Luis Tavares, Serrinha, São Pedro do Sul.

RS-SM-5A-C, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Vacacai, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. A, B, C= 10m de diâmetro,
10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Luis Tavares, Serrinha, São
Pedro do Sul.

RS-SM-6A-C, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. Vacacai, 6. _____
_____, 7. superficial, 8. prejudicado, 9. a) 20 X 30m de diâmetro; b) 20m
de diâmetro; c) 20m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado,
12. Haníbal Seixas, Fazenda Espírito Santo, Cacequi, 13. UFRGS, A-244, B-245,
C-237.

RS-SM-7A-V, 2. _____, 3. Umbu. Tupiguarani. Neo-Brasileira. Humaitá. Pe-
troglifos, 4. Corrugada, 5. Rio Pardinho. Vacacai. Reduções. Canhemborá. 6.
 605^{+40} AP (SI-1002); 800^{+40} AP (SI-1003); 2796^{+55} AP (SI-1004), 7. superfi-
cial, 8. não há referência, 9. 10m de diâmetro, 10. J.P. Brochado, P.I.
Schmitz, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Ribeirão, São Pedro do Sul, 13.UFRGS,
A-223, B-275, C-296, D-232, E-317, F-308, G- , H-290, I-255, J-243, K-238,
L-234, M-301, N-216, O- , P- , Q, R, S-309, 320; 329, 249, 274, 289,298,
300; C1-660, 661, 662, 663, 665, 664; C2- 470, 576, 577, 578, 579, 580, 581,
582, 583, 584, 585, 586, 587, 588; C3- 590, 479, 591, 592; C4- 593, 594, 595,

596, 597, 598, 459; C5- 451, 445, 450, 468, 482; C6- 476, 452, 447, 656, 453, 472, 657; C7- 463, 449, 446, 464, 467, 659, 448, 466; C8- 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608; C9- 609, 610, 611, 612, 613; C10- 475, 616, 481, 617, 619, 620, 621; C11- 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628.

RS-SM-09, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. não há referência, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 10. Mammel F. da Fontoura, Pedra Grande, Ribeirão, São Pedro do Sul, 13. UFRGS, 311.

RS-SM-10, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. não há referência, 9. não há referência, 10. J. P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Nicolau Graviolli, Ribeirão, São Pedro do Sul, 13. UFRGS, 316.

RS-SM-11, 2. _____, 3. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. não há referência, 10. J.P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Ilmar de Moura, Ribeirão, São Pedro do Sul, 13. UFRGS, 307.

RS-SM-12, 2. _____, 3. Umbu. Tupiguarani, 4. Corrugada, 5. _____, 6. _____, 7. superficial, 8. destruído, 9. uns 550 X 165m de área, 10. J. P. Brochado, 1969, 11. J.P. Brochado, 12. Nicolau Graviolli, Pedra Grande, Ribeirão, São Pedro do Sul, 13. UFRGS, A-301, B-216.

V.

RELAÇÃO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS POR MUNICÍPIO E POR FASES CULTURAIS

<u>COLEÇÃO</u>	<u>RS</u>	<u>Fase</u>
RS-SC-01:	Itapiranga	
RS-SC-02:	Itapiranga	
RS-SC-03:	Itapiranga	
RS-01	Bento Gonçalves	
RS-02	Bento Gonçalves	
RS-03	Mingum	
RS-04	Osório	
RS-05	Bento Gonçalves	
RS-06	São Leopoldo	Maquiné
RS-07	" "	"
RS-08	Osório	
RS-09	"	
RS-10	"	
RS-11	"	
RS-12	"	
RS-13	"	
RS-14	"	
RS-15	Montenegro	Maratá(?)
RS-16	Ivoti	Paranhana
RS-17	Novo Hamburgo	"
RS-18	" "	
RS-19	" "	Maquiné
RS-20	" "	
RS-21	Santa Cruz do Sul	
RS-22	Candelária	
RS-22a	Santa Cruz do Sul	
RS-22b	" " "	
RS-22c	" " "	
RS-23	Candelária	
RS-24	"	
RS-25	Montenegro	Maratá
RS-26	Candelária	

RS-27	Arroio do Meio		
RS-28	" "		
RS-29	" "		
RS-30	" "		
RS-31a	Quarai		
RS-31b	"		
RS-32	São Francisco de Paula	Taquara	
RS-33	" " "		
RS-34	Caxias do Sul		
RS-35	" " "		
RS-36	" "		10-22-22
RS-37	" "		10-22-22
RS-38	" "		10-22-22
RS-39	" "	sevinçosa	10-22
RS-40	" "	sevinçosa	10-22
RS-41	" "	angri	10-22
RS-42	Rio Pardo	ciríos	10-22
RS-43	Santa Maria	sevinçosa	10-22
RS-44	" "	oblonga	10-22
RS-45	" "	" "	10-22
RS-46	Faxinal do Soturno	ciríos	10-22
RS-47	" "	"	10-22
RS-48	" "	"	10-22
RS-49	" "	"	10-22
RS-50	" "	"	10-22
RS-51	" "	"	10-22
RS-52	Restinga Seca	"	10-22
RS-53	" "	engastada	10-22
RS-54	" "	liso	10-22
RS-55	" "	engastada	10-22
RS-56	Vera Cruz	" "	10-22
RS-57	" "	" "	10-22
RS-58	Bento Gonçalves	" "	10-22
RS-59	Vera Cruz	liso ab bordo	10-22
RS-60	Muçum	sizalhado	10-22
RS-61	"	liso ab bordo	10-22
RS-62	São Francisco de Paula	" "	10-22
RS-63	" " "	" "	10-22
RS-64	Caxias do Sul	Taquara	10-22
RS-65	" "	"	10-22
RS-66	" "	"	10-22
RS-67	" "	"	10-22

RS-68	Caxias do Sul	Taquara
RS-69	" "	"
RS-70	" "	"
RS-71	Flores da Cunha	"
RS-72	" "	"
RS-73	Caxias do Sul	"
RS-74	" "	"
RS-75	" "	"
RS-76	" "	"
RS-77	" "	"
RS-78	Caxias do Sul	Taquara
RS-79	" "	
RS-80	" "	Taquara
RS-81	Mostardas	
RS-82	"	
RS-83	"	
RS-84	Rio Grande	Vieira
RS-85	" "	1 ^a Coloniz. de Rio Grande
RS-86	" "	Vieira
RS-87	" "	" . Lagoa
RS-88	" "	Torotama. Lagoa
RS-89	" "	Vieira
RS-90	" "	"
RS-91	" "	"
RS-92	" "	"
RS-93	" "	
RS-94	Pelotas	
RS-95	Osório	Taquara
RS-96	São Sebastião do Caí	
RS-97	Torres	
RS-98	"	
RS-99	"	
RS-100	"	
RS-101	Caxias do Sul	Taquara
RS-102	" "	"
RS-103	" "	"
RS-104	" "	"
RS-105	" "	"
RS-106	" "	"
RS-107	" "	"
RS-108	" "	"
RS-109		

RS-110	Flores da Cunha	Taquara	
RS-111	" "	"	
RS-112	" "		
RS-113	" "		
RS-114	" "	Taquara	
RS-115	" "	"	
RS-116	" "	"	
RS-117	Caxias do Sul	"	
RS-118	" "	"	
RS-119	" "	"	
RS-120	" "	"	
RS-121	" "	"	27-28
RS-122	" "	"	27-28
RS-123	" "	Taquara	28-29
RS-124	" "	"	28-29
RS-125	" "	Taquara	28-29
RS-126	" "	"	28-29
RS-127	" "	"	28-29
RS-128	" "	"	28-29
RS-129	" "	"	28-29
RS-130	" "	Taquara	28-29
RS-131	" "	"	28-29
RS-132	" "	"	28-29
RS-133	" "	"	28-29
RS-134	" "	"	28-29
RS-150	Bajé		
RS-151	"		
RS-152	"		
RS-153	"		
RS-154	"		
RS-155	"		
RS-156	"		
RS-157	D. Pedrito		
RS-158	Santa Vitória do Palmar	Chuí. Cerritos	
RS-159	" "	"	
RS-160	" "	" ou Cerritos	
RS-161	" "	"	
RS-162	" "	"	
RS-163a	" "	"	
RS-163b	" "	"	
RS-164	" "	Cerritos	
RS-165	" "	"	

RS-166	Santa Vitória do Palmar			
RS-167a	"	"	"	Cerritos
RS-167b	"	"	"	"
RS-168	"	"	"	(?)
RS-169	"	"	"	
RS-170a	"	"	"	
RS-170b	"	"	"	
RS-171	"	"	"	(?)
RS-172a	"	"	"	
RS-172b	"	"	Chuí	(?)
RS-173	"	"	Cerritos	
RS-174a	"	"	"	
RS-174b	"	"		
RS-175a	"	"	Cerritos	
RS-175b	"	"	"	
RS-176	"	"	"	
RS-177	"	"	Chuí	(?)
RS-178	"	"	Cerritos	
RS-179	"	"	"	(?)
RS-180	"	"	"	(?)
RS-181	"	"	"	(?)
RS-182	"	"	Chuí	(?)
RS-183	"	"	"	
RS-184a	"	"		
RS-184b	"	"		
RS-185	"	"		
RS-186	"	"		
RS-187	"	"		
RS-188	"	"	Chuí	
RS-189	"	"	Cerritos	
RS-190	"	"	"	
RS-201	Torres			
RS-202	"			
RS-203	"			
RS-204	"		Taquara	
RS-205	"		"	
RS-206	"			
RS-207	"			
RS-208	"			
RS-209	"			
RS-210	São Sebastião do Caí			
RS-211	"	"	"	
RS-212	Santa Cruz do Sul			

RS-215	Santa Cruz do Sul	
RS-214	" " "	
RS-215	" "	
RS-216	Ivoti	
RS-217	São Sebastião do Caí	
RS-218	Novo Hamburgo	
RS-219	Feliz	
RS-220	Novo Hamburgo	
RS-221	" "	
RS-222	Feliz	
RS-223	Ivoti	
RS-224	Santana do Livramento	
RS-225	Quaraí	
RS-226	"	
RS-227	Novo Hamburgo	
RS-228	Osório	
RS-229	Santa Cruz do Sul	Rio Pardinho
RS-230	" " "	" "
RS-231	São Sebastião do Caí	Maratá
RS-232	Estância Velha	
RS-233	Campo Bom	
RS-234	" "	
RS-235	Sapiranga	
RS-236	Novo Hamburgo	
RS-237	São Lourenço	
RS-238a	Sapiranga	
RS-238b	"	
RS-239	"	
RS-240a	"	
RS-240b	"	
RS-241	"	
RS-242	"	
RS-243	Santana do Livramento	
RS-244	São Sebastião do Caí	
RS-245	" " "	
RS-246	Rio Grande	Camaquã
RS-247	" "	Vieira
RS-248	" "	1ª Colonização de Rio Grande
RS-249	" "	Bojuru
RS-250a	" "	Vieira
RS-250b	" "	"
RS-251	" "	"
RS-252	" "	"

RS-253	Ivoti	
RS-254	Pelotas	
RS-255	Rio Grande	Vieira
RS-256	" "	
RS-257	" "	Vieira
RS-258	Santa Cruz do Sul	Rio Pardinho
RS-259	" " "	
RS-260	Camaquã	Vieira. Patos
RS-261	"	"
RS-262	"	"
RS-263	"	" (?)
RS-264	"	"
RS-265	"	"
RS-266	"	Patos (?)
RS-267	"	" (?)
RS-268	"	Vieira
RS-269	"	"
RS-270a	"	Patos (?)
RS-270b	"	" (?)
RS-270c	"	" (?)
RS-270d	"	" (?)
RS-270efg	"	" (?)
RS-271a	"	" (?)
RS-271b	"	" (?)
RS-272 b	"	" (?)
RS-273	"	Vieira
RS-274a	"	
RS-274b	"	
RS-275a	"	
RS-275b	"	
RS-276	"	
RS-277a	"	
RS-277b	"	
RS-278	"	
RS-279 ab	"	
RS-280	"	(32) not in list
RS-281	"	
RS-282	"	
RS-283	"	
RS-284	"	(32) not in list
RS-285	"	
RS-286	"	
RS-287	"	

RS-288	D. Feliciano	
RS-289	Camaquã	Patos (?)
RS-290	"	Vieira
RS-291	São Sebastião do Caí	
RS-292		
RS-293	Feliz	
RS-294		"
RS-295	Rio Grande	Vieira
RS-296	" "	Lagoa
RS-297	" "	Bojuru
RS-299	" "	Camaquã
RS-300	" "	Vieira
RS-301	" "	"
RS-302	" "	"
RS-303	" "	"
RS-304	" "	" . Camaquã
RS-305	" "	Camaquã
RS-306	Rio Grande	Vieira
RS-307	Bom Jesus	Guatambu(?)
RS-308	" "	" (?)
RS-309	" "	" (?)
RS-310	Nova Petrópolis	
RS-311	" "	
RS-312	" "	Taquara(?)
RS-313	Hamburgo Velho	
RS-314	Bom Jesus	Guatambu(?)
RS-315	" "	" (?)
RS-316	" "	Guatambu
RS-317	" "	"
RS-318	Ijuí	Missões
RS-319	"	
RS-320	"	
RS-321	"	
RS-322	Irai	
RS-323	"	Irai
RS-324	Palmitos (SC)	Irai
RS-325	Alpestre	
RS-326	"	Irai
RS-327	"	"
RS-328	Palmitos (SC)	
RS-329	Irai	
RS-330	"	Irai
RS-331	Palmitos (SC)	"

RS-332	Palmitos (SC)	Irai
RS-333	"	"
RS-334	Irai	"
RS-335	"	"
RS-336	"	"
RS-337	Itaqui	Itaqui
RS-338	"	
RS-339	Uruguaiana	Icamaquá
RS-340	"	
RS-341	"	
RS-342	"	Icamaquá
RS-343	"	"
RS-344	"	
RS-345	"	Icamaquá
RS-346	"	
RS-347	"	
RS-348	Canela	Taquara (?)
RS-349	Camaquá	Camaquá
RS-350	"	Patos (?)
RS-351	"	Vieira
RS-352	D. Feliciano	
RS-353	Camaquá	Camaquá
RS-354	"	"
RS-355	"	"
RS-356	"	"
RS-357	"	"
RS-358	"	"
RS-359	"	"
RS-360	"	"
RS-361	"	"
RS-362	"	"
RS-363	"	"
RS-364	"	"
RS-365	"	"
RS-366	"	"
RS-367	"	"
RS-368	"	Vieira
RS-369	"	Patos (?)
RS-370	"	" (?)
RS-371	"	" (?)
RS-372	"	" (?)
RS-373	"	" (?)

RS-374	Camaquā	Patos (?)
RS-375	"	" (?)
RS-376	"	" (?)
RS-377	"	" (?)
RS-378	"	" (?)
RS-379	"	Camaquā
RS-380	"	Vieira
RS-381	"	"
RS-382	"	"
RS-383	"	"
RS-384	"	" (?)
RS-385	"	" (?)
RS-386	"	Patos (?)
RS-387	"	Vieira
RS-388	"	Patos (?)
RS-389	"	" (?)
RS-390	"	" (?)
RS-391	"	" (?)
RS-392	"	" (?)
RS-393	"	" (?)
RS-394	"	" (?)
RS-395	"	" (?)
RS-396	Camaquā	Vieira
RS-397	"	"
RS-398	"	" . Patos
RS-399	"	
RS-401	Rio Grande	Vieira
RS-402	" "	Camaquā
RS-403	" "	"
RS-404	Camaquā	"
RS-405	Rio Grande	Vieira
RS-413	" "	Bojuru
RS-414	" "	Vieira
RS-415	" "	"
RS-416	" "	Camaquā
RS-417	" "	"
RS-418	" "	Vieira
RS-419	" "	Camaquā
RS-420	Camaquā	
RS-421	São Sebastião do Caí	
RS-422	Rio Grande	Vieira
RS-423	" "	
RS-424	" "	

RS-425 Rio Grande
RS-426 Alecrim

Coleção MJ

RS-MJ-a	D. Francisca	
RS-MJ-b	Ibirubá	
RS-MJ-c	Espumoso	
RS-MJ-d	Tapera	
RS-MJ-01	Santa Maria	
RS-MJ-02	" "	
RS-MJ-03	" "	Vacacaí
RS-MJ-04	" "	"
RS-MJ-05	" "	
RS-MJ-06	" "	
RS-MJ-07	" "	
RS-MJ-08	" "	
RS-MJ-09	Faxinal do Soturno	Vacacaí
RS-MJ-10	" "	"
RS-MJ-11	" "	Toropi
RS-MJ-12	" "	
RS-MJ-13	" "	Redução
RS-MJ-14	D. Francisca	Canhemborá
RS-MJ-15	Nova Palma	
RS-MJ-16	Faxinal do Soturno	Vacacaí
RS-MJ-17	" "	
RS-MJ-18	" "	
RS-MJ-19	" "	Vacacaí
RS-MJ-20	" "	"
RS-MJ-21	" "	
RS-MJ-22	" "	
RS-MJ-23	" "	
RS-MJ-24	" "	
RS-MJ-25	" "	Vacacaí
RS-MJ-26	" "	
RS-MJ-27	" "	
RS-MJ-28	Santa Maria	
RS-MJ-29	Faxinal do Soturno	Toropi
RS-MJ-30	" "	
RS-MJ-31	" "	Redução
RS-MJ-32	" "	Vacacaí
RS-MJ-33	" "	"
RS-MJ-34	" "	"

RS-MJ-55	Faxinal do Soturno	Vacacai	
RS-MJ-56	" "		
RS-MJ-57	Santa Maria		
RS-MJ-58	D. Francisca	Jacuí	
RS-MJ-59	São Gabriel	Vacacai	
RS-MJ-40	Santa Maria	Toropi	
RS-MJ-41	" "	"	
RS-MJ-42	Restinga Seca	"	
RS-MJ-43	" "	"	
RS-MJ-44	" "	"	10-12-21
RS-MJ-45	" "	"	10-12-21
RS-MJ-46	" "	Toropi	10-12-21
RS-MJ-47	" "	"	10-12-21
RS-MJ-48	Nova Palma	"	10-12-21
RS-MJ-49	Santa Maria	"	10-12-21
RS-MJ-50	" "	Toropi	10-12-21
RS-MJ-51	D. Francisca	Guaratá	10-12-21
RS-MJ-52	" "	"	10-12-21
RS-MJ-53	Nova Palma	"	10-12-21
RS-MJ-54	" "	"	10-12-21
RS-MJ-55	" "	Jacuí	10-12-21
RS-MJ-56	Faxinal do Soturno	Toropi	
RS-MJ-60	D. Francisca	Guaratá	
RS-MJ-62	" "	"	
RS-MJ-63	" "	"	
RS-MJ-65	" "	"	
RS-MJ-67	Agudo	"	
RS-MJ-68	"	"	
RS-MJ-69	Cachoeira do Sul	"	
RS-MJ-70	Agudo	"	
RS-MJ-71	D. Francisca	"	
RS-MJ-72	" "	"	
RS-MJ-73	Restinga Seca	"	
RS-MJ-74	" "	Toropi	
RS-MJ-75	" "	"	
RS-MJ-76	Agudo	"	
RS-MJ-77	"	"	10-12-21
RS-MJ-78	"	"	10-12-21
RS-MJ-79	"	Guaratá	10-12-21
RS-MJ-80	D. Francisca	"	10-12-21
RS-MJ-81	" "	"	10-12-21
RS-MJ-87	Agudo	"	10-12-21
RS-MJ-90	Cachoeira do Sul	"	10-12-21

RS-MJ-91	Cachoeira do Sul	Guaratá
RS-MJ-92	"	"
RS-MJ-95	"	"
RS-MJ-98	"	"
RS-MJ-99	"	"
RS-MJ-100	"	Toropi
RS-MJ-101	"	Guaratá
RS-MJ-103	"	"
RS-MJ-104	Nova Palma	"
RS-MJ-105	Agudo	
RS-MJ-106	Nova Palma	Guaratá
RS-MJ-107	D. Francisca	"
RS-MJ-108	Agudo	"
RS-MJ-109	"	"
RS-MJ-110	"	"
RS-MJ-111	"	"
RS-MJ-112	"	"
RS-MJ-113	"	Rio Pardinho
RS-MJ-114	"	Guaratá
RS-MJ-115	"	
RS-MJ-116	"	Guaratá
RS-MJ-117	"	"
RS-MJ-118	Nova Palma	" (?)
RS-MJ-119	" "	" (?)
RS-MJ-120	Agudo	Rio Pardinho
RS-MJ-121	"	
RS-MJ-122	Nova Palma	Guaratá (?)
RS-MJ-123	Agudo	"
RS-MJ-124	"	"
RS-MJ-125	"	"
RS-MJ-126	"	" (?)
RS-MJ-127	"	
RS-MJ-128	"	Guaratá
RS-MJ-129	"	"
RS-MJ-130	"	"
RS-MJ-131	"	Rio Pardinho
RS-MJ-132	"	" "
RS-MJ-133	"	Guaratá
RS-MJ-134	"	"
RS-MJ-135	"	Rio Pardinho
RS-MJ-136	"	Guaratá
RS-MJ-137	"	"
RS-MJ-138	"	"

RS-MJ-159	Aguado	Guaratá
RS-MJ-140	D. Francisca	"
RS-MJ-141	" "	"
RS-MJ-142	" "	"
RS-MJ-143	Aguado	"
RS-MJ-144	"	"
RS-MJ-145	"	"
RS-MJ-146	Nova Palma	"

Coleção IJ

RS-IJ-01	Augusto Pestana	Induá
RS-IJ-02	" "	"
RS-IJ-03	" "	"
RS-IJ-04	" "	"
RS-IJ-05	Ijuí	Ijuí 1
RS-IJ-06	"	"
RS-IJ-07	"	"
RS-IJ-08	Catuípe	"
RS-IJ-09	Ijuí	"
RS-IJ-10	"	"
RS-IJ-11	Santo Ângelo	"
RS-IJ-12	" "	Ijuí 1
RS-IJ-13	" "	" 1
RS-IJ-14	" "	" "
RS-IJ-15	" "	"
RS-IJ-16	Catuípe	"
RS-IJ-17	Santo Ângelo	"
RS-IJ-18	" "	Ijuí II
RS-IJ-19	" "	" II
RS-IJ-20	Ijuí	" II
RS-IJ-21	Ajuricaba	Ijuí 1
RS-IJ-22	Ijuí	Induá
RS-IJ-23	"	Ijuí 1
RS-IJ-24	Pejuçara	Induá
RS-IJ-25	"	"
RS-IJ-26	Santo Ângelo	"
RS-IJ-27	" "	"
RS-IJ-28	" "	Ijuí II
RS-IJ-29	" "	Missões
RS-IJ-30	" "	"
RS-IJ-31	" "	Ijuí 1
RS-IJ-32	Ajuricaba	Missões
RS-IJ-34	Ijuí	"

RS-IJ-35	Santo Ângelo	
RS-IJ-37	São Miguel	
RS-IJ-38	Santo Ângelo	Missões
RS-IJ-39	Catuípe	
RS-IJ-40	Ajuricaba	
RS-IJ-41	Panambi	Induá
RS-IJ-42	"	
RS-IJ-43	"	Panambi
RS-IJ-44	"	"
RS-IJ-45	"	Induá
RS-IJ-46	"	"
RS-IJ-47	"	
RS-IJ-48	"	Induá
RS-IJ-49	"	"
RS-IJ-50	"	"
RS-IJ-51	"	"
RS-IJ-52	"	Ijuí
RS-IJ-53	"	
RS-IJ-54	Ijuí	
RS-IJ-55	Pejuçara	
RS-IJ-56	"	
RS-IJ-57	Santo Ângelo	
RS-IJ-58	Ijuí	
RS-IJ-59	"	
RS-IJ-60	Santo Ângelo	
RS-IJ-61	" "	
RS-IJ-62	" "	Ijuí 1
RS-IJ-63	" "	
RS-IJ-64	Augusto Pestana	
RS-IJ-65	" "	
RS-IJ-66	Ijuí	
RS-IJ-67	"	
RS-IJ-68	"	
RS-IJ-69	São Luiz Gonzaga	Reduções
RS-IJ-70	" " "	Missões
RS-IJ-71	Roque Gonzales	
RS-IJ-71a	São Luiz Gonzaga	
RS-IJ-72	Roque Gonzales	
RS-IJ-73	Augusto Pestana	
RS-IJ-74	Ijuí	
RS-IJ-75	"	
RS-IJ-76	Catuípe	Irai II

RS-IJ-77	Cerro Largo	Ijuí 11
RS-IJ-78	" "	
RS-IJ-79	" "	
RS-IJ-80	" "	
RS-IJ-81	" "	
RS-IJ-82	" "	
RS-IJ-83	" "	
RS-IJ-84	" "	Ijuí 1
RS-IJ-85	" "	Ijuí II
RS-IJ-86	São Nicolau	Comandai
RS-IJ-87	" "	
RS-IJ-88	Roque Gonzales	Ijuí
RS-IJ-89	São Nicolau	
RS-IJ-90	" "	Ijuí
RS-IJ-91	Cerro Largo	"
RS-IJ-92	" "	"
RS-IJ-93	" "	"
RS-IJ-94	Caibaté	"
RS-IJ-95	"	"
RS-IJ-96	"	
RS-IJ-97	Cerro Largo	
RS-IJ-98	Caibaté	Ijuí
RS-IJ-99	"	"
RS-IJ-100	"	"
RS-IJ-101	"	"
RS-IJ-102	"	"
RS-IJ-103	"	"
RS-IJ-104	"	"
RS-IJ-105	"	"
RS-IJ-106	São Luiz Gonzaga	
RS-IJ-107	" " "	
RS-IJ-108	" " "	Ijuí
RS-IJ-109	" " "	
RS-IJ-110	" " "	
RS-IJ-111	Roque Gonzales	Ijuí
RS-IJ-112	" "	
RS-IJ-113	" "	
RS-IJ-114	" "	Comandai
RS-IJ-115	" "	
RS-IJ-116	" "	
RS-IJ-117	" "	
RS-IJ-118	São Luiz Gonzaga	Ijuí
RS-IJ-119	" " "	"

RS-IJ-120	Porto Xavier	Comandai
RS-IJ-121	" "	"
RS-IJ-122	" "	"
RS-IJ-123	" "	"
RS-IJ-124	" "	"
RS-IJ-125	Ijuí	"
RS-IJ-126	Porto Xavier	"
RS-IJ-127	" "	"
RS-IJ-128	" "	"
RS-IJ-129	" "	
RS-IJ-130	" "	Comandai
RS-IJ-131	" "	"
RS-IJ-132	Roque Gonzales	"
RS-IJ-133	" "	"
RS-IJ-134	" "	Ijuí
RS-IJ-135	" "	"
RS-IJ-136	" "	"
RS-IJ-137	Cerro Largo	Comandai
RS-IJ-138	" "	
RS-IJ-139	Roque Gonzales	
RS-IJ-140	São Nicolau	
RS-IJ-141	" "	
RS-IJ-142	Roque Gonzales	Ijuí
RS-IJ-143	São Luiz Gonzaga	"
RS-IJ-144	" " "	"
RS-IJ-145	" " "	"
RS-IJ-146	" " "	"
RS-IJ-147	Ijuí	
RS-IJ-148	Angusto Pestana	
RS-IJ-149	Ijuí	
RS-IJ-151	Valinhos	

Coleção P

RS-P-45	Bom Jesus
RS-P-46	" "

Coleção PF

RS-PF-45	Alpestre
RS-PF-46	Iraí

Coleção VZ

RS-VZ-96	Iraí
----------	------

RS-VZ-97	Iraí	
RS-VZ-98	"	
RS-VZ-99	"	
RS-VZ-100	"	
RS-VZ-101	"	
RS-VZ-102	Alpestre	
RS-VZ-103	"	
RS-VZ-104	Tenente Portela	
RS-VZ-105	Alpestre	
RS-VZ-106	"	
RS-VZ-107	"	
RS-VZ-108	"	
RS-VZ-109	"	
RS-VZ-110	"	
RS-VZ-111	"	
RS-VZ-112	"	
RS-VZ-113	"	
RS-VZ-114	"	
RS-VZ-115	"	
RS-VZ-116	"	
RS-VZ-117	"	
RS-VZ-118	"	
RS-VZ-119	"	
RS-VZ-120	"	
RS-VZ-121	"	
RS-VZ-122	"	

Coleção PI

RS-PI-01	Canguçu	Canguçu
RS-PI-02	"	"
RS-PI-03	"	Piratini
RS-PI-04	"	"
RS-PI-05	"	Canguçu
RS-PI-06	"	Piratini
RS-PI-07	"	
RS-PI-08	"	
RS-PI-09	"	Piratini
RS-PI-10	"	Faxinal
RS-PI-11	"	"
RS-PI-12	"	Piratini
RS-PI-13	"	Faxinal
RS-PI-14	"	Piratini

Coleção CA

RS-CA-01	Camaquã	Patos (?)
RS-CA-02	"	" (?)
RS-CA-03	"	" (?)
RS-CA-04	"	" (?)
RS-CA-05	"	" (?)
RS-CA-06	"	" (?)
RS-CA-07	"	" (?)
RS-CA-08	"	" (?)
RS-CA-09	"	" (?)
RS-CA-10	"	" (?)
RS-CA-11	"	" (?)
RS-CA-12	"	" (?)
RS-CA-13	"	" (?)
RS-CA-14	"	
RS-CA-15	"	Patos (?)
RS-CA-16	"	" (?)
RS-CA-17	"	" (?)
RS-CA-18	"	
RS-CA-19	Canguçu	Canguçu
RS-CA-20	"	
RS-CA-21	"	Faxinal (?)
RS-CA-22	"	
RS-CA-23	"	
RS-CA-24	"	Canguçu
RS-CA-25	"	
RS-CA-26	"	
RS-CA-27	"	Canguçu
RS-CA-28	"	Piratini
RS-CA-29	"	Faxinal
RS-CA-30	"	Canguçu

Coleção SM

RS-SM-01	Santa Maria	Missões
RS-SM-02	São Pedro do Sul	Vacacai
RS-SM-03	" " "	"
RS-SM-04	Santa Maria	"
RS-SM-05	São Pedro do Sul	"
RS-SM-06	Cacequi	"
RS-SM-07	São Pedro do Sul	

RS-SM-08 São Pedro do Sul

RS-SM-09 " " "

RS-SM-10 " " "

RS-SM-11 " " "

RS-SM-12 " " "

VI.

SÍTIOS POR MUNICÍPIO

Agudo, mapa 9: RS-MJ-68, 76, 77, 78, 79, 87, 105, 108 a 117, 120, 121, 123 a 139, 143 a 145.

Ajuricaba, mapa 18: RS-IJ-21, 32, 40.

Alecrim, mapa 16: RS-426.

Alpestre, mapa 21: RS-325, 326, 327, RS-PF-45, RS-VZ-102, 103, 105 a 122.

Arroio do Meio, mapa 15: RS-27 a 30.

Augusto Pestana, mapa 14: RS-IJ-01, 02, 03, 04, 64, 65, 73.

Bajé, mapa 3: RS-150 a 156, RS-HE-22.

Bento Gonçalves, mapa 20: RS-01, 02, 05, 58.

Bom Jesus, mapa 17: RS-307, 308, 309, 314, 315, 316, 317, RS-P-45, 46.

Cacequi, mapa 9: RS-SM-06.

Cachoeira do Sul, mapa 10: RS-MJ-69, 90 a 98, 100 a 103.

Caibaté, mapa 16: RS-IJ-94 a 96, 98 a 105.

Camaquã, mapa 11: RS-260 a 287, 289, 290, 349, 350, 351, 353 a 399, 404, 420; RS-CA-01 a 18.

Campo Bom: mapa 12: RS-233, 234.

Candelária: mapa 11: RS-22, 23, 24, 26.

Canela, mapa 12: RS-348.

Canguçu, mapa 2: RS-PI-01 a 14; RS-CA-19 a 30.

Catuípe, mapa 18: RS-IJ-08, 39, 76, 16.

Caxias do Sul, mapa 10: RS-34 a 41, 64 a 70, 73 a 80, 101 a 108, 117 a 134.

Cerro Largo, mapa 16: RS-IJ-77, 80 a 85, 91, 92, 93, 97, 137, 138.

D. Feliciano, mapa 11: RS-288, 352.

D. Pedrito, mapa 3: RS-157.

D. Francisca, mapa 9: RS-MJ-a, 14, 38, 51, 52, 60, 62, 63, 65, 71, 72, 80, 81, 107, 140, 141, 142.

Espumoso, mapa 18: RS-MJ-c.

Estância Velha, mapa 12: RS-232.

Faxinal do Soturno, mapa 9: RS-46 a 51, RS-MJ-09 a 13, 16 a 27, 29 a 36, 56.

Feliz, mapa 12: RS-219, 222, 293.

Flores da Cunha, mapa 20: RS-71, 72, 110 a 116.

Herval do Sul, mapa 1: RS-HE-01 a 21.

Ibirubá, mapa 18: RS-MJ-b.

Ijuí, mapa 18: RS-IJ-05, 06, 07, 09, 10, 20, 22, 23, 34, 54, 58, 59, 66, 67, 68, 74, 75, 125.

Irai, mapa 21: RS-322, 323, 329, 330, 334, 335, 336; RS-PF-46; RS-VZ-96 a 101.

Itapiranga, mapa 21: RS-SC-01, 02, 03.

Itaqui, mapa 8: RS-337, 338.

Ivoti, mapa 8: RS-16, 216, 223, 253.

Montenegro, mapa 12: RS-15, 25, 25a.

Mostardas, mapa 13: RS-81, 82, 83.

Mucum, mapa 15: RS-03, 60, 61.

Novo Hamburgo, mapa 12: RS-17 a 20, 218, 220, 221, 227, 236, 313.

Nova Palma, mapa 9: RS-MJ-15, 48, 53, 54, 55, 67, 70, 104, 106, 146.

Nova Petrópolis, mapa 12: RS-310, 311, 312.

Osório, mapa 14: RS-08 a 14, 95, 228.

Panambi, mapa 18: RS-IJ-41 a 53.

Palmitos, mapa 21: RS-324, 328, 331, 332, 333.

Pejuçara, mapa 18: RS-IJ-24, 25, 55, 56.

Pelotas, mapa 4: RS-94, 254.

Porto Xavier, mapa 16: RS-IJ-120 a 131, 132, 155.

Quarai, mapa 6: RS-225, 226, 31.

Restinga Seca, mapa 9: RS-52 a 55; RS-MJ-73 a 75; RS-MJ-42 a 47.

Rio Grande, mapa 4: RS-84 a 93, 246 a 252, 255, 256, 257, 295, 306, 401, 402, 403, 405 a 419.

Rio Pardo, mapa 11: RS-42.

Roque Gonzales, mapa 16: RS-IJ-71, 72, 78, 79, 111 a 117, 134 a 136, 139, 142.

Santana do Livramento, mapa 6: RS-224, 243.

Santa Cruz do Sul, mapa 10: RS-21, 22a,b,c, 212, 213, 215, 229, 230, 258, 259.

Santa Maria, mapa 9: RS-MJ-01 a 08, 28, 37, 40, 41, 49, 80; RS-SM-01, 04.

Santa Vitória do Palmar, mapa 5: RS-158 a 190.

Santo Ângelo, mapa 16: RS-IJ-11 a 15, 17 a 19, 26A a 30, 31, 38, 57, 60, 61, 62, 63.

São Francisco de Paula: mapa 17: RS-32,33, 62, 63.

São Gabriel, mapa 19: RS-MJ-39.

São Leopoldo, mapa 12: RS-06, 07.

São Lourenço do Sul, mapa II: RS-237.

São Inácio Gonzaga, mapa 16: RS-IJ-69, 71A, 106 a 110A, 118, 119, 143 a 146.

São Nicolau, mapa 16: RS-IJ-86, 87, 88, 89, 90, 140, 141.

São Pedro do Sul, mapa 9: RS-SM-02, 05, 07 a 12.

São Sebastião do Caí, mapa 12: RS-96, 210, 211, 244, 245, 291, 421.

Tapera, mapa 18: RS-MJ-d.

Tenente Portela, mapa 21: RS-VZ-104.

Torres, mapa 14: RS-97 a 99, 201 a 209.

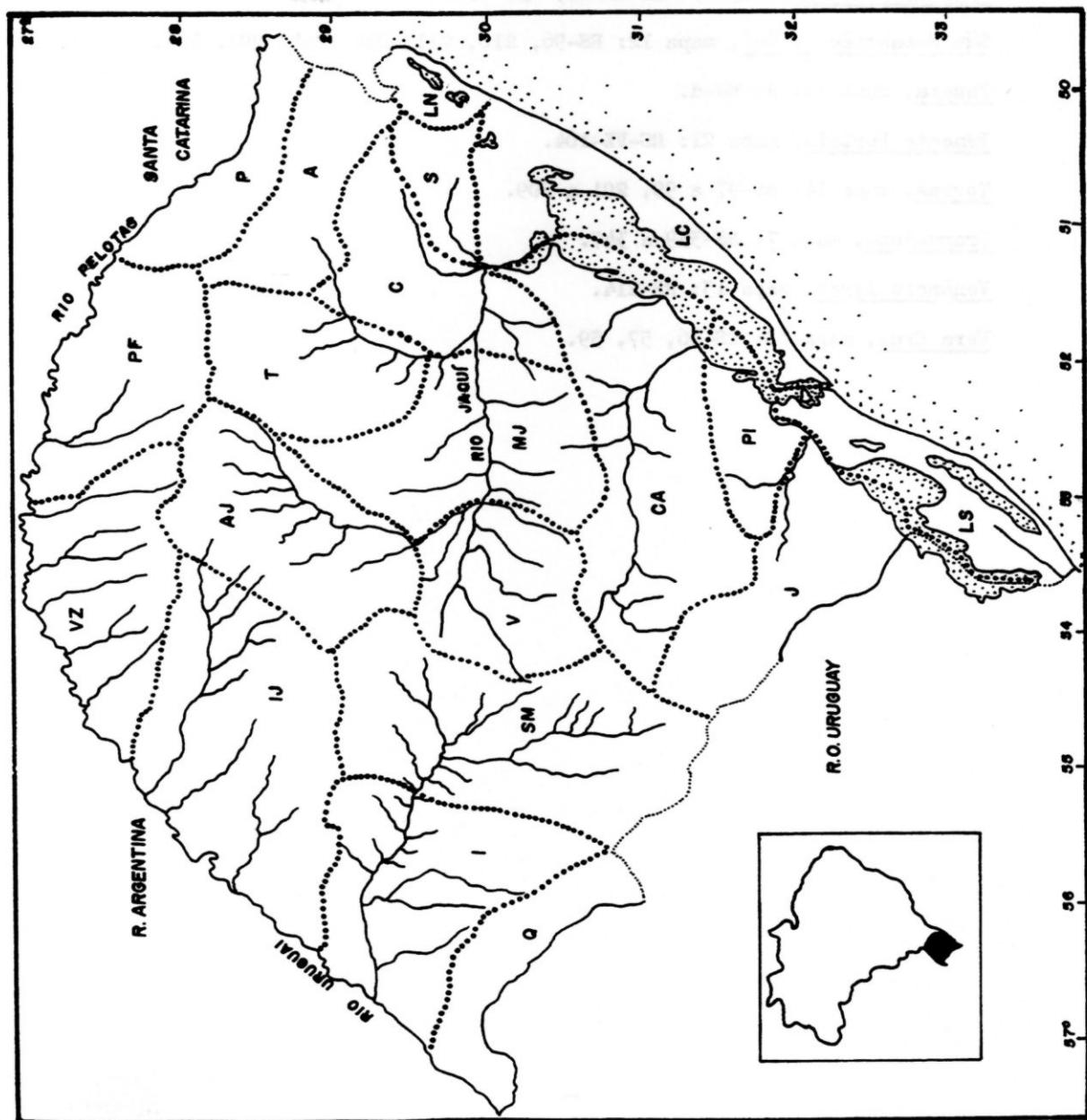
Uruguaiana, mapa 7: RS-339 a 347.

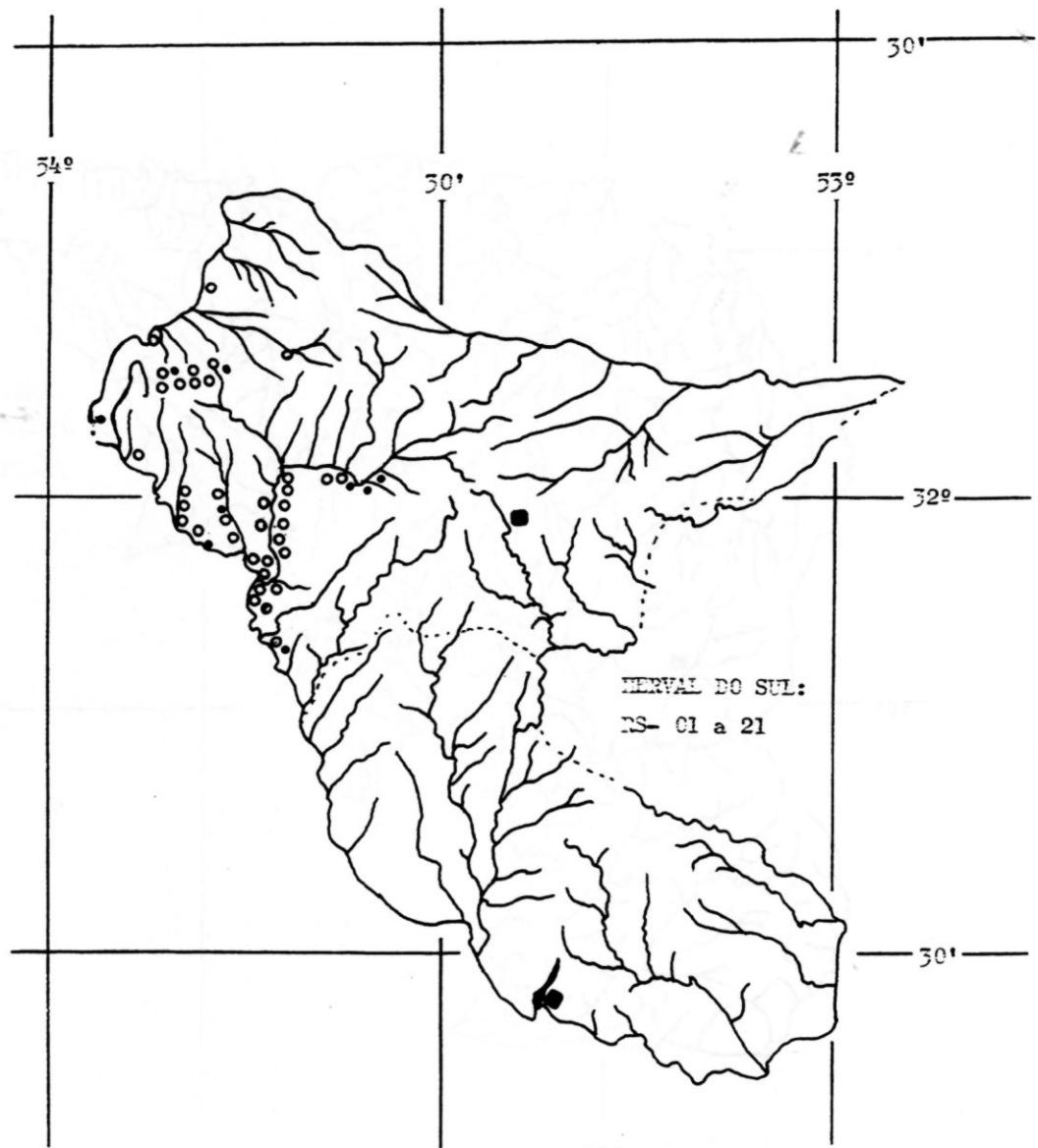
Venâncio Aires, mapa 15: RS-214.

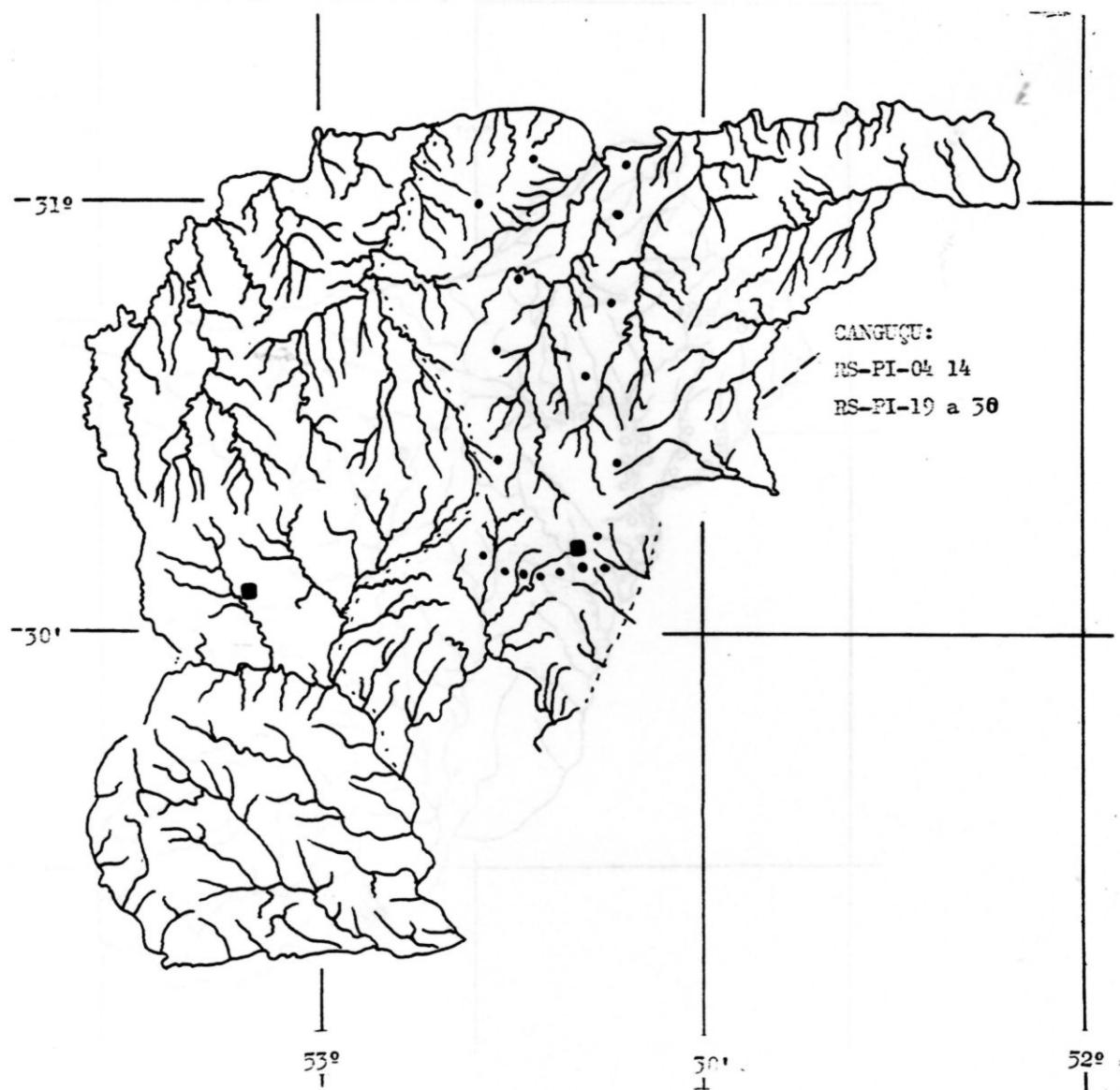
Vera Cruz, mapa 10: RS-56, 57, 59.

Símbolos do PRONAVPA

A	- Antas
AJ	- Alto Jacuí
C	- Cuiabá
CA	- Camapuã
I	- Ibicuí
IJ	- Ijuí
J	- Jaguarão
LC	- Litoral Centro
LN	- Litoral Norte
LS	- Litoral Sul
MJ	- Médio Jacuí
P	- Pelotas
PI	- Piratini
PF	- Passo Fundo
Q	- Quarai
S	- Sinos
SM	- Santa Maria
T	- Taquari
V	- Vacacuá
VZ	- Várzea







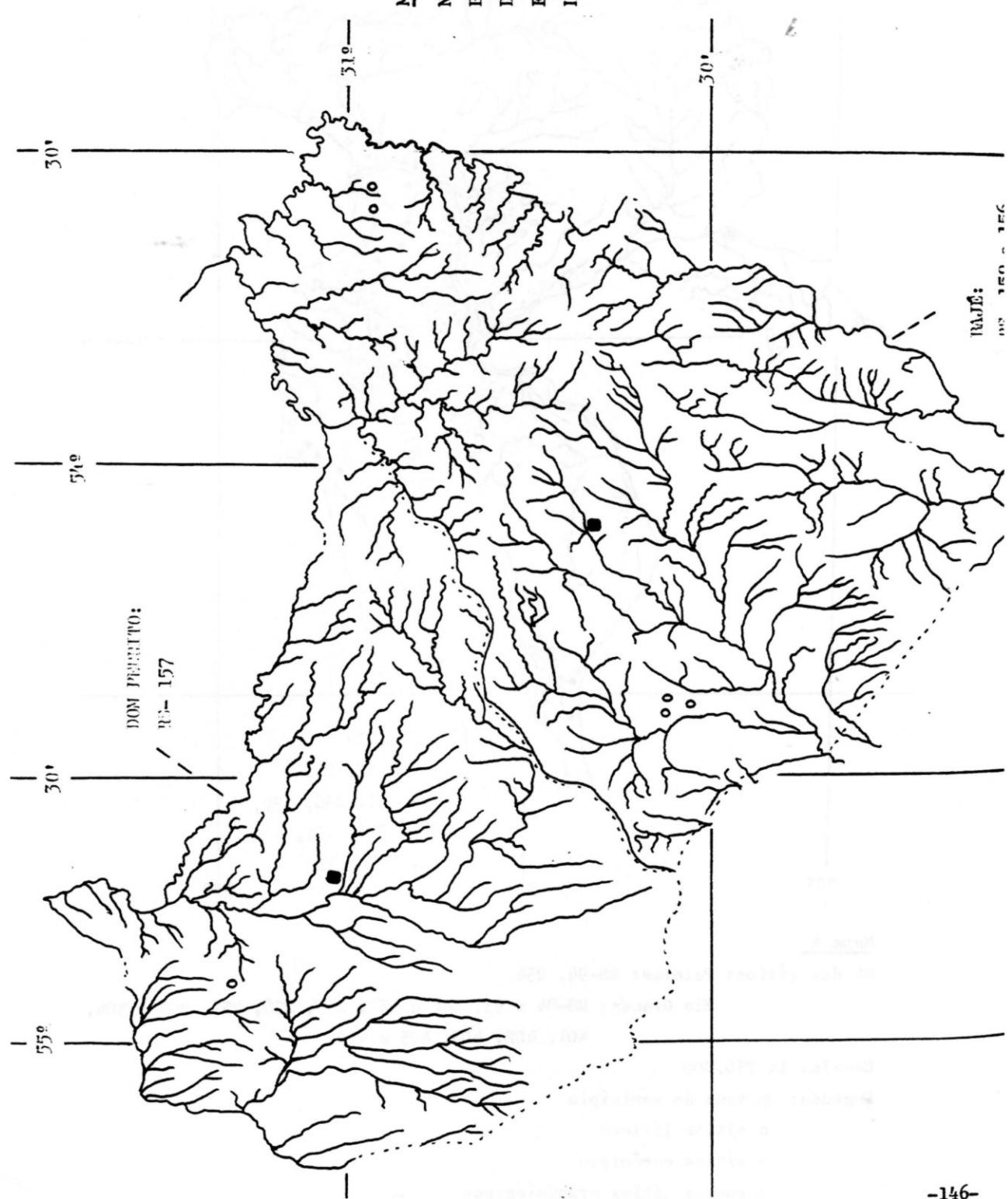
Mapa 2

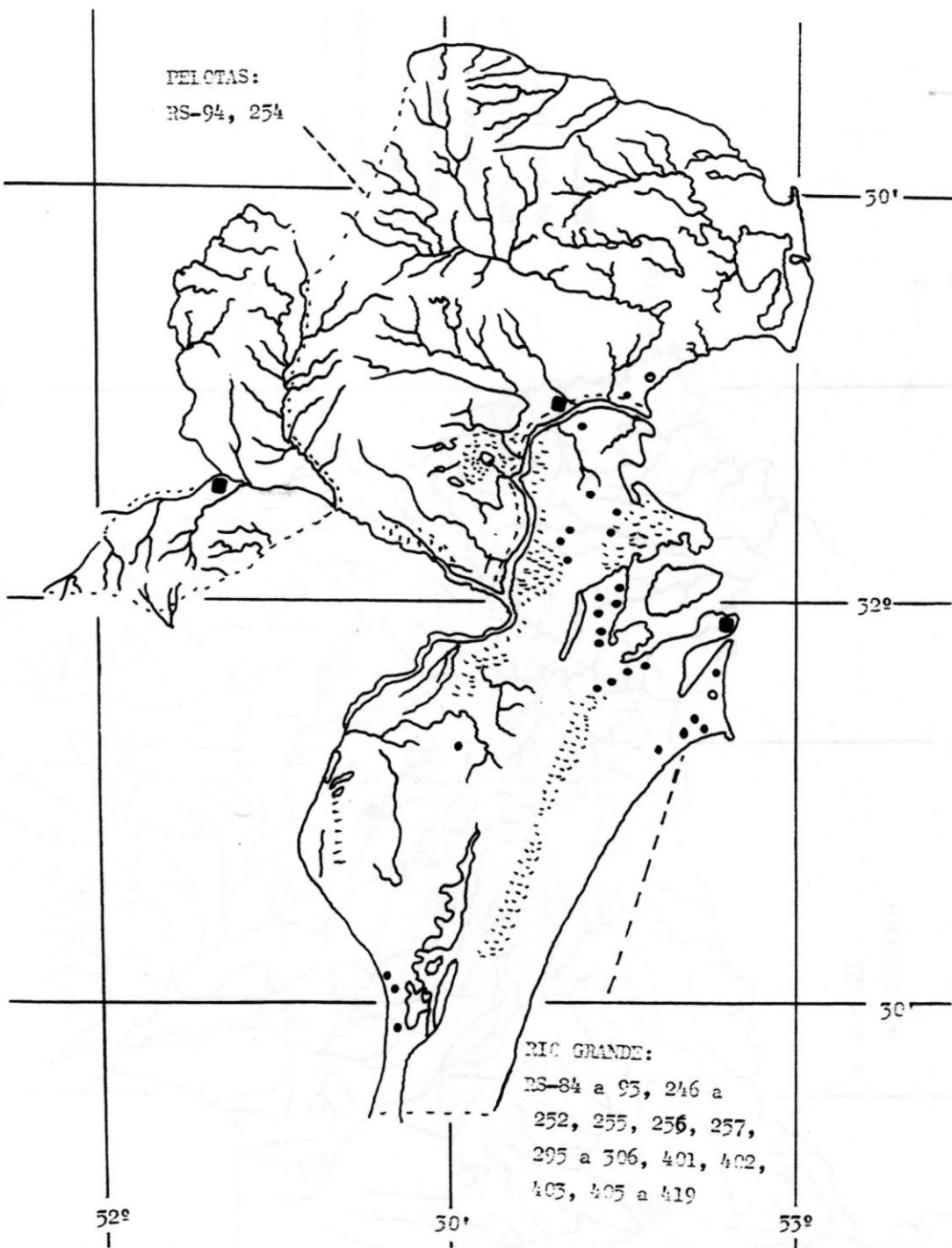
Município: Canguçu

Nº dos sítios: RS-PI-01 a 14,
 RS-CA-19 a 30

Escala: 1: 750.000

Legenda: • sítios cerâmicos
 ■ Sede do município





Mapa 4

Nº dos sitios: Pelotas: RS-94, 254

Rio Grande: RS-84 a 93, 246 a 252, 255, 256, 257, 295 a 306,
401, 402, 403, 405 a 419

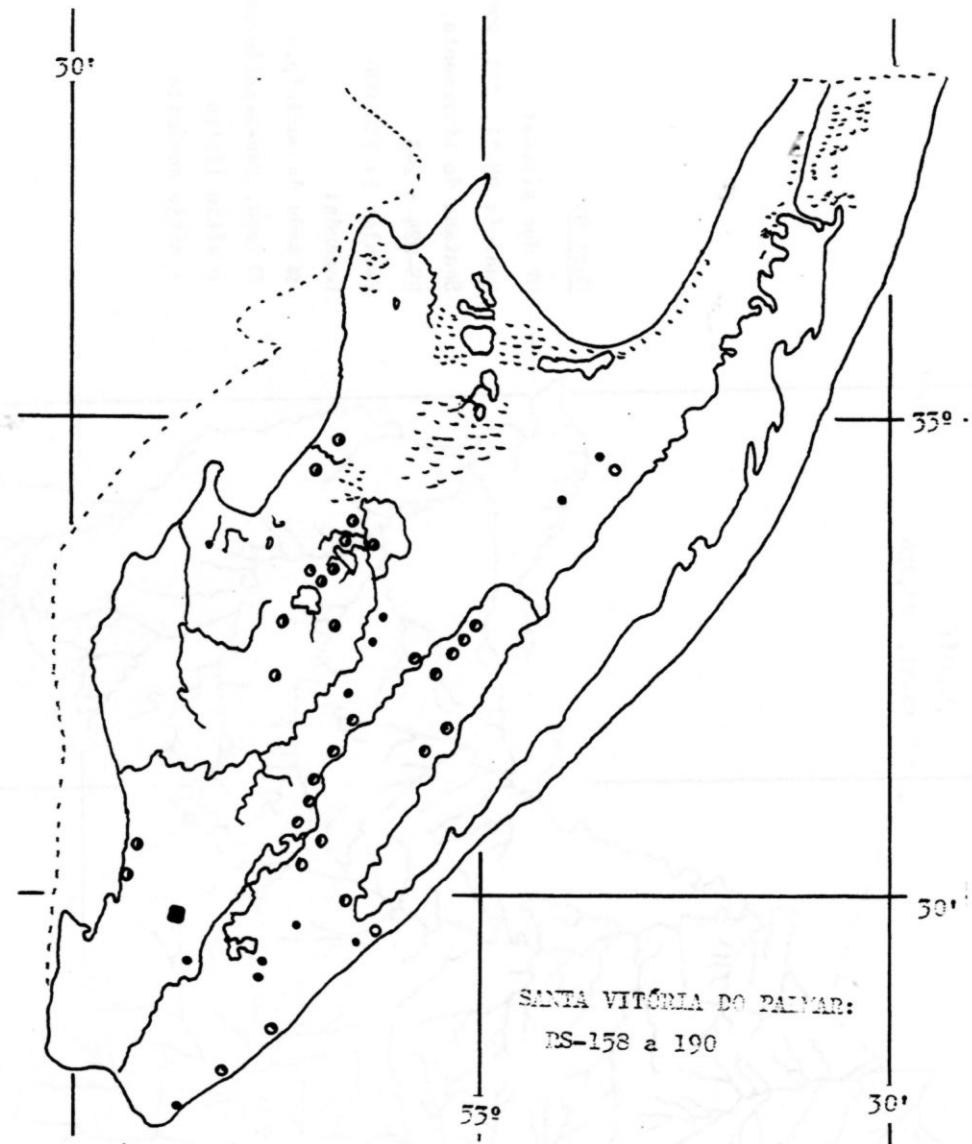
Escala: 1: 750.000

Legenda: ■ sede do município

○ sitios líticos

● sitios cerâmicos

◆ apenas sitios arqueológicos



Mapa 5:

Município: Santa Vitória do Palmar

Nº dos sítios: RS-158 a 190

Escala: 1:750.000

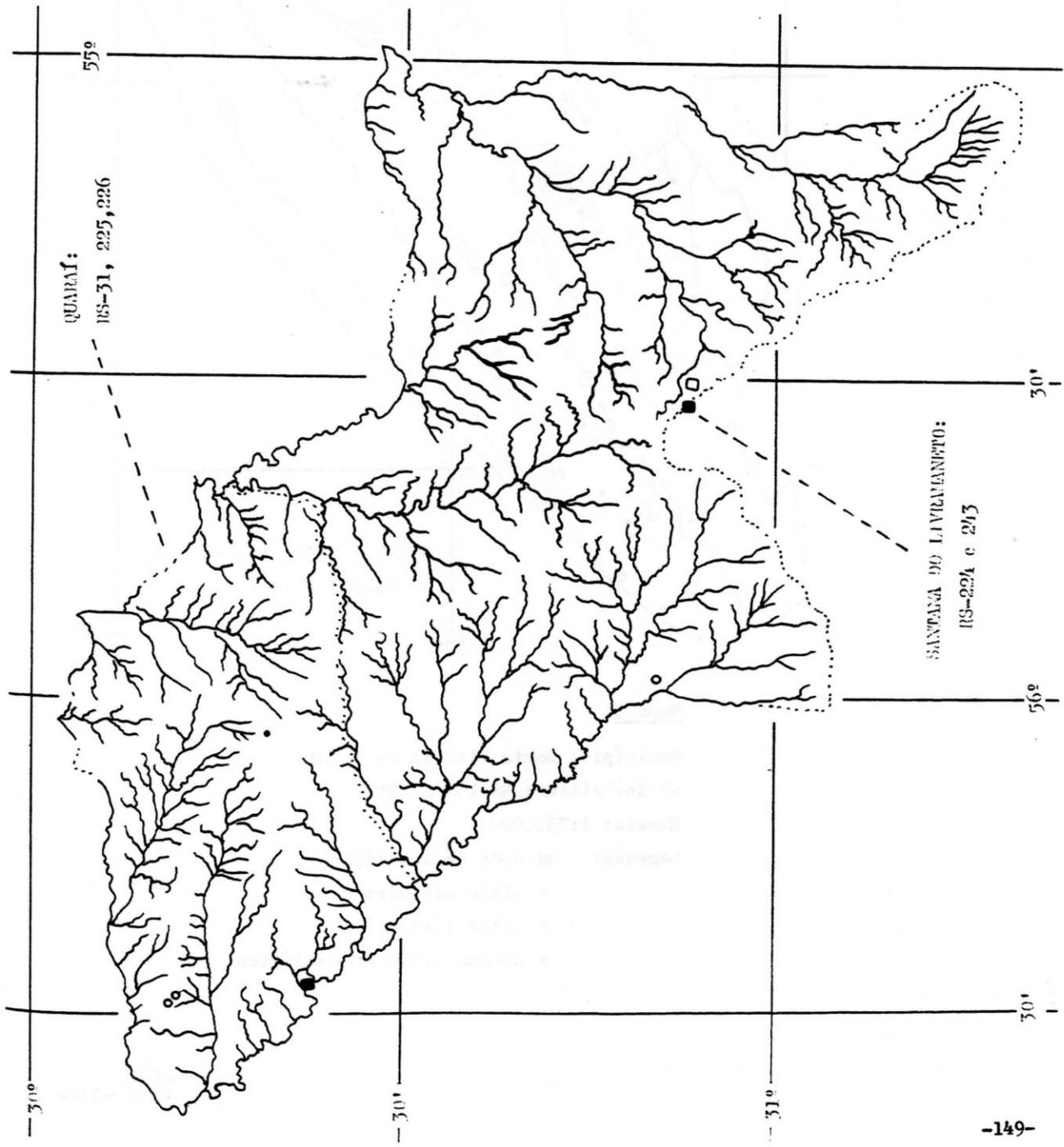
Legenda:

- sede do município
- sítio cerâmico
- sítio lítico
- ◐ apenas sítio arqueológico

Mapa 6:
 Nº dos sítios:
 Quarai: RS-31, 225, 226
 Santana do Livramento:
 RS-224 e 243
 Escala: 1: 750.000

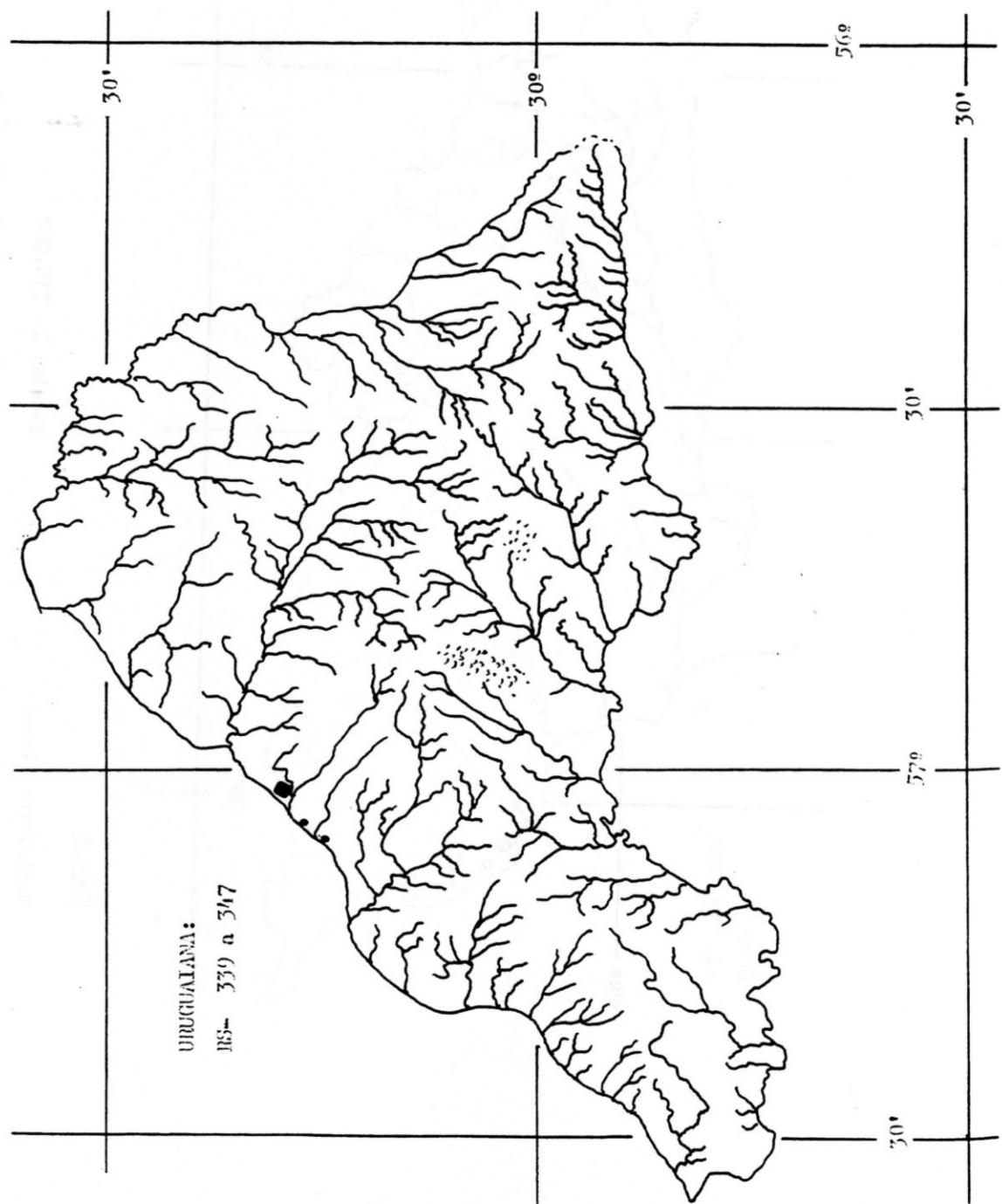
Legenda:

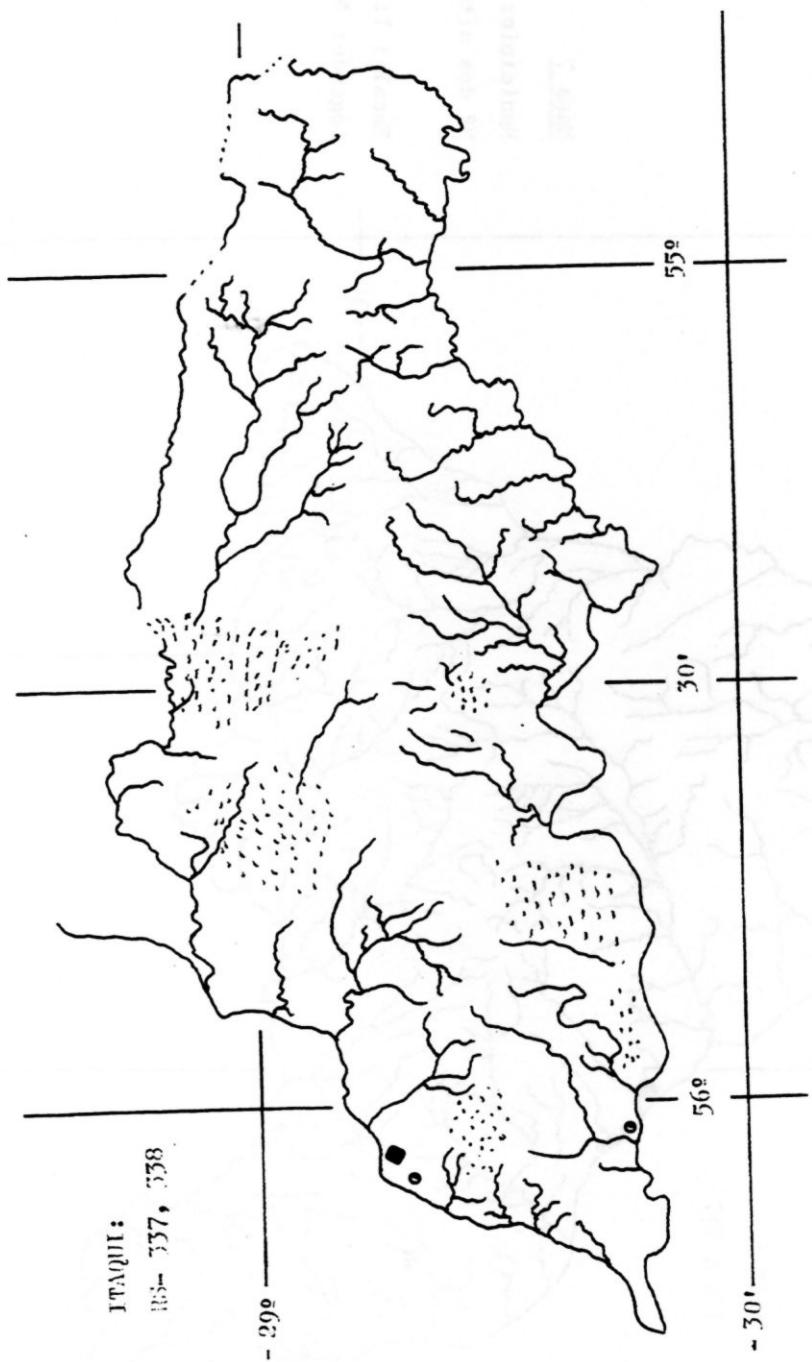
- sede do município
- Trad. Neo-Brasileira
- sítio lítico
- sítio cerâmico



Mapa 7

Município: Uruguaiana
Nº dos sítios: RS-339 a
347
Escala: 1: 750.000
Legenda: ■ sede do munici-
ípio
• sítios cerâni-
cos





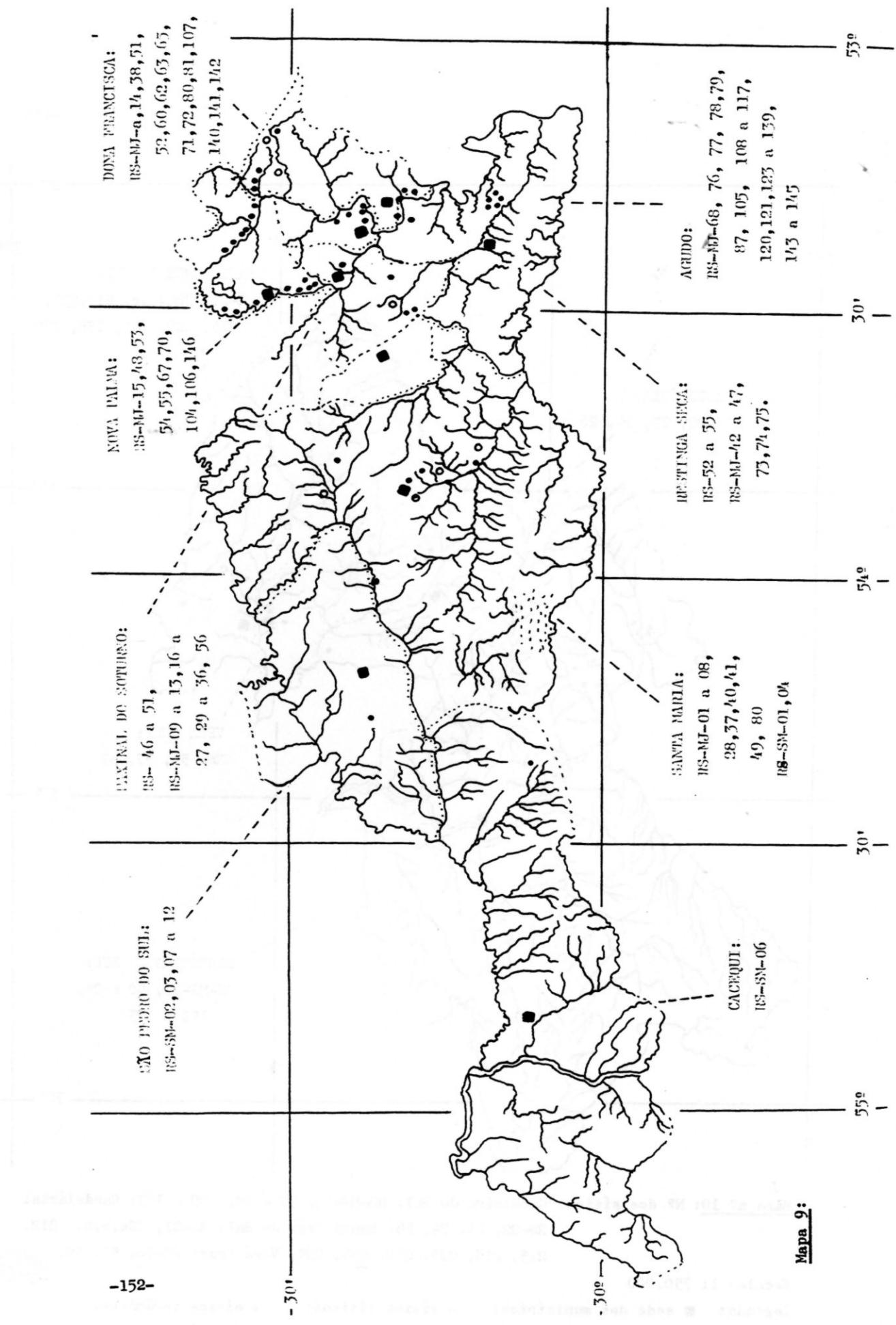
Mapa 8

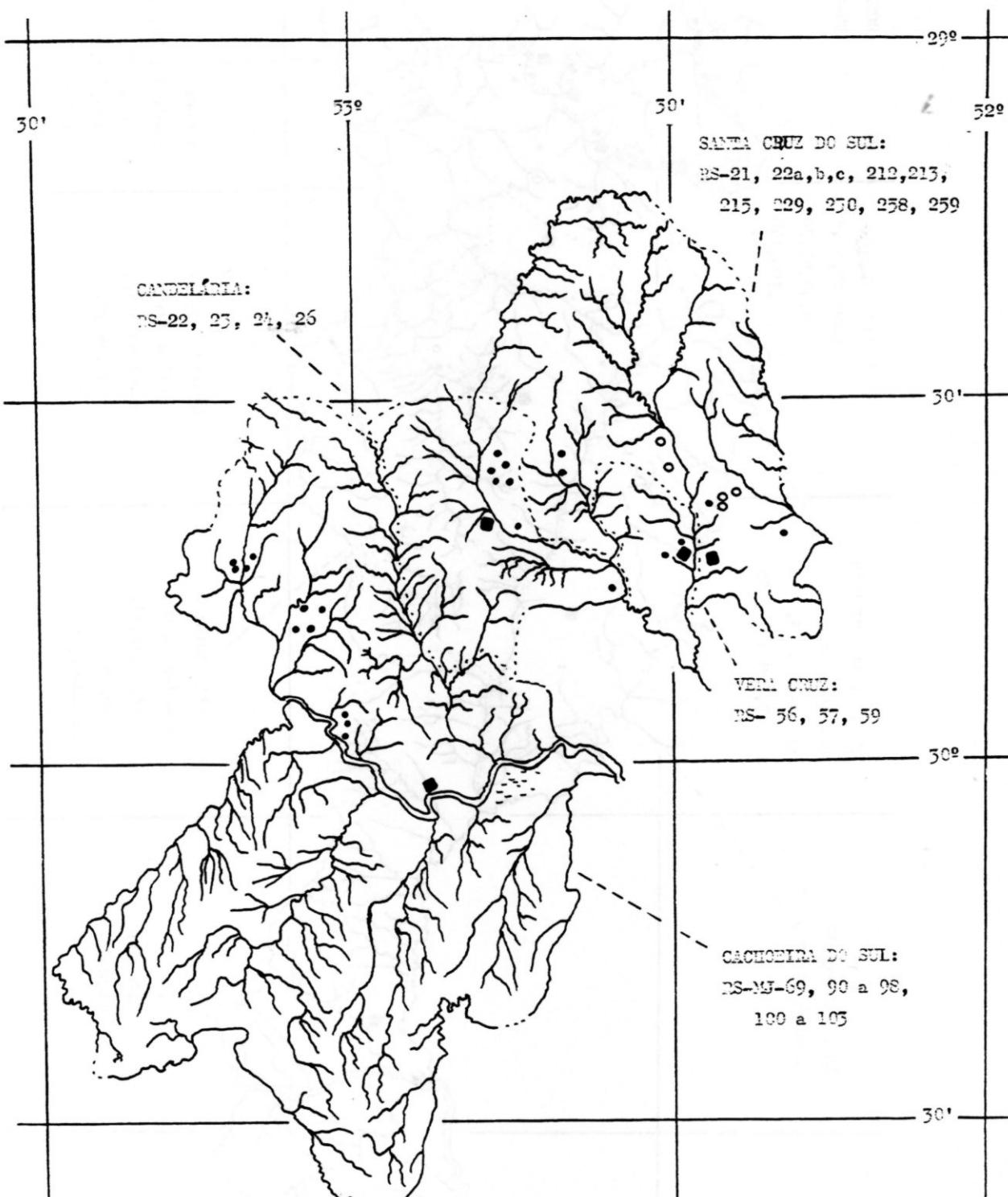
Município: Itaqui

Nº dos sítios: RS-337, 338

Escala: 1: 750.000

Légenda: ■ sede do município
 ○ apenas sítios arqueológicos

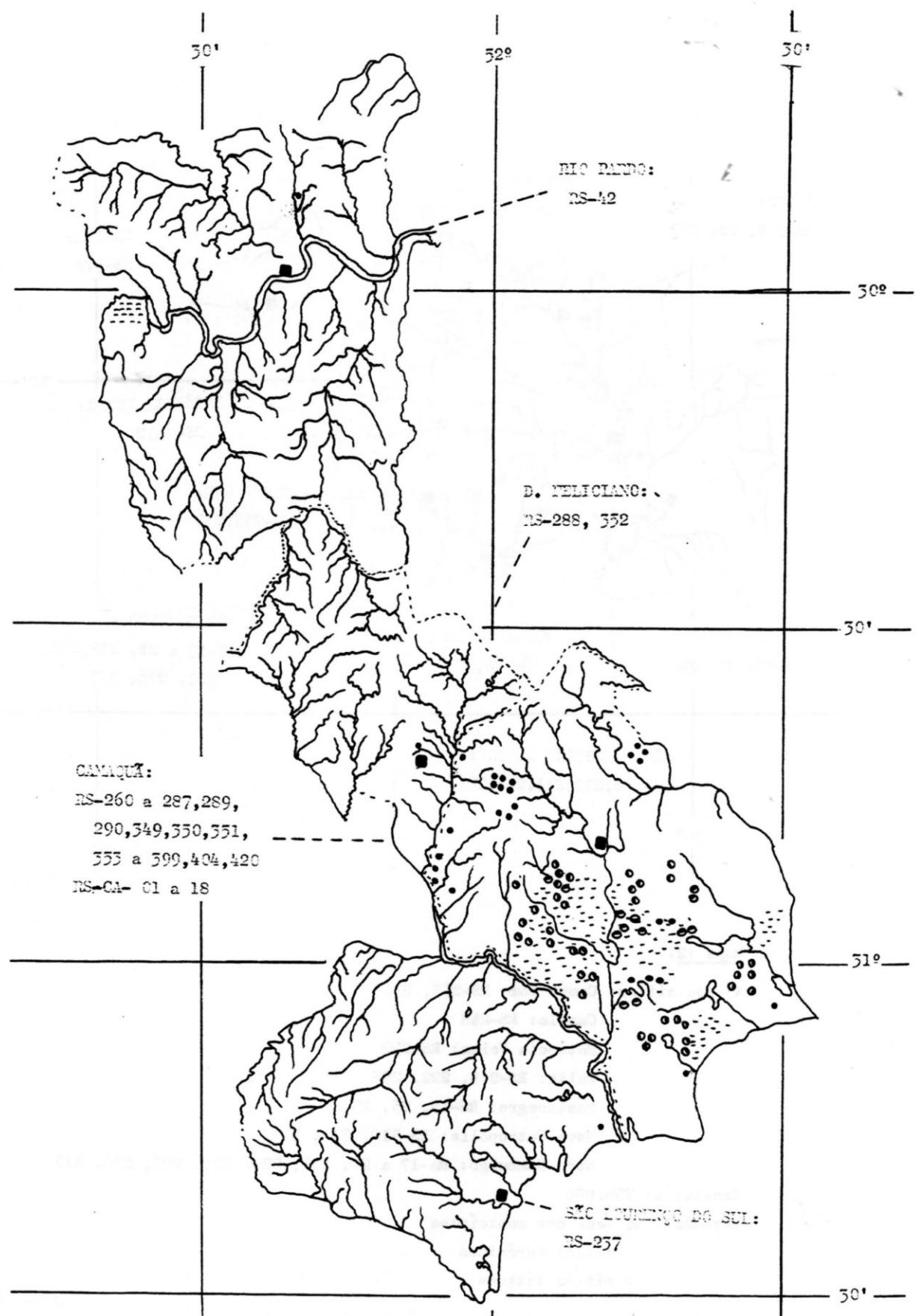


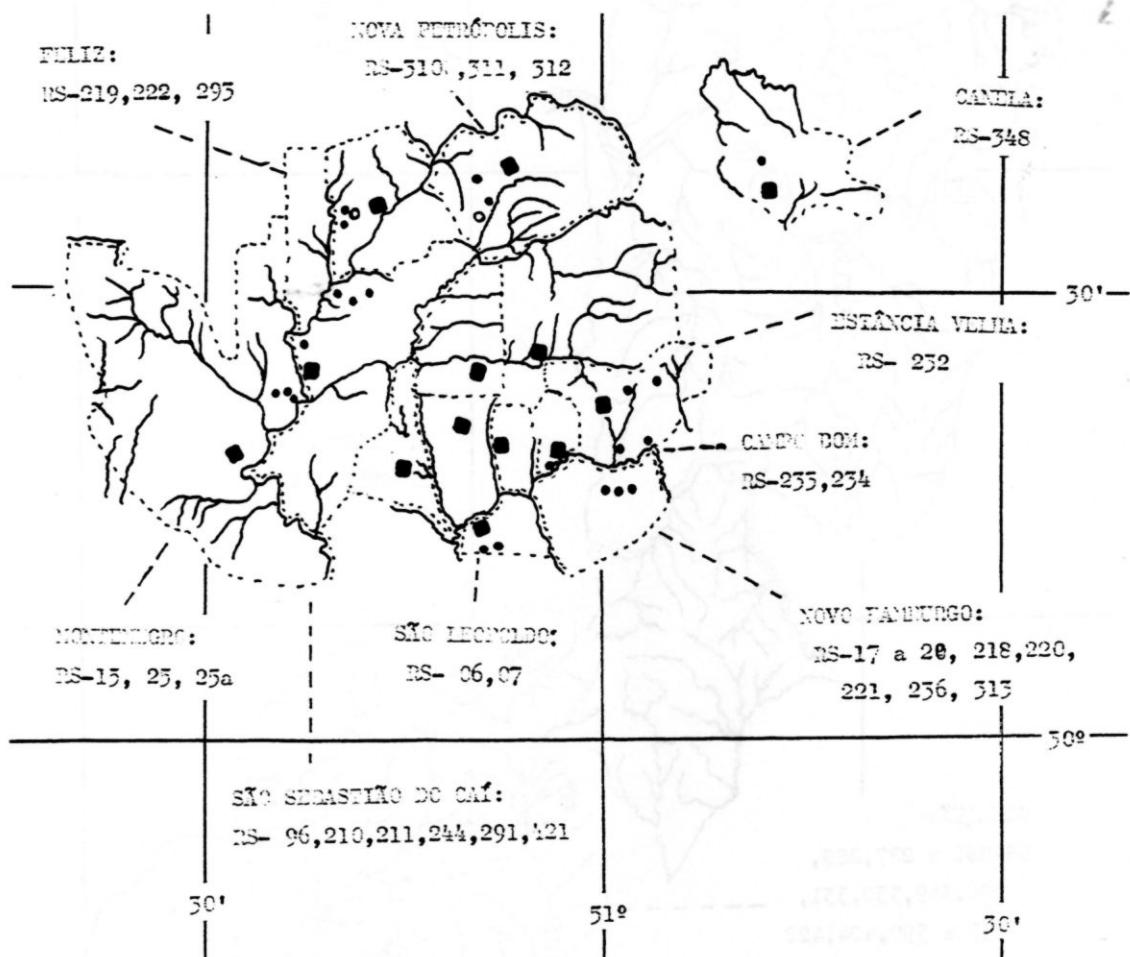


Mapa nº 10: Nº dos sítios: Cachoeira do Sul: RS-MJ-69, 90 a 98, 100 e 103; Candelária: RS-22, 23, 24, 26; Santa Cruz do Sul: RS-21, 22a,b,c, 212, 213, 215, 229, 230, 258, 259; Vera Cruz: RS-56, 57, 59.

Escala: 1: 750.000

Legenda: ■ sede dos municípios; ○ sítios líticos; ● sítios cerâmicos.





Mapa 12:

Nº dos sítios: Campo Bom: RS-233, 234

Canela: RS-248

Estância Velha: RS-232

Feliz: RS-219, 222, 293

Montenegro: RS-15, 25, 25 a

Nova Petrópolis: RS-310, 311, 312

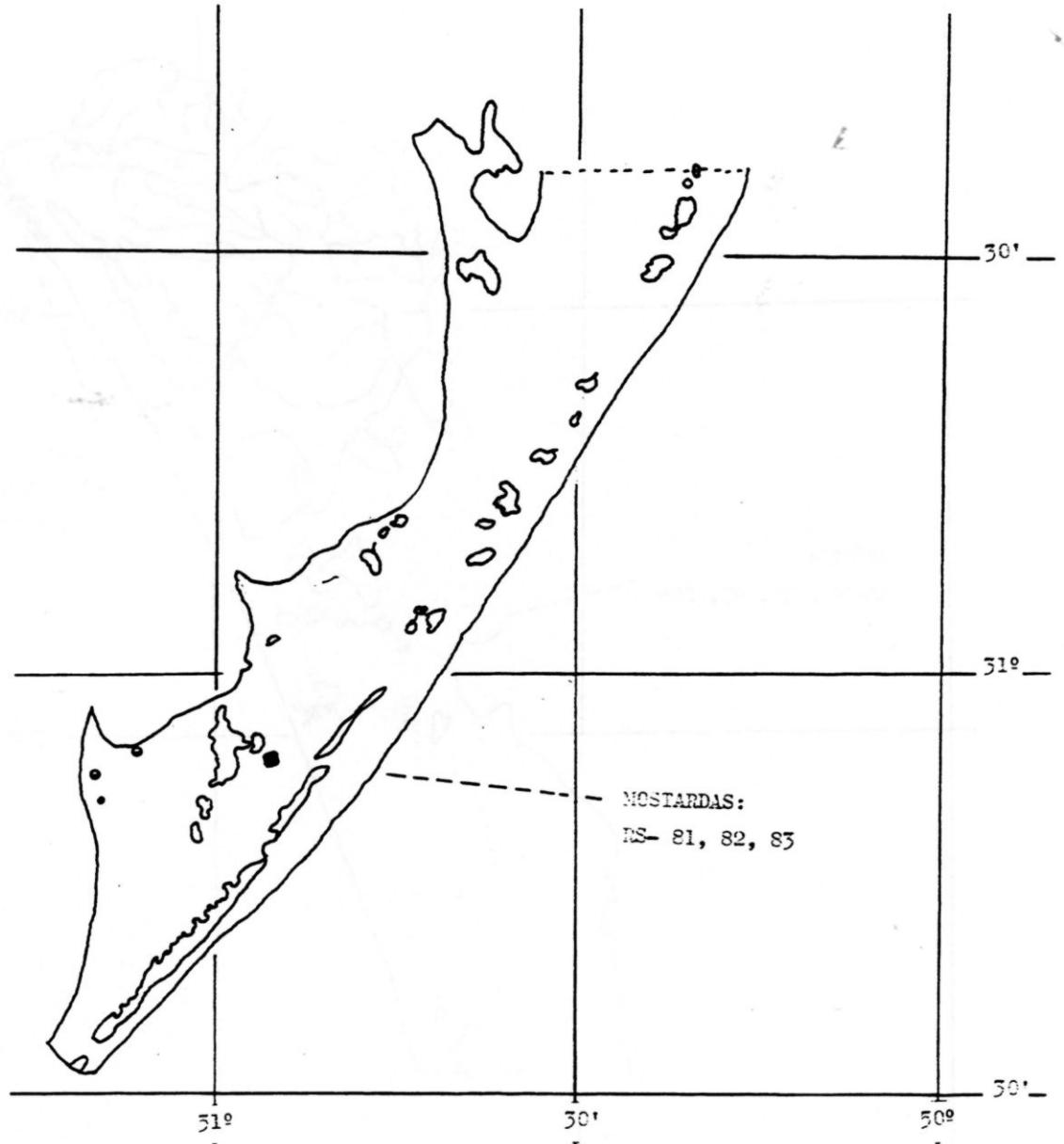
Novo Hamburgo: RS-17 a 20, 218, 220, 221, 227, 236, 313.

Escala: 1: 750.000

Legenda: ■ sede dos municípios

• sítios cerâmicos

○ sítios líticos



Mapa 13:

Município: Mostardas

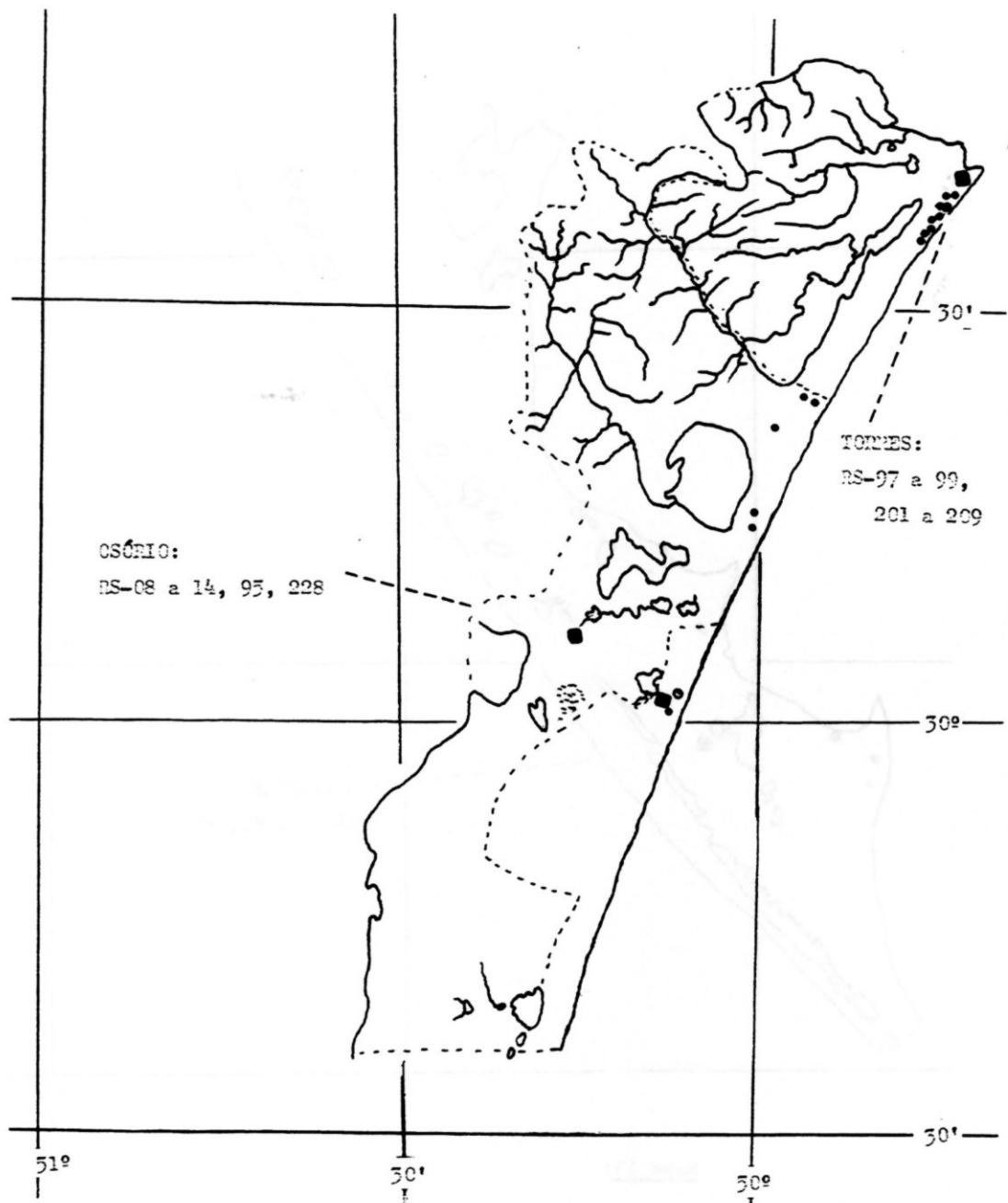
Sítios: RS-81, 82, 83

Escala: 1:750.000

Legenda: ■ sede do município

○ apenas sítios arqueológicos

● sítios cerâmicos



Mapa 14:

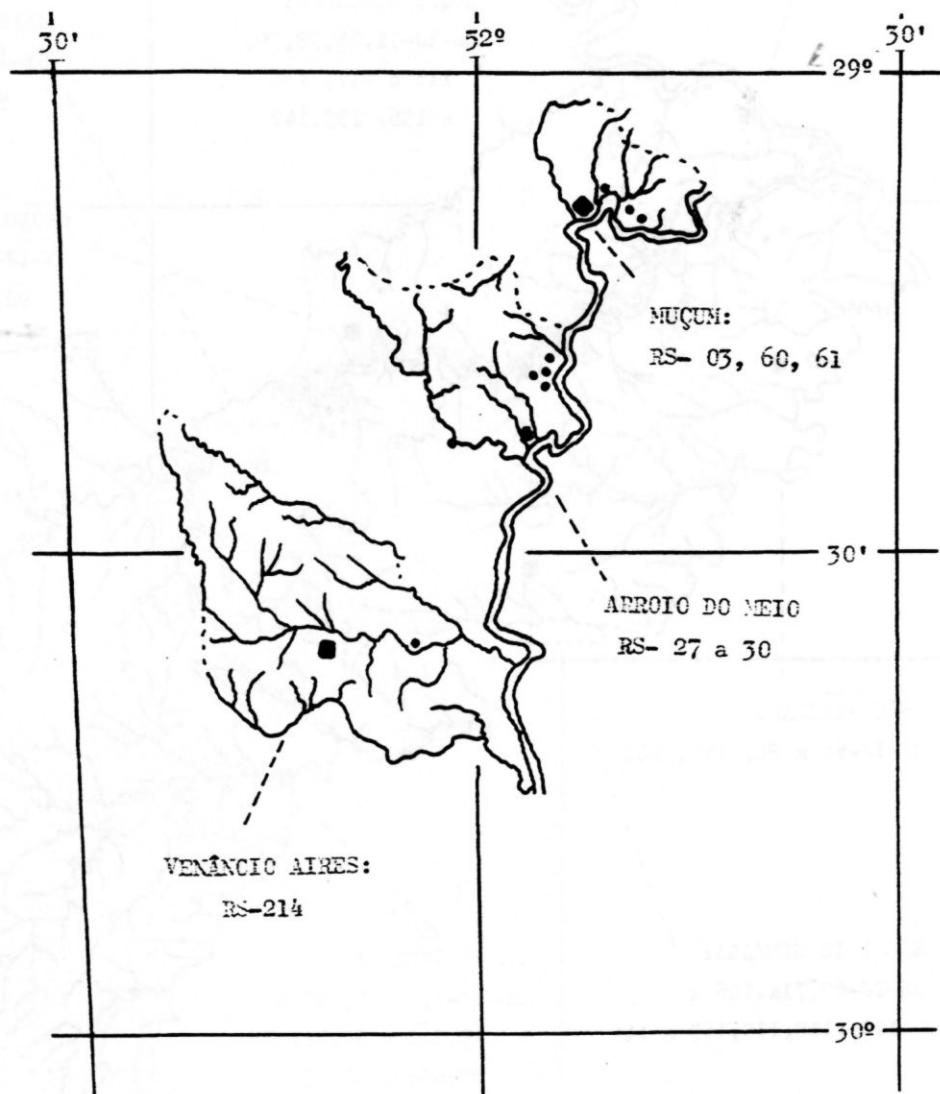
Nº dos sítios: Osório: RS-08 a 14, 95, 228

Torres: RS-97 a 99, 201 a 209

Escala: 1: 750.000

Legenda:

- sede do município
- sítios cerâmicos
- apenas sítios arqueológicos



Mapa 15:

Nº dos sítios: Arroio do Meio: RS-27 a 30

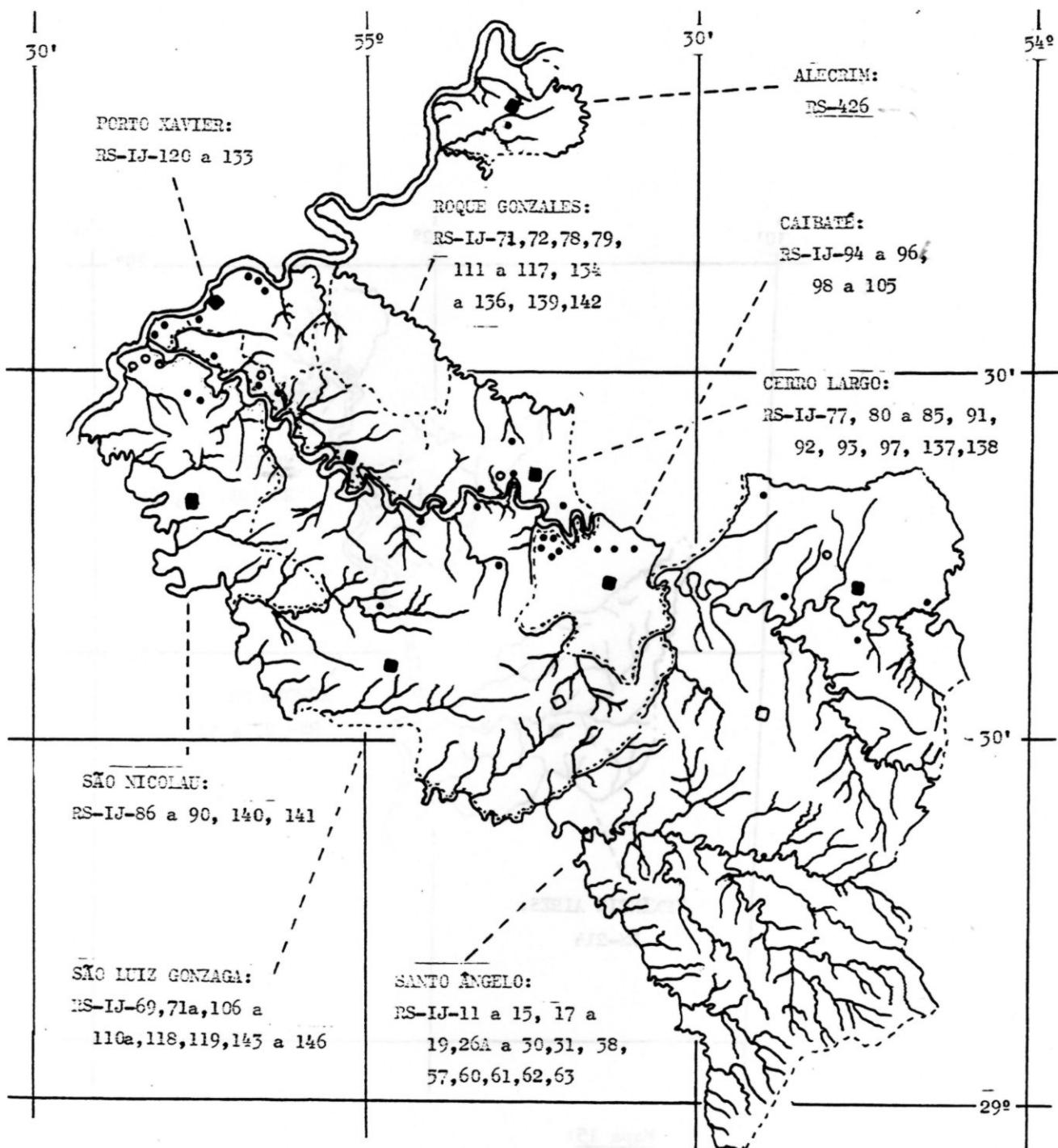
Muçum: RS-03, 60, 61

Venâncio Aires: RS-214

Escala: 1:750.000

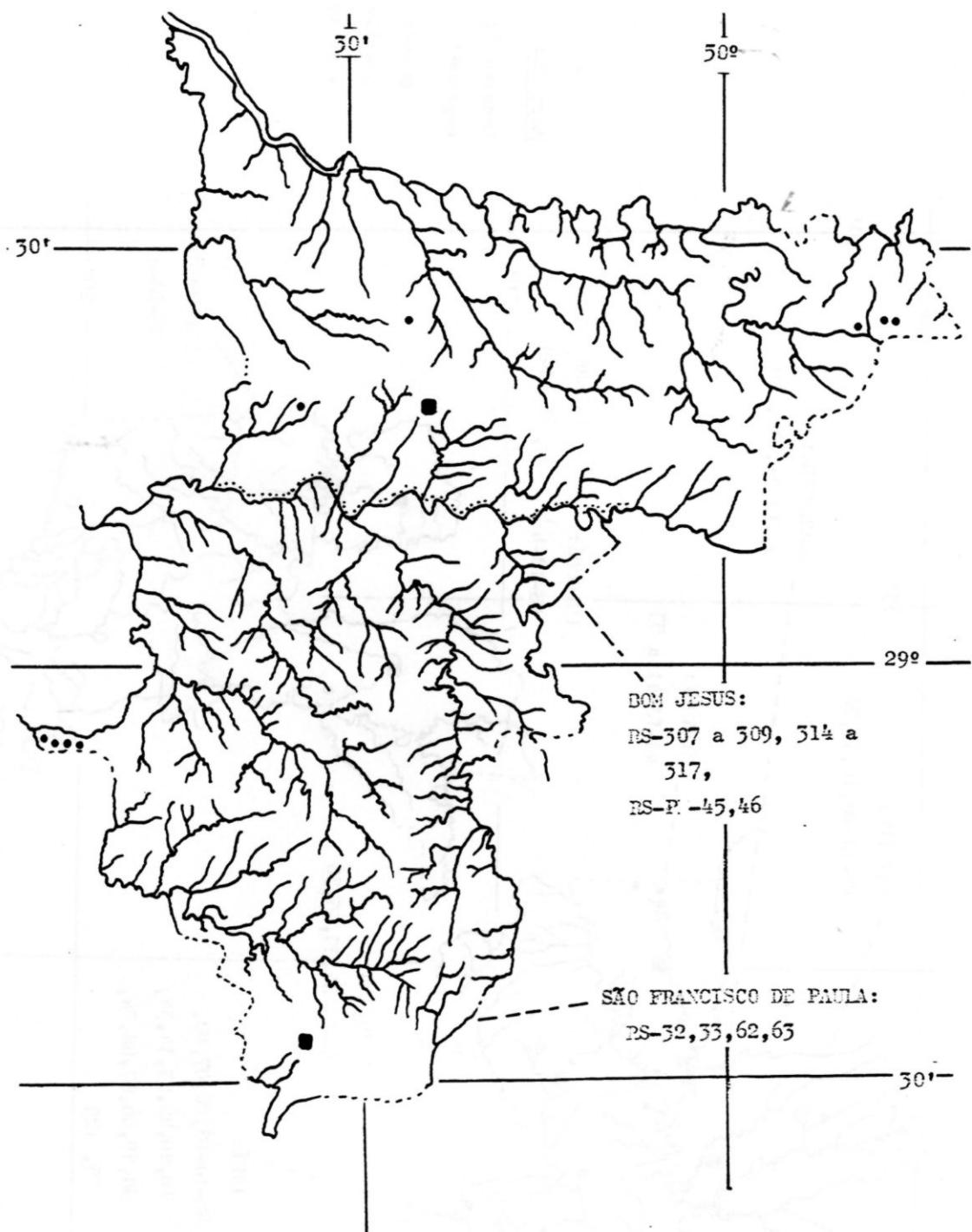
Legenda: ■ sede de município

● sítios cerâmicos



Escala: 1:750.000

Legenda: ■ sede de município; • sítios cerâmicos;
○ sítios líticos; □ sítios tradição Neo-Brasileira.



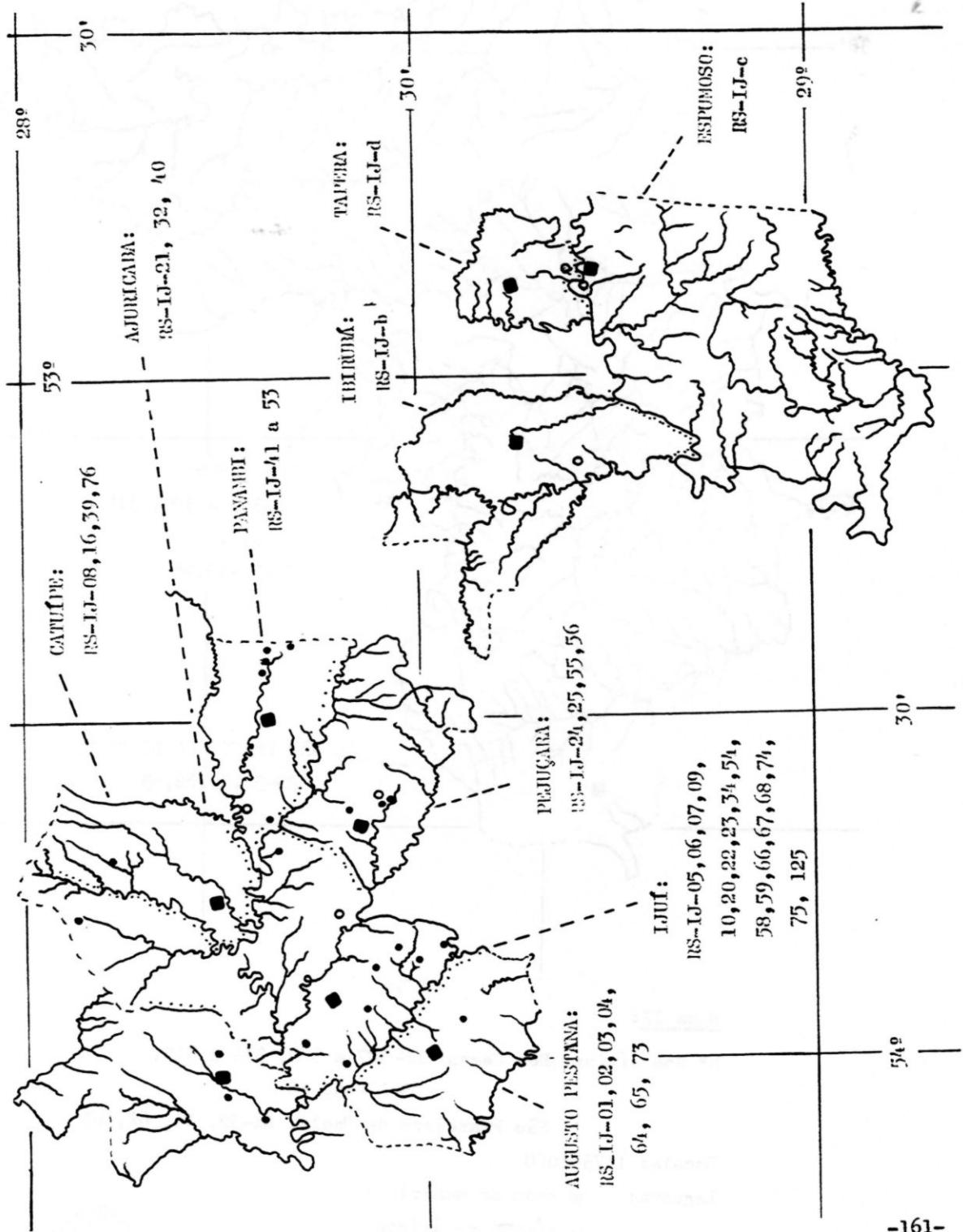
Mapa 17:

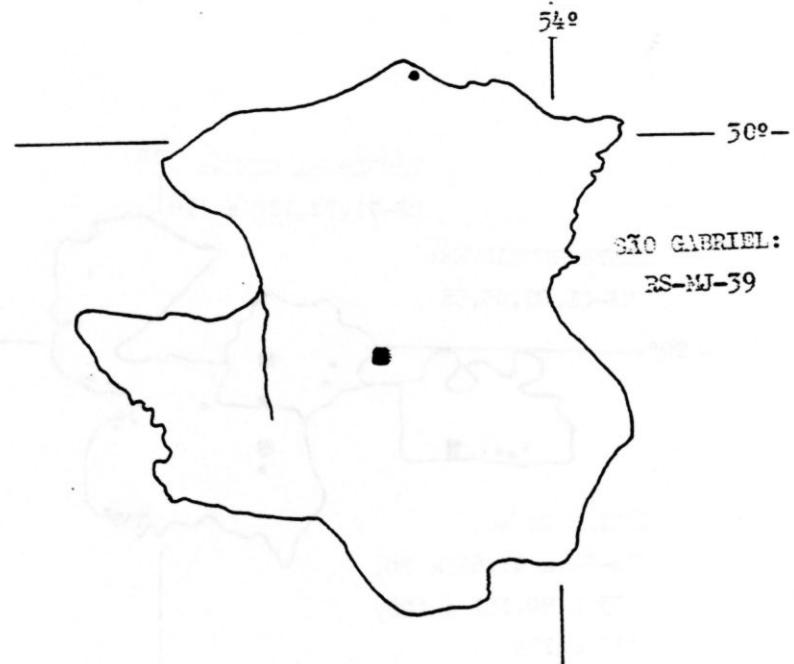
Nº dos sítios: Bom Jesus: RS-307 a 309, 314 a 317,
RS-P-45, 46

São Francisco de Paula: RS-32, 33, 62, 63

Escala: 1:750.000

Legenda: ■ sede de município
• sítios cerâmicos





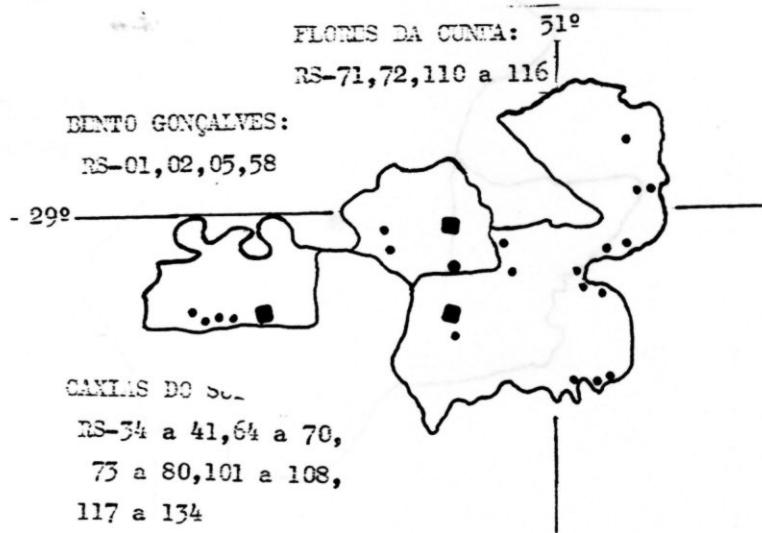
Mapa 19:

Município: São Gabriel

Nº dos sítios: RS-MJ-39

Escala: 1:1.200.000

Legenda: ■ sede do município
• sítio cerâmico



Mapa 20:

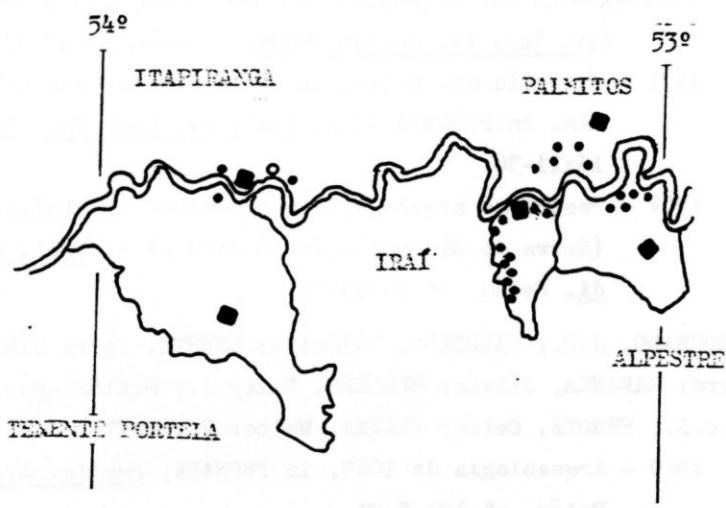
Nº dos sítios: Bento Gonçalves: RS-01, 02, 05, 58

Caxias do Sul: RS-34 a 41, 64 a 70, 73 a
80, 101 a 108, 117 a 134

Flores da Cunha: RS-71, 72, 110 a 116

Escala: 1:1.200.000

Legenda: ■ sede dos municípios
• sítios cerâmicos



Mapa 21

Nº dos sítios: Alpestre: RS-325, 326, 327, RS-PF, 45,
 RS-VZ-102, 103, 105 a 122
 Iraí: RS-322, 323, 329, 330, 334, 336,
 RS-PF-46; RS-VZ-96 a 101
 Itapiranga: RS-SC-01, 02, 03
 Palmitos: RS-324, 328, 331, 332, 333
 Tenente Portela: RS-VZ-104.

Escala: 1:1.200.000

Legenda: ■ sede dos municípios
 • sítios cerâmicos
 ○ sítios líticos

VII. BIBLIOGRAFIA

BROCHADO, José Proenza

- 1969a- Dados parciais sobre a arqueologia do vale do Ijuí, in PRONAPA nº 2, Public. Av. Mus. Pa. Emílio Goeldi, Belém, nº 12:11-32.
- 1969b- Pesquisas Arqueológicas nos vales Ijuí e Jacuí, PRONAPA nº 3, Publ. Av. Mus. Pa. Emílio Goeldi, Belém, nº 13:31-62.
- 1971 - Extensão das pesquisas arqueológicas nos vales do Jacuí e Ibicuí-Mirim, in PRONAPA nº 4, Publ. Av. Mus. Pa. Emílio Goeldi, Belém, nº 15:11-36.
- 1974 - Pesquisas arqueológicas no Escudo Cristalino do Rio Grande do Sul (Serra do Sudeste), in PRONAPA nº 5, Publ. Av. Mus. Pa. Emílio Goeldi, Belém, nº 26:25-52.

BROCHADO, J.P.; CALDERÓN, Valentin; SCHMYZ, Igor; DIAS, Ondemar; EVANS, Clifford; MARANCA, Sílvia; MEGGERS, Betty J.; MILLER, Eurico Th.; NASSAR, Nassaro A.d.S.; PEROTA, Celso; PIAZZA, Walter F.; RAUTH, José W.; SIMÕES, Mário F.

- 1969 - Arqueologia de 1968, in PRONAPA, Public. Av. Mus. Pa. Emílio Goeldi, Belém, nº 12: 3-23.

FERRARI, Jussara Louzada

- 1983 - O tupiguarani no noroeste do Rio Grande do Sul, in Pesquisas, Antropologia nº 35, 131 p.

MILLER, Eurico Th.

- 1969 - Pesquisas arqueológicas efetuadas no oeste do Rio Grande do Sul (Campanha - Missões), in PRONAPA nº 3, Publ. Av. Mus. Pa. Emílio Goeldi, nº 13: 13-30.

RIBEIRO, P.A. Mentz

- 1968 - Os sítios arqueológicos no vale do rio Caiá, in Pesquisas, Antropologia nº 18: 153-169.
- 1978 - Cerâmica Tupiguarani no vale do Rio Pardo, in Revista do Cepa, Santa Cruz do Sul, nº 6, 54 p.
- 1981 - O Tupiguarani no vale do Rio Pardo e a Redução Jesuítica Jesus Maria, in Revista do Cepa, Santa Cruz do Sul, nº 10.

SCHMITZ, Pedro Ignácio

- 1970 - Prospecções arqueológicas no vale do Camaguã, in Estudos de pré-história geral e brasileira, Instituto de Pré-História da Universidade de São Paulo, p. 507-524.
- 1976 - Os sítios de pesca lacustre em Rio Grande, RS, Inst. Anchietano de Pesquisas, 231 p.

1981 - Indústrias líticas en el sur de Brasil, in Pesquisas, Antropologia nº 32: 107-130.

SCHMITZ, P.I.; BARBOSA, A.S.; RIBEIRO, M.B.

1981 - Os cultivadores do planalto e litoral, in Temas da Arqueologia Brasileira, vol. 5, Anuário de Divulgação Científica, Goiânia, nº 9, (1978/79/80).

SCHMITZ, P. Ignácio e BROCHADO, J.P.

1981 - Datas para uma secuência cultural del Estado de Rio Grande do Sul (Brasil), in Pesquisas, Antropologia nº 32, 131-160.

1982 - Petroglifos do estilo pisadas no centro do Rio Grande do Sul, in Pesquisas, Antropologia nº 34.

SCHMITZ, P.I.; SALVIA, Fernando; NAUE, Guilherme; BECKER, I.I. Basile; BROCHADO, J.P.; ROHR, J. Alfredo; RIBEIRO, P.A. Mentz

1967 - Arqueologia no Rio Grande do Sul, in Pesquisas, Antropologia nº 16.

SIMÕES, Mário F.

1972 - Índice das fases arqueológicas brasileiras, Publ. Av. Mus. Pa. Emílio Goeldi, Belém, nº 18.

WERLANG, Olívia T.

1981 - Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul, São Leopoldo, 120 p., MS.

I N D I C E

I.	Municípios pesquisados e anos de pesquisas	04
II.	Tradições arqueológicas da catalogação do IAP	05
III.	Fases Arqueológicas da catalogação do IAP	11
1.	Tradições ceramistas	11
2.	Tradições pré-cerâmicas	21
IV.	Sítios arqueológicos registrados	25
V.	Relação dos sítios arqueológicos por municípios e por fases culturais	120
VI.	Sítios por municípios: relação e mapas	140
VII.	Bibliografia.....	165

Editor responsável: Pedro Ignácio Schmitz
Instituto Anchieta de Pesquisas,
Caixa Postal 275,
93.001-970 SAO LEOPOLDO, RS.